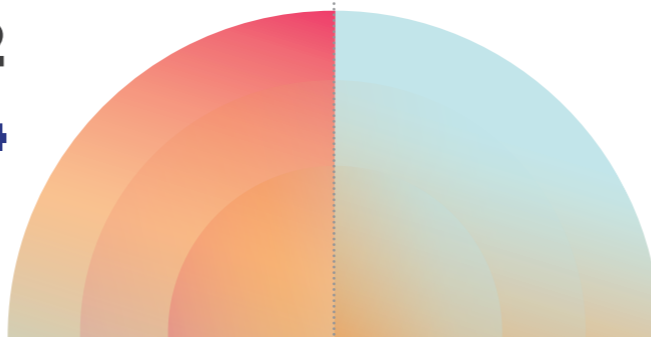


# Relatório Anual 2018



# Índice

<b>Apresentação</b>	<b>7</b>	Conselho Deliberativo	<b>25</b>
<b>Mensagem da Diretoria</b>	<b>9</b>	Conselho Fiscal	<b>25</b>
<b>01 - Perfil Organizacional</b>	<b>10</b>	Diretoria Executiva	<b>26</b>
Um pouco da nossa história...	<b>11</b>	Criação de Programa de Integridade	<b>29</b>
Missão, Visão e Valores	<b>12</b>	Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos – Abrapp / Sindapp / ICSS	<b>29</b>
Grandes números do Economus em 2018	<b>13</b>	<b>04 - Gestão de Riscos e Conformidade</b>	<b>30</b>
<b>02 - Gestão Estratégica e Administrativa</b>	<b>14</b>	Como fazemos	<b>31</b>
Novos caminhos	<b>15</b>	<b>05 - Relacionamento e Comunicação</b>	<b>34</b>
Programa de Eficiência e Otimização Operacional	<b>15</b>	Canal telefônico	<b>37</b>
Avanços em Tecnologia da Informação	<b>17</b>	Atendimento eletrônico: um novo canal de relacionamento	<b>37</b>
Participação em Comissões da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp	<b>18</b>	Atendimento presencial	<b>38</b>
Acompanhamento das Ações Judiciais	<b>19</b>	Outros serviços	<b>38</b>
Trabalhando para você	<b>19</b>	Satisfação	<b>39</b>
Investindo no desenvolvimento	<b>20</b>	Ouvidoria	<b>40</b>
Portal de Educação Economus	<b>20</b>	Comunicação	<b>42</b>
Transformação	<b>21</b>	<b>06 - Responsabilidade Social e Ambiental</b>	<b>46</b>
Gestão administrativa	<b>21</b>	Social	<b>47</b>
Despesas administrativas	<b>22</b>	Ambiental	<b>51</b>
<b>03 - Governança Corporativa</b>	<b>24</b>		



## **07 - Gestão de Investimentos**

Cenário econômico internacional	<b>54</b>
Cenário econômico brasileiro	<b>55</b>
Pilares da gestão de investimentos	<b>57</b>
Evolução patrimonial e desempenho consolidado por segmento	<b>58</b>
Operações com participantes (Empréstimos)	<b>61</b>
Políticas de investimentos	<b>62</b>

## **08 - Planos de Previdência e Benefícios**

Operações com participantes (Empréstimos)	<b>64</b>
Plano de equacionamento de deficit - Plano Regulamento Geral (Grupo C)	<b>65</b>
Hipóteses atuariais	<b>66</b>
Resultados dos planos de benefícios	<b>67</b>
O que esperar para 2019?	<b>68</b>
Plano Regulamento Complementar nº 2 (Grupo A)	<b>69</b>
Plano Regulamento Complementar nº 1 (Grupo B)	<b>75</b>
Plano Regulamento Geral (Grupo C)	<b>80</b>
Plano PrevMais	<b>88</b>

## **09 - Gestão Assistencial**

Informações dos planos de assistência à saúde	<b>98</b>
Planos Básico, Pamc, Plus e Plus II (Banco do Brasil)	<b>101</b>
Planos Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas (Feas)	<b>103</b>
Plano Economus Família	<b>105</b>
Plano Ecosaúde	<b>107</b>
Perfil da rede credenciada	<b>109</b>
Desafios da gestão de assistência à saúde para 2019	<b>110</b>
<b>10 - Demonstrações Contábeis 2018</b>	<b>111</b>
<b>11 - Parecer e Auditoria</b>	<b>134</b>





# Apresentação

O Relatório Anual de Informações 2018 do Economus tem como objetivo apresentar, de forma simples e clara, as ações realizadas e os resultados obtidos durante o exercício fiscal em seus planos previdenciais, assistenciais e administrativo, evidenciando a transparência como um valor da Entidade.

A apresentação das demonstrações contábeis, além de atender todos os requisitos legais, reforça o compromisso do Instituto com as boas práticas de governança. Para nós, o compartilhamento das ações realizadas, resultados alcançados e os desafios enfrentados, consolidam a relação de confiança do Economus com o seu público de relacionamento.

As ações desenvolvidas em 2018, mostram a eficácia da gestão das despesas, melhoria e aprimoramento dos processos e a mitigação de riscos, que buscam a eficiência e a sustentabilidade do Instituto.

Com objetivo de facilitar o acesso às informações, foram elaborados dois modelos:

- Página virtual - composta por menus e submenus, separados por assuntos.
- Modelo PDF.

Nesse documento, demonstramos as principais ações realizadas pelo Instituto, que permitiram o cumprimento da nossa missão de oferecer soluções sustentáveis e seguras em previdência e assistência à saúde.

Boa leitura.





## Mensagem da Diretoria

O ano de 2018 foi marcado pela instabilidade no cenário nacional e, mesmo diante dos desafios da conjuntura econômica, o Economus apresentou elevada performance na gestão dos investimentos, que proporcionou rentabilidades bem superiores às metas atuariais dos planos administrados.

Em outra frente, a Diretoria Executiva atuou de maneira consistente, com tomada de decisões importantes no enfrentamento dos grandes desafios impostos ao Economus, para correção dos problemas estruturais dos planos de previdência e de assistência à saúde.

No âmbito da Previdência, foi um ano de consolidação das medidas adotadas para o equilíbrio dos planos previdenciários, com destaque para o Regulamento Geral (Grupo C), que teve a aprovação do novo plano de equacionamento pela Governança da Entidade e do Patrocinador.

Na assistência à saúde, observamos um crescimento exponencial do custo médico hospitalar no mercado, provocado em boa parte pelo aumento da inflação médica, aumento da expectativa de vida, adoção de novas tecnologias e incremento da frequência de uso pelos participantes. Diante deste cenário, a Diretoria intensificou e aprimorou as ações de gestão das despesas assistenciais, buscando manter uma assistência médica de qualidade a todos os seus beneficiários, com o equilíbrio financeiro dos planos administrados.

De forma a buscar o equilíbrio necessário entre despesas e receitas, e considerando ainda a longevidade do Fundo Feas, foram intensificados estudos e debates referentes à atual situação dos planos vinculados ao Feas e sobre as ações recomendadas para reestruturação destes planos, de forma a garantir a sua sustentabilidade, já tendo sido adotadas ações preliminares para adequação do respectivo custeio.

Destacamos também as iniciativas adotadas para reduzir as despesas administrativas. Em 2018, foi suspensa a cobrança da taxa administrativa, com o compromisso de revisão da estrutura de custos da entidade. Implementamos o Programa de Eficiência e Otimização Operacional, que permitiu a racionalização e otimização dos processos e evidenciou ganhos de produtividade, eficiência e mitigação de riscos. Desta forma, foi possível perceber e quantificar os ganhos durante o exercício de 2018. O resultado das ações foi a redução de 21% do quadro de empregados e uma diminuição de R\$ 6,6 milhões nas despesas administrativas totais, cerca de 12% comparado ao ano anterior.

Estas ações voltadas para eficiência, além dos ganhos financeiros, impactaram positivamente os serviços prestados aos nossos participantes e beneficiários. Ao analisarmos o resultado das demandas da Central de Relacionamento, verificamos que encerramos 2018 com 10% a menos de reclamações, se comparado com 2017, e um índice de satisfação geral de 88%.

A transparência continuou sendo um compromisso do Economus com seus participantes. Em 2018, a Diretoria Executiva realizou 12 reuniões com participantes e lideranças, em todo o estado de São Paulo, onde foram apresentados os resultados e os desafios estruturais. Investimos também em uma comunicação mais frequente e tempestiva, com inúmeras publicações trazendo a real situação dos planos previdenciários e assistenciais, tendo sempre uma postura pautada por valores éticos na relação com os associados.

Para 2019, teremos grandes desafios a serem enfrentados, porém não faltará disposição e comprometimento da Diretoria Executiva em oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde, construídas com base nos valores da Entidade: Ética, Transparência, Eficiência, Credibilidade, Sustentabilidade e Excelência.





01

# Perfil Organizacional

Fundado em 1977 pelo Banco Nossa Caixa, antiga Caixa Econômica do Estado de São Paulo, o Economus Instituto de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com autogestão em saúde, sem fins lucrativos. Em 2009, o Banco Nossa Caixa S.A. foi incorporado pelo Banco do Brasil S.A.

## Um pouco da nossa história...

ANOS  
70



Em setembro de 1977, o Economus é fundado, com a finalidade inicial de administrar planos de benefícios previdenciários para os funcionários da antiga Caixa Econômica do Estado de São Paulo - CEESP e seus dependentes. Posteriormente, passou também a prestar serviços relacionados à gestão da assistência social e médica para o Departamento de Recursos Humanos da CEESP.

ANOS  
80



Em setembro de 1989, foi instituído o Fundo Economus de Assistência Social - Feas, destinado a custear os serviços de saúde dos titulares aposentados dos Grupos B e C e seus dependentes, por meio dos planos de saúde Feas Pamc e Feas Básico.

15.000 beneficiários recorriam aos serviços da assistência médica administrada pelo Economus: Medial Saúde, na Capital, e Pamc, no interior de São Paulo.

ANOS  
90



É criado o plano de saúde Plus, em 1996, com rede credenciada sem segregação entre capital e interior e mais ampla em relação à rede dos Planos Pamc e Básico.

ANOS  
2000



Em agosto de 2006, é lançado o plano de previdência PrevMais, estruturado no modelo de contribuição variável.

O Plano previdenciário Regulamento Geral (Grupo C) é saldado em maio de 2007, ficando fechado para novas adesões.

Em 2009, foi instituído o custeio dos planos Feas Básico e Feas Pamc.

ANOS  
2010



Em 2013, é criado o Plano Novo Feas.

O plano de saúde Economus Família é criado em 2014 para atender participantes e assistidos dos planos previdenciários do Instituto, que podem indicar seus familiares. A mensalidade é estabelecida de acordo com a faixa etária do usuário, sem incidência de coparticipação.

O Economus completa 40 anos de existência, em setembro de 2017.

O Economus é o **21º** maior fundo de pensão do Brasil, de acordo com o ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp (data base julho/2018), com cerca de **R\$ 6,8 bilhões** de patrimônio.

Administra **quatro** planos de previdência para mais de **24 mil** participantes, entre funcionários e aposentados do Banco do Brasil, egressos do Banco Nossa Caixa, e empregados do Economus, proporcionando uma renda complementar na aposentadoria.

Paralelamente, oferece assistência médica para aproximadamente **43 mil** beneficiários e seus dependentes, em seus **nove** planos de saúde.

Além disso, possui uma carteira de empréstimos de mais de **R\$ 203 milhões**, com taxas de juros mais atrativas do que as praticadas pelo mercado e disponibilizada de acordo com a reserva constituída.

Também conta com um Clube de Benefícios, com vantagens e promoções exclusivas em drogarias e mais de **30** lojas de diversos segmentos.



## Previdência

4 planos

Total de participantes: 24.223



## Saúde

9 planos

Total de beneficiários: 43.749

## Missão, Visão e Valores

Em 2018, os conceitos de Missão, Visão e Valores do Economus foram revisados, adequando-se às novas diretrizes definidas no Planejamento Estratégico 2019-2021.

### MISSÃO

Oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde.

### VISÃO

Ser referência em gestão de planos de previdência e assistência à saúde.

### VALORES

Ética; Transparência; Eficiência; Credibilidade; Sustentabilidade; Excelência.

## Grandes números do Economus em 2018



**R\$ 6,8 bilhões** de patrimônio social consolidado;



**3.807** prestadores da saúde diretos e **15.600** indiretos;



**24.223** participantes dos planos de previdência;



**147.054** atendimentos realizados;



**R\$ 594,7 milhões** de benefícios pagos;



**1.502.877** acessos ao site do Economus;



**43.749** beneficiários dos planos de saúde;



**157** empregados;



**731 mil** transações médicas analisadas;



**21ª posição** no ranking da Abrapp;



**R\$ 345,8 milhões** de despesa assistencial total;



**R\$ 162,7 milhões** em empréstimos concedidos.





02

# Gestão Estratégica e Administrativa

## Novos caminhos

No segundo semestre de 2018, foi aprovado o Planejamento Estratégico da Entidade para os próximos três anos.

Foram estabelecidos objetivos estratégicos focados na eficiência operacional e na garantia do equilíbrio dos planos previdenciais e assistenciais, que servirão como diretrizes para a gestão do Instituto neste período.

Os projetos e as iniciativas estipulados no Planejamento Estratégico 2019-2021 estarão acompanhados de indicadores e metas e, ao final de cada ano do exercício, será apurado o desempenho das ações, a fim de identificar os resultados atingidos, necessidades de ajustes ou de criação de novas ações que possibilitem o alcance dos objetivos propostos.



## Programa de Eficiência e Otimização Operacional

O contexto da economia brasileira e a oferta de novas tecnologias, que permitem a otimização de processos, reforçam a constante busca do Economus pelo aprimoramento da gestão.

Por conta da necessidade de implementação de novas estratégias, a fim de obter ganhos de eficiência e produtividade operacional, em janeiro de 2018, o Instituto iniciou estudos, realizados por consultoria técnica especializada, visando a revisão de processos e a reestruturação organizacional.

O estudo mostrou que o Economus apresentava índices de produtividade acima da média de mercado em 27% dos processos operacionais e que também era possível implantar ações de otimização em todas as áreas e, consequentemente, reduzir custos.

Diante disso, a Governança do Instituto aprovou, em junho de 2018, o Programa de Eficiência e Otimização Operacional, com o principal objetivo de aumentar a eficiência e o rendimento da organização, visando a mitigação de riscos e a redução das despesas operacionais.





O Programa foi estruturado em quatro frentes de transformação:



#### Evolução Organizacional

Transformação da estrutura organizacional buscando a sinergia de funções e readequação dos recursos de gestão, bem como imprimir maior agilidade na organização.



#### Transformação Tecnológica

Implantação de soluções que permitam capturar ganhos de escala e eficiência nos processos e aprimorar as capacidades de gestão e controle operacional do Economus.



#### Excelência Operacional

Revisão e melhoria de processos para redução da exposição a riscos e aumento de produtividade e eficiência operacional.



#### PMO e Gestão da Mudança

Suporte aos esforços de transformação e realização das iniciativas de gestão da mudança para o novo modelo operacional.

A sinergia entre departamentos permite que processos se tornem mais rápidos e eficazes, possibilitando o aperfeiçoamento da gestão e da Governança. Desta maneira, foi concluída, em agosto de 2018, a frente “Evolução Organizacional”, que resultou em uma nova estrutura organizacional, por meio de remanejamentos de empregados e orçamentos.

Como suporte aos esforços de transformação, foi implementada a frente “Project Management Office - PMO e Gestão da Mudança”, sendo designada uma equipe responsável pelo projeto. Também foram realizados dois cursos e um *workshop* com os empregados, a fim de facilitar a compreensão e a adaptação à nova estratégia.

A frente “Excelência Operacional”, iniciada em outubro de 2018, está alinhada aos benefícios de racionalização e otimização dos processos, tendo como objetivos ganhar produtividade, eficiência e reduzir a exposição a riscos. Ela contempla o desenho e a revisão de todos os

processos do Economus, com a verificação de pontos de melhoria.

Com esta identificação e com os recursos tecnológicos já existentes no Instituto, será possível implantar novas soluções, que permitam capturar ganhos de escala e eficiência, bem como aprimorar a capacidade de gestão e o controle operacional, dando início à frente “Transformação Tecnológica”.

Desta forma, o Programa ainda possui uma trajetória a ser percorrida para o alcance de todos seus objetivos, mas já foi possível perceber e quantificar os ganhos durante o exercício de 2018, com redução de custos de **12%**, cerca de **R\$ 6,6 milhões**, nas despesas administrativas totais, e de cerca de **15%**, aproximadamente **R\$ 5 milhões**, nas despesas de pessoal e encargos na comparação do realizado de 2016 com o orçamento para 2019. O Programa prevê ainda uma redução de cerca de 30% do quadro de pessoal, sendo que, em 2018, atingiu 21%.



#### Quadro de empregados

Redução de 21% em 2018.



#### Despesas de pessoal e encargos

Redução de R\$ 5 milhões (15%) de 2016 para 2019.



#### Mapeamento de processos

350 processos mapeados.



#### Despesas administrativas

Redução de R\$ 6,6 milhões (12%) em 2018.

## Avanços em Tecnologia da Informação

Em 2018, foi aprovado o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – Peti, norteado e orientado às necessidades de sustentação dos processos de Previdência e Assistência à Saúde do Instituto, integração de sistemas e funcionalidades que atendam aos processos de negócio e sedimentação de modelo e procedimentos de Governança de TI. Ao final de 2018, já foi possível observar avanços, tais como: a otimização na utilização dos sistemas, a continuidade na implantação do novo sistema de Previdência, a disponibilização de novos serviços na área de autoatendimento, a integração de serviços do Portal com o sistema da Central, e a normatização dos processos da área de tecnologia. Além disso, outro progresso foi a migração dos servidores para “hosting” em Data Center de terceiros. Com essas ações, foi possível aprimorar os serviços oferecidos a participantes e beneficiários, bem como atenuar riscos existentes.



# Participação em Comissões da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp

O Economus é sócio fundador da Abrapp e, desde então, vem desempenhando papel relevante nas atividades desenvolvidas pela Associação em prol do desenvolvimento do setor. Desta forma, participa ativamente de comissões organizadas pela Entidade:

## Comissões



## Objetivos



### CARÁTER CONSULTIVO

Entrega de opiniões formais, estudos, pareceres, pesquisas, entre outros, alinhados ao Plano Estratégico e/ou por solicitação da Abrapp.



### DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Elaboração de guias, manuais, publicações, artigos, criação de conteúdo técnico para eventos.



### COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES

Troca de experiências entre os membros da Comissão, bem como trazer para o ambiente associativo eventuais problemas e demandas das entidades de uma região ou grupo de entidades, contribuindo, assim, para a representatividade e missão da Abrapp.



### NETWORKING

Relacionamento e aprendizado intrínseco a esse ambiente de grupos.

## Acompanhamento das ações judiciais

O Economus tem buscado a conscientização dos participantes e beneficiários acerca dos riscos e impactos que ações judiciais podem ocasionar nos planos previdenciários e assistenciais.

A maioria das ações previdenciárias trata de pedidos de complementação de benefício do Regulamento Geral (Grupo C), sendo que atualmente temos 677 ações cíveis e 1.329 ações trabalhistas.

Em recente decisão, o Superior Tribunal de Justiça – STJ julgou que a concessão do benefício de previdência complementar tem como pressuposto a prévia formação da reserva matemática por parte do patrocinador e do participante, tese sempre defendida pelo Economus em seus processos. Esta decisão do STJ afetará positivamente as ações cíveis, pois vincula todos os processos que estão tramitando na Justiça comum.

Em relação às reclamações trabalhistas, estão sendo adotadas medidas processuais por parte do Economus para que a decisão proferida pelo STJ possa ser aplicada também aos processos que tramitam na Justiça do Trabalho, garantindo o prévio custeio das complementações previdenciárias pelo participante beneficiado e pelo patrocinador, evitando assim a imputação do ônus ao mútuo.

Na assistência à saúde, as ações que causam maior impacto referem-se aos planos Feas Pamc e Feas Básico. São ações movidas perante a Justiça do Trabalho, que pedem, basicamente, a manutenção das condições originais do Feas, onde não existia custeio dos beneficiários

e do empregador, além de solicitar a devolução das mensalidades pagas.

Em relação à ação coletiva, movida por associação de aposentados, desde fevereiro/17 o Economus está autorizado pelo Tribunal Regional do Trabalho - TRT da 2ª Região a cobrar as mensalidades vincendas e, em relação à recuperação das mensalidades pretéritas, o Tribunal determinou que se espere a decisão final do processo, que está aguardando julgamento dos recursos interpostos para que o Supremo Tribunal Federal decida sobre a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar ações que envolvam Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Dos atuais 3.469 beneficiários dos planos Feas Pamc e Feas Básico, 85% possuem ações judiciais vigentes. Há 1.312 beneficiários que estão com as contribuições suspensas por força de liminar e 90 que pagam 40% das contribuições. Em relação à ação coletiva, caso seja julgada procedente, neste momento 1.552 beneficiários estariam abrangidos pela sentença e deixariam de pagar o plano.

A mesma linha de defesa adotada pelo Economus na ação coletiva é aplicada em relação às ações individuais e de pequenos grupos, que estão pendentes de julgamento, no sentido de que esta matéria deve ser julgada na esfera cível.

No âmbito processual, esclarecemos que todas as medidas judiciais cabíveis para defesa da Entidade são adotadas até a última instância, com o intuito de preservar os recursos assistenciais e previdenciários dos planos.

## Trabalhando para você

O Economus possui **157** empregados, sendo 153 do quadro próprio, todos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, e quatro cedidos pelo patrocinador.



Faixa Etária		Raças				
		Branca	Negra	Parda	Amarela	Indígena
Abaixo de 30	6	4	0	2	0	0
Entre 30 e 49	47	35	4	7	1	0
Acima de 50	13	12	1	0	0	0

Faixa Etária		Raças				
		Branca	Negra	Parda	Amarela	Indígena
Abaixo de 30	17	10	1	6	0	0
Entre 30 e 49	59	39	7	12	1	0
Acima de 50	15	9	5	1	0	0

\*Dados referentes ao quadro de empregados próprios e cedidos.



O Instituto conta também com um convênio com a Associação Nossa Senhora Achiropita para contratação e orientação de 11 jovens aprendizes, sendo sete homens e quatro mulheres.

## Investindo no desenvolvimento



Em outubro de 2018, o Economus passou a contar com uma nova ferramenta de desenvolvimento profissional e pessoal para seus empregados: o **Portal de Educação Economus**, administrado pela maior empresa de educação corporativa do Brasil e referência no mercado de educação à distância (Ciatech).

Com um design moderno e intuitivo, o Portal reúne diversos cursos, vídeos e itens de biblioteca, com objetivo de qualificar os empregados para uma atuação alinhada e eficaz; melhorar a comunicação oral e escrita; apoiar o desenvolvimento pessoal, profissional e a autogestão da carreira; e trazer conceitos atuais para uma atuação inovadora.

## Portal Educação Economus



**114**

Empregados acessaram



**542**

Participações em cursos



**384**

Horas de treinamento

Além do Portal, o Economus investiu em outras ações de capacitação de seu corpo funcional:

Ações	Horas	Quantidade de Participações
Congressos e Seminários	455	30
Treinamento Técnico Departamental	114	02
Treinamento Institucional	2.196	550
Portal de Educação Economus	384	542
<b>TOTAL</b>	<b>3.149</b>	<b>1.124</b>

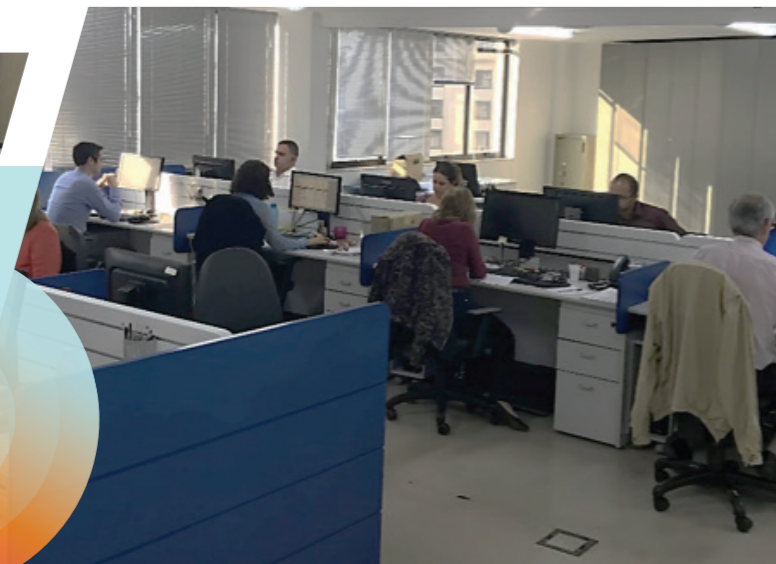
Durante o ano, também foram certificadas e recertificadas 22 pessoas, entre empregados, cedidos, diretores e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo:

- ☆ 8 certificações do Instituto de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social - ICSS;
- ☆ 5 recertificações ICSS;
- ☆ 1 certificação da Certificação Profissional Anbima - CPA-20;
- ☆ 6 recertificações CPA-20;
- ☆ 2 certificações em Ouvidoria.

## Transformação



Antes



Depois

Em 2016, foi realizada uma pesquisa com todos os empregados do Economus, com foco na análise de duas temáticas: clima e satisfação. Esta segunda questão levou em consideração diversos fatores, sendo um deles as condições físicas do ambiente de trabalho. Neste quesito, **66,73%** dos respondentes apontaram estar satisfeitos. Contudo, apesar de não ter sido negativo, este resultado permitiu a identificação da necessidade de melhoria neste ponto.

Desta forma, foi iniciado um planejamento de reestruturação, atrelado às diretrizes do Programa Eficiência e Otimização Operacional, contemplando pintura, substituição de móveis, instalação de persianas, troca de pisos e luminárias, e modernização de equipamentos eletrônicos. A doação de todo o mobiliário foi feita pelo Banco do Brasil e mostrou-se fundamental neste processo de mudança que proporciona um ambiente mais agradável, acolhedor, organizado, moderno e produtivo a todos os empregados do Instituto, para que estes possam, por sua vez, seguir cada vez mais engajados na prestação dos serviços a nossos participantes e beneficiários.

## Gestão administrativa



As despesas de estrutura administrativa do Economus, na gestão dos planos previdenciários, são cobertas pelos recursos do Plano de Gestão Administrativa - PGA, resultante de contribuições paritárias entre patrocinador e participante.

Em 2018, o valor registrado para o custeio da gestão administrativa foi **57,49% menor** em relação a 2017. Essa redução deve-se, principalmente, à suspensão temporária da cobrança da taxa administrativa dos planos previdenciais.

Sendo assim, as despesas administrativas foram suportadas pelo fundo administrativo, que apresentou **redução de 18,14%**, chegando a um saldo ainda **positivo de R\$ 76 milhões**.

(R\$ Mil)

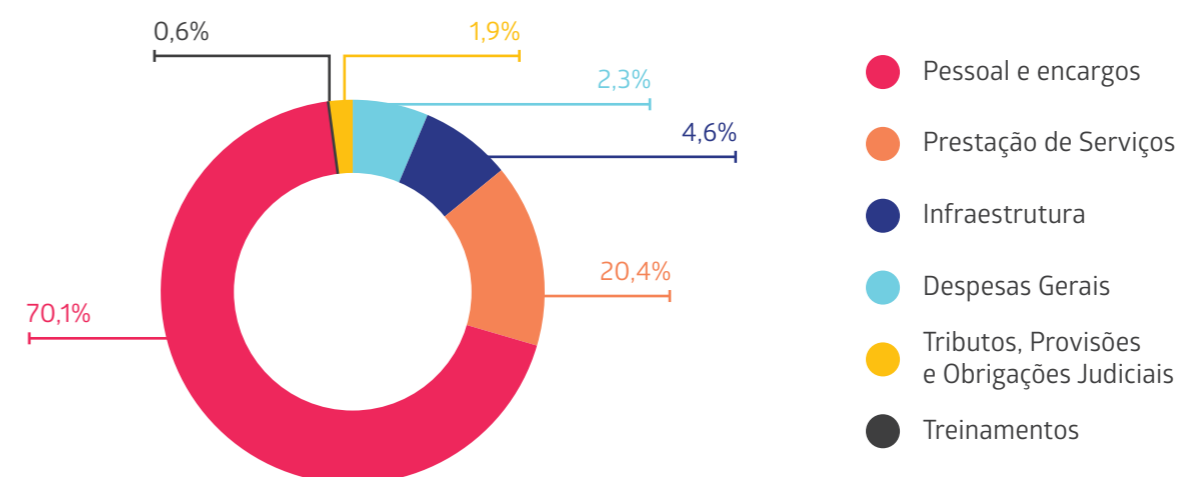
DEMONSTRATIVO DO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo Exercício Anterior</b>	<b>93.153</b>	<b>71.834</b>	<b>29,68</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>28.299</b>	<b>66.572</b>	<b>-57,49</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.792</b>	<b>39.341</b>	<b>-95,45</b>
Custeio Administrativo Previdencial	20	31.116	-99,94
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	7.663	-100,00
Taxa Adm. sobre Empréstimos	1.280	-	-
Outras Receitas	492	562	-12,36
<b>1.2. Reembolsos</b>	<b>26.507</b>	<b>27.231</b>	<b>-2,66</b>
Reembolso da Gestão Assistencial	26.507	27.231	-2,66
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>50.278</b>	<b>51.341</b>	<b>-2,07</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>17.048</b>	<b>15.789</b>	<b>7,97</b>
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>6.723</b>	<b>8.321</b>	<b>-19,21</b>
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>26.507</b>	<b>27.231</b>	<b>-2,66</b>
<b>2.4 Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Resultado dos Investimentos</b>	<b>5.396</b>	<b>7.844</b>	<b>-31,21</b>
<b>4. Provisões Contingenciais</b>	<b>-313</b>	<b>-1.756</b>	<b>-82,18</b>
<b>5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (1-2+3+4)</b>	<b>-16.896</b>	<b>21.319</b>	<b>-179,25</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>76.257</b>	<b>93.153</b>	<b>-18,14</b>

## Despesas administrativas

As despesas administrativas são identificadas e controladas gerencialmente, por centros de custos, e segregadas de acordo com critérios preestabelecidos entre as gestões previdencial, de investimentos e assistencial. As despesas administrativas relacionadas à gestão assistencial são integralmente reembolsadas ao PGA por meio de recursos dos próprios planos de assistência à saúde e de suas fontes de custeio. As despesas são aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo e monitoradas regularmente pelo Conselho Fiscal.

Destaca-se que o principal impacto na redução das despesas administrativas foi no grupo Pessoal e Encargos, em virtude da implementação das ações previstas no Programa de Eficiência e Otimização Operacional. O grupo Pessoal e Encargos representa 70,1% de participação na distribuição das despesas, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

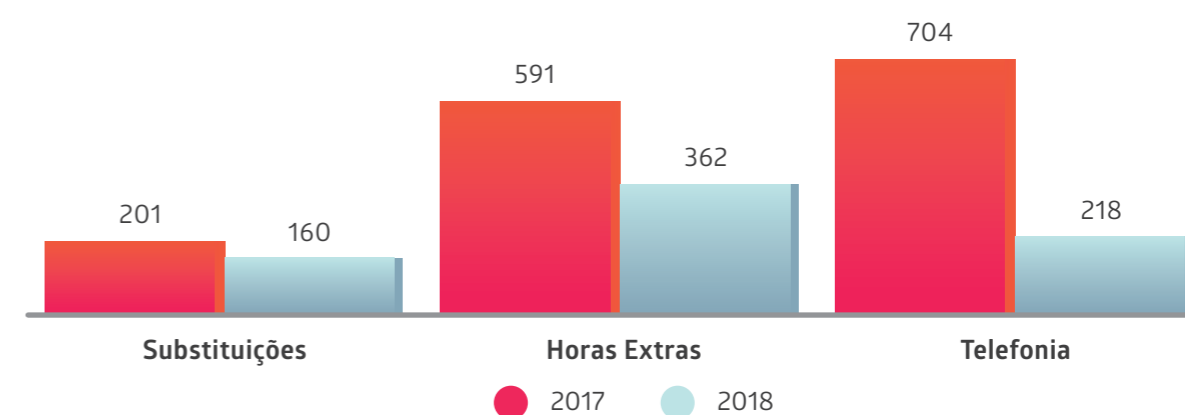
### Distribuição do Total de Despesas Administrativas por Grupo Gerencial



Além disso, também foram implementadas ações de melhorias relacionadas à gestão de despesas, tais como: implementação de banco de horas, ajustes nas normas de substituição de gestores, renegociação do contrato de telefonia fixa e 0800, que resultaram em economia no ano, conforme gráfico abaixo:

### Eficiência Operacional - Redução das Despesas

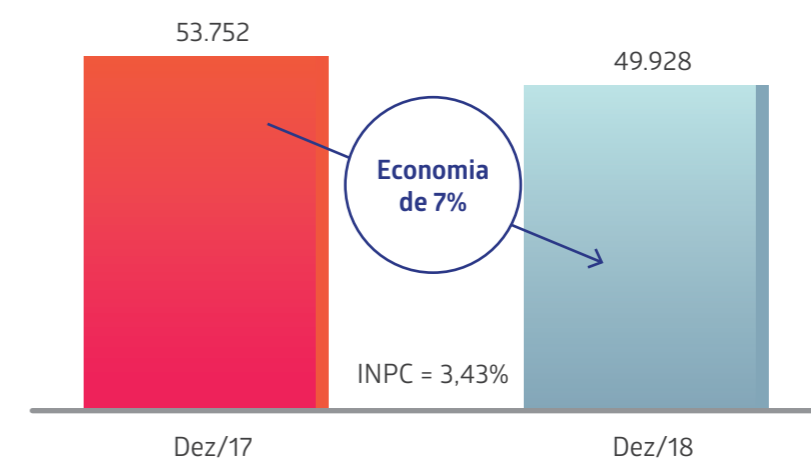
R\$ Mil



O impacto dessas ações pode ser observado quando comparados os volumes de despesas correntes realizadas em 2018 e em 2017:

### Comparativo - Despesas Administrativas Correntes

R\$ Milhões







# 03

## Governança Corporativa

A estrutura de governança do Economus é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, responsáveis pelas decisões de gestão e fiscalização das atividades.

Em abril, foram realizadas as eleições para escolha de um representante titular e um suplente para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, que tomaram posse no dia 1º de junho e terão mandato de quatro anos.

### Conselho Deliberativo

Órgão de decisão e orientação superior do Economus, cabendo-lhe fixar, dentro dos objetivos sociais, sua política de funcionamento e estabelecer diretrizes e normas gerais para organização e administração, bem como para os planos de benefícios. Em 2018, foram realizadas 13 reuniões do Conselho Deliberativo.

CONSELHO DELIBERATIVO			
Titular	Representação	Suplente	Mandato até
Américo Antonio Cosentino (**)	Participantes	Antonio Alberto Giangiacomo (**)	Maió/2022
José Carlos de Oliveira	Participantes	Levi Gomes de Oliveira	Maió/2020
Max Freddy Frauendorf	Participantes	Francisco Vianna de Oliveira Junior	Maió/2020
Fábio Cristiano Danin Euzébio (*)	Patrocinador	Carlos Henrique dos Santos	Maió 2020
Priscila Requejo Simões de Araújo	Patrocinador	Maurício Aparecido Lopes	Maió 2022
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Patrocinador	Marcos Edmundo Magno Pinheiro	Maió 2022

(\*) Presidente do Conselho Deliberativo (\*\*) Eleito em 2018

### Conselho Fiscal

Órgão de controle interno do Economus, responsável por zelar pela gestão econômico-financeira e o cumprimento das regras de governança. Em 2018, foram realizadas 15 reuniões do Conselho Fiscal.



CONSELHO FISCAL			
Titular	Representação	Suplente	Mandato até
Edgar Cândido Ferreira (**)	Participantes	Ricardo Aparecido da Silva (**)	Maió/2022
Paulo Leite Julião (*)	Participantes	Jair Aquiles Bauto	Maió/2020
Daniel André Stieler	Patrocinador	Márcia Regina de Sousa	Maió/2020
João Leocir Dal Rosso Frescura	Patrocinador	Clóvis de Castro Júnior	Maió 2022

(\*) Presidente do Conselho Fiscal (\*\*) Eleito em 2018





## Diretoria Executiva

Órgão de administração geral, responsável por executar todos os atos necessários ao bom funcionamento, de acordo com as disposições da Lei, do Estatuto e das definições, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.



### Adilson Nascimento Ferreira

Adilson Nascimento Ferreira assumiu o cargo de Diretor Superintendente, em substituição a Maurício Fernandes Leonardo Junior, que se aposentou. Adilson é formado em Administração de Empresas e pós-graduado em Gestão Empresarial. Com 35 anos de trabalho, iniciou sua carreira no Banco do Brasil, passando por todos os níveis gerenciais no segmento de atacado e varejo. Foi Superintendente Regional em Santos e em São Bernardo do Campo, além de Gerente Executivo na Diretoria de Distribuição e na Diretoria de Distribuição de São Paulo, que são responsáveis pela gestão da rede de agências do Banco do Brasil de varejo, alta renda e governo.

### Aroldo Salgado de Medeiros Filho

A Diretoria Financeira ficou a cargo de Aroldo Salgado de Medeiros Filho. Atua há 33 anos no conglomerado BB e ocupava a gerência geral da agência em Londres. Aroldo é graduado em Ciências Econômicas e pós-graduado em Mercado de Capitais, Administração e em Liderança Organizacional. Conta com mais de 20 anos de experiência em gestão de ativos e finanças e tem sólida vivência em gestão de projetos corporativos, como conselheiro de administração e fiscal de empresas, em liderança de equipes na gestão de fundos de investimento e em comitês de associações de mercado financeiro. Além de Gerente Executivo da gestão de fundos da BB DTVM, foi o responsável pela estratégia de incorporação e integração de todo Asset Management do Banco Nossa Caixa ao Banco do Brasil.

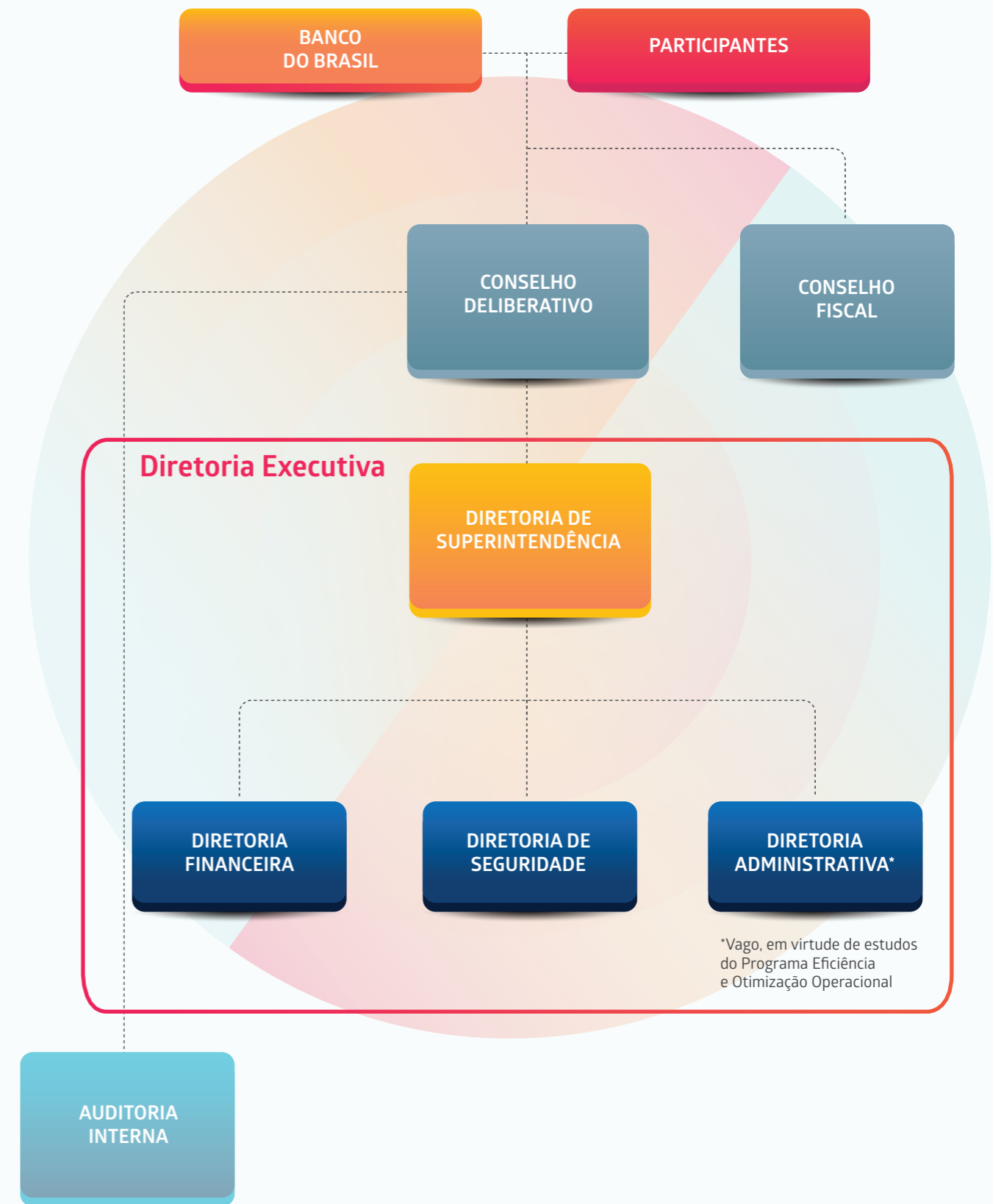


### Mauricio Messias

Mauricio Messias continua à frente da Diretoria de Seguridade e Relacionamento. É formado em Ciências Contábeis, com MBA em Administração Financeira, Desenvolvimento Regional Sustentável e Liderança Estratégica, além de Especialização em Gestão Pública. Mauricio também iniciou sua carreira no Banco do Brasil, há 34 anos, onde atuou como Gerente Executivo da Unidade Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, foi Gerente de Divisão da Diretoria de Distribuição do Banco do Brasil em São Paulo, Gerente de Mercado de Governo e Agronegócios e Administrador de Agência.



Assim, a Governança do Economus apresenta a seguinte estrutura:





Existem ainda, Comitês que auxiliam a Governança do Economus no desempenho de suas funções e responsabilidades:



#### Comitê de Investimentos:

Avalia e delibera sobre as propostas de investimentos e alocações dos recursos realizadas pela Gerência de Investimentos. Também define as estratégias de macro alocação dos investimentos, de acordo com as premissas atuariais dos planos de benefícios administrados pelo Economus.



#### Comitê Executivo:

Zela pelo alcance dos objetivos, além de apresentar soluções e ações integradas e estratégicas entre as diversas áreas.



#### Comitê de Ética:

Orienta e aconselha sobre ética profissional os empregados e dirigentes no relacionamento com participantes ou qualquer pessoa que tenha vínculo formal ou informal com a Entidade, além de gerir os Códigos de Ética e de Conduta.



#### Comitê de Tecnologia da Informação - TI:

Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas do Economus e promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas.



#### Comitê Gestor de Gênero e Raça:

Tem como objetivo gerir ações que visam a igualdade nas relações de trabalho e interpessoais de seus empregados e na quebra de barreiras relacionadas ao preconceito.

O Economus também possui um processo decisório implementado pela Governança, o que confere segurança às suas decisões e deliberações e proporciona a perenidade de seus negócios. Assim, atua de forma efetiva para a formalização de suas aprovações, estabelecidas por meio de alçadas determinadas em seu Livro de Alçadas, que ocorrem de forma segregada, com níveis de responsabilidades compartilhados. Utiliza instrumentos de decisão, identificados internamente como Notas Técnicas, que são elaborados, apresentados e aprovados nos órgãos colegiados, a fim de que todas as decisões encontrem o respaldo e segurança necessários para sua tomada de decisão.



## Criação do Programa de Integridade

O Economus vem desenvolvendo ações no âmbito de seus processos internos para implantação de seu Programa de Integridade, que terá como objetivo demonstrar o comprometimento da Governança com os mais elevados padrões éticos e de integridade, estando alinhado à missão, à visão, aos valores e objetivos estratégicos do Instituto, além de atender ao disposto pelo Decreto 8420/15.

No ano de 2018, já foram implementadas diversas iniciativas como: revisão dos Códigos de Ética e de Conduta, do Regulamento de Ocorrências e Sanções, das Cláusulas dos instrumentos contratuais do

Economus; padronização do processo de *Due Diligence*; aprimoramento do Canal de Denúncias; e implantação da ferramenta de treinamentos (Portal de Educação Economus) com ações de capacitação.

Estão previstos para o primeiro trimestre de 2019 a revisão da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, e o desenvolvimento da Política de Relacionamento com Fornecedores, as quais, em conjunto com ações já implantadas, estruturarão o Programa de Integridade do Instituto.



## Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos – Abrapp / Sindapp / ICSS

O Economus aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp, Sindapp e ICSS, que tem o propósito de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada do país, beneficiando, sobretudo, participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.





04

## Gestão de Riscos e Conformidade

Com foco na concretização de seus objetivos estratégicos e alinhado à busca da eficiência operacional em seus processos, o Economus atua na análise dos riscos aos quais está exposto e, de forma ágil, implementa e formaliza controles internos que sejam suficientes para mitigá-los.

Dentre as ações que estão sendo implementadas na Gestão de Riscos, destacam-se a revisão e/ou formalização de diversos documentos institucionais, como as Políticas de Segurança da Informação e da Gestão da Continuidade de Negócios, além da reavaliação dos processos operacionais que, considerando os critérios de ganhos de eficiência e de risco operacional, foram classificados como de alta, média e baixa relevância.

### Como fazemos

O Economus monitora o ambiente regulatório ao qual está submetido, acompanhando da Agenda de Obrigações Legais e Institucionais.

Por meio dela, a área de Riscos e Controles Internos verifica o cumprimento das obrigações que afetam os negócios do Economus e acompanha, também, o cenário regulatório de forma ampla, o que permitiu ainda a adequação das ações do Instituto aos dispositivos da Resolução 4.661, publicada em maio, que “dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar”.

Em conformidade com as orientações do COSO<sup>1</sup>, o Economus acredita que a gestão de riscos é um processo corporativo, o qual deve permear toda a Entidade, devendo ser conduzido com a participação de todos os empregados, ser aplicado a todos os níveis, e também, identificar vulnerabilidades em potencial e administrá-las, em linha com o apetite a risco<sup>2</sup> definido pela Governança.

O conjunto dessas ações propicia a mitigação de riscos à gestão no cumprimento dos objetivos da Entidade. A partir desta perspectiva, o Instituto estabelece em sua estrutura as linhas de defesa, por meio das quais segrega, delega e assegura o compartilhamento de responsabilidades em sua estrutura. São elas:

**1ª Linha de Defesa** – é composta pelas unidades organizacionais e sua atuação na execução dos controles que protegem os processos que estão sob sua responsabilidade. Desta forma, atuam para implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem fragilidades identificadas nas atividades sob sua gestão. Cabe às unidades o conhecimento de seus processos e procedimentos, a identificação de eventuais exposições a riscos aos quais estes estão submetidos em decorrência de sua operação e a atuação para tratá-los a partir da implementação de controles.

**2ª Linha de Defesa** – aqui encontra-se a área de Riscos e Controles Internos da Entidade – Risco. Vinculada à Presidência da Entidade, ela é responsável pelo monitoramento das ações de riscos, controles internos e *compliance* implementados pela 1ª linha de defesa – as unidades organizacionais –, bem como promover ações de melhorias nos controles já praticados.

**3ª Linha de Defesa** – a Auditoria Interna do Economus é a 3ª linha de defesa na gestão de riscos da Entidade. Atua de forma independente e está ligada ao Conselho Deliberativo do Instituto. A partir da realização de suas verificações internas, afigura a efetividade das ações de gestão de riscos e a eficácia dos controles internos praticados pelo Economus.

<sup>1</sup> COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. O COSO é uma organização sem fins lucrativos, dedicada a melhoria dos relatórios financeiros, sobretudo pela aplicação da ética e efetividade na aplicação e cumprimento dos controles internos e é patrocinado pelas cinco das principais associações de classe de profissionais ligados à área financeira nos EUA.

<sup>2</sup> O apetite a risco é a quantidade de riscos, no sentido mais amplo, que uma organização está disposta a aceitar em sua busca para agregar valor. A administração considera o apetite a risco ao alinhar sua organização, seu pessoal e seus processos, e prepara a infraestrutura necessária para responder e monitorar riscos com eficácia (COSO).







O risco é compreendido como a possibilidade de que um evento ocorrerá e afetará negativamente a realização dos objetivos da Entidade.

Assim, o objetivo das três linhas de defesa, ou camadas de controle, é estabelecer uma “blindagem” aos processos e procedimentos da Entidade, de tal forma que os controles robustos e alinhados ao apetite a risco da Entidade e à estratégia adotada por esta em seus negócios sejam internalizados, a fim de oferecer de maneira eficiente e segura os seus produtos e serviços aos participantes e beneficiários.

O Economus utiliza o processo de *Control and Risk Self Assessment* - CRSA, ou seja, Autoavaliação de Riscos e Controles. Neste tipo de avaliação, os gestores dos processos identificam os riscos associados a estes considerando dois aspectos: a probabilidade de sua ocorrência e o impacto que esta ocorrência provocaria, caso fosse realmente observada. Na sequência, são aplicados questionários de controle, que têm como objetivo verificar os controles já em prática para mitigação de tais riscos assinalados.

Para implementação de controles e práticas identificadas como inexistentes durante o ciclo de autoavaliação de riscos e controles, são desenvolvidos planos de ação junto às unidades por meio dos quais são definidos em que prazo, de que forma e quem serão os responsáveis pela implementação de tais ações de remediação.

Tais planos são monitorados pela RISCO e sua implementação é aferida ao término do período.

Adicionalmente, como 3ª camada de controle, a Auditoria da Entidade – AUDIT é responsável pela verificação periódica, conforme determinado e aprovado anualmente no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, da eficácia dos controles implementa-

dos na Entidade e por fornecer suporte aos processos realizados pela Auditoria Externa, contratada para a realização dos trabalhos de auditoria segregada.

O Economus também avalia como fundamental o gerenciamento da conformidade de seus processos às normas e procedimentos vigentes. Por isso, acompanha o ambiente regulatório e implementa, por meio de ferramenta automatizada, o monitoramento do cumprimento das obrigações legais e de governança que afetam e direcionam a gestão de seus negócios.

Em 2018, o Economus reforçou seu empenho em alcançar a excelência operacional por meio do Programa de Eficiência e Otimização Operacional. Para tanto, contratou consultoria especializada em mapeamento de processos e, em parceria com as equipes, realizou trabalho de levantamento e análise de informações definindo a situação atual de seus processos (as is).

Assim, na fase “Excelência Operacional” do referido programa, a Entidade direcionou seus esforços no sentido de propor a revisão e melhorias em seus processos de alta, média e baixa complexidade.

Esta etapa iniciada em outubro tem sua conclusão prevista para o início do ano de 2019. Este trabalho tem impacto relevante na gestão do Risco Operacional, pois permite à Entidade implementar melhorias nos seus processos, além da possibilidade de identificar pontos de atenção e de atuar tempestivamente na mitigação de riscos.

Como resultado deste trabalho, todo o Mapa dos Processos da Entidade será revisitado e, quando necessário, atualizado. Essa ação viabilizará também, a revisão das Normas e Procedimentos da Entidade, a partir da nova estrutura que será proposta.

Atendendo às ações identificadas no Programa de Eficiência, com objetivo de internalizar controles que fortaleçam seu ambiente interno, a partir de boas práticas de gestão de investimentos, a Entidade segregou a administração de seus recursos em unidades que executam separadamente a gestão de seus ativos, de um lado, e o monitoramento dos riscos financeiros, de outro.

Esta ação também assegurou à gestora dos riscos financeiros um assento como membro efetivo no Comitê de Investimentos, sem direito a voto, mas com a incumbência de promover o monitoramento das ações voltadas para investimentos dos recursos da Entidade.

Ainda durante o ano de 2018, os critérios de governança vinculados ao processo qualitativo para seleção de gestores de investimentos foram revitalizados. Foram realizadas análises de relatórios padronizados, emitidos por instituições reconhecidas e idôneas, consultas

à CVM e promovidas visitas técnicas em potenciais gestores. Estas ações têm como objetivo verificar gestores que, ao longo do tempo, apresentam as melhores condições técnicas para receber aportes pela Entidade. Também, atendendo à Resolução 4.661, de 25.05.2018, foi designado o Diretor Superintendente como o Responsável pela Gestão de Riscos - ARGR da Entidade.

Com estas ações pretende-se implementar controles notoriamente reconhecidos por sua relevância e robustez na mitigação e tratativas da exposição a riscos financeiros.

Desta forma, considerando o porte e a complexidade dos seus negócios, como orientado pela CGPC N° 13/2004, o Economus entende como adequada sua estrutura de controles internos e que esta oferece segurança aos participantes, assistidos, beneficiários e dependentes.

## DICIONÁRIO DE RISCOS

### Risco de Crédito

Possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência de cláusulas nos instrumentos e contratos financeiros componentes da carteira de investimentos e de valores a receber do Instituto.

### Risco de Mercado

Possibilidade de perdas decorrentes de flutuações adversas nos preços dos fatores de mercado que afetam os valores dos ativos financeiros do Instituto.

### Risco de Liquidez

Possibilidade de perdas decorrentes da necessidade de liquidar ativos ou tomar recursos em condições adversas por necessidade de caixa.

### Risco de Terceirização

Possibilidade de perdas decorrentes de situações em que os serviços prestados ou os processos executados por meio de terceirização não atinjam os padrões contratados e esperados.

### Risco Operacional

Possibilidade de perdas decorrentes da inadequação na especificação ou na condução de processos, sistemas ou projetos do Instituto, bem como de eventos externos que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos.

### Risco Legal

Possibilidade de perdas decorrentes de penalidades ou decisões desfavoráveis em aspectos legais e regulamentares que envolvam os contratos firmados e as obrigações previdenciárias, fiscais, trabalhistas e societárias da entidade.

### Risco Sistêmico

Possibilidade de perdas decorrentes de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional.

### Risco Atuarial

Possibilidade de perdas decorrentes da inadequação nos planos de benefícios administrados pela entidade.

### Risco de Imagem

Possibilidade de perdas decorrentes da veiculação de informações negativas sobre a Entidade, gerando desgaste de sua imagem junto ao mercado e às autoridades.





05

## Relacionamento e Comunicação

Em 2018, o relacionamento com os participantes e beneficiários seguiu pautado pela transparência, um dos valores institucionais do Economus e uma das premissas de gestão da Diretoria.

Além dos canais eletrônicos, a Diretoria reconhece também a importância e a necessidade do contato presencial com nossos públicos. Por isso, a fim de apresentar os resultados dos planos de benefícios e os principais avanços da gestão, foram realizados **12 encontros** com participantes em diversas cidades do estado de São Paulo: Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, Presidente Prudente, Sorocaba, Santos, São José do Rio Preto, Jundiaí, Araraquara, Taubaté e São José dos Campos, além da própria capital. Estes eventos contaram com a presença de mais de **1.000 pessoas**, entre lideranças, participantes ativos e aposentados.

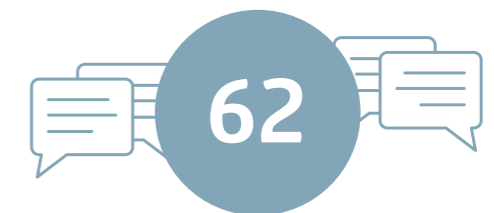


### Mais perto do participante

Além dos encontros, criamos em 2018 o “Plantão de Dúvidas”, programa de atendimento presencial, que leva equipes do Instituto às unidades do Banco do Brasil ou a eventos nos quais há grandes concentrações de funcionários.

Esta iniciativa beneficia, principalmente, os participantes ativos que, por trabalharem em horário comercial, não conseguem comparecer à sede do Economus para receberem consultorias personalizadas.

Ao todo, foram feitas



consultorias previdenciárias.

### Um relacionamento próximo e proativo

A Central de Relacionamento é a linha de frente para atender as demandas dos participantes e beneficiários, além dos prestadores da rede credenciada, buscando manter a satisfação com os produtos e serviços ofertados pelo Economus. Por essa razão, em 2018, priorizamos os seguintes objetivos:

- Atender de forma personalizada e proativa;
- Acolher atentamente todas as manifestações, incluindo as originadas em canais externos;
- Elevar o grau de segurança nas informações prestadas pela Central.

Desta maneira, revisamos processos e criamos alternativas para agilizar o atendimento.

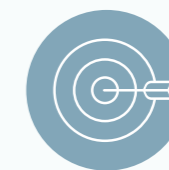
A Central está preparada para atender uma população de mais de **48 mil pessoas**, entre:



Participantes ativos dos planos de previdência



Aposentados, pensionistas e dependentes



Beneficiários dos planos de saúde



Prestadores de serviços médico-hospitalares da rede credenciada

É por meio dos canais telefônico, eletrônico e presencial que a relação com os participantes é estabelecida diariamente. Por eles, respondemos dúvidas, orientamos sobre produtos e serviços, recebemos sugestões e mostramos mais sobre as iniciativas e programas do Economus.

A Central também realiza consultorias sobre planos de saúde e de previdência, empréstimos, dentre outros produtos e serviços.

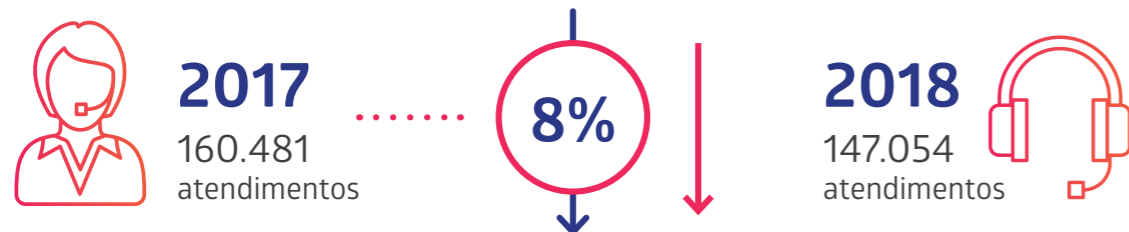


## Efetividade

No ano de 2018, foram realizados, em todos os canais, um total de **147.054** atendimentos, volume **8%** inferior a 2017.

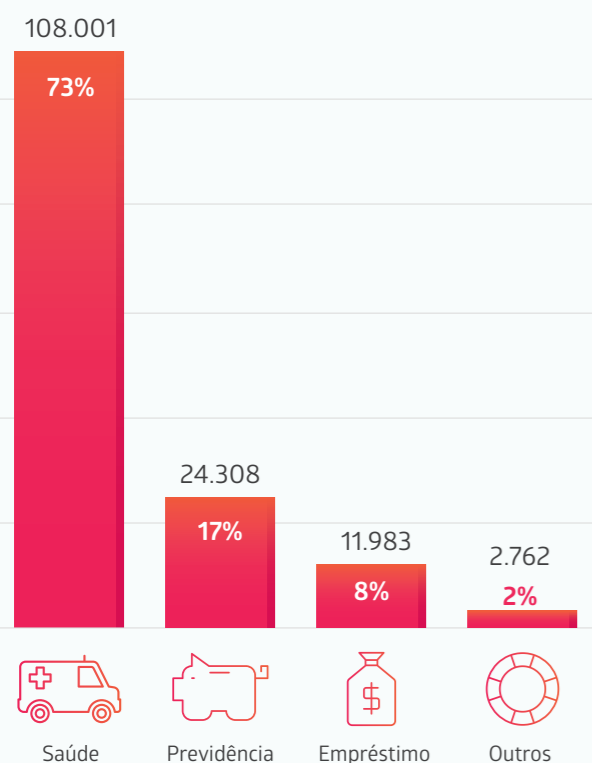
Creditamos parte dessa redução aos seguintes cenários:

- Melhorias nos processos;
- Maior utilização do autoatendimento no portal;
- Ações de comunicação;
- Ações proativas da Central para informar e orientar os participantes e beneficiários.

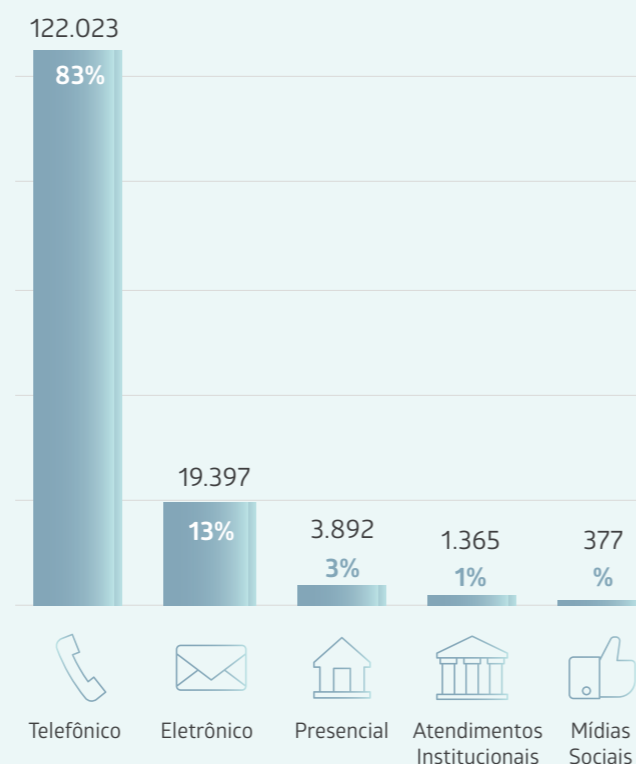


O volume acima corresponde à média de **12 mil atendimentos por mês e 408 por dia**, sendo que **83%** foram resolvidos no ato do contato pelo atendente.

### Atendimento por Segmento

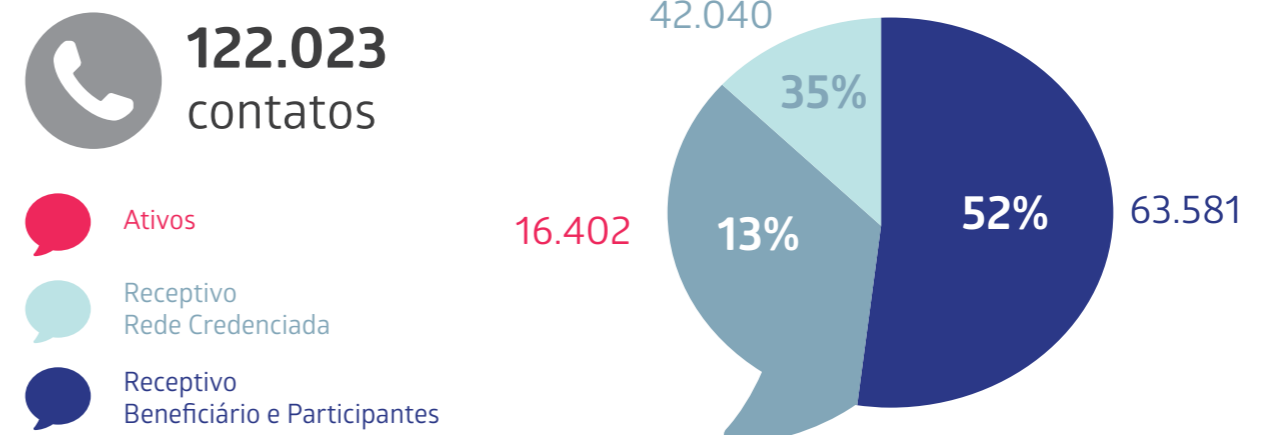


### Atendimento por Canal



## Canal telefônico

Com **105.621 ligações** receptivas, esse canal é o mais acionado. Se considerados os contatos ativos, temos mais **16.402 acionamentos**, perfazendo um total de **122.023 ligações** em 2018.



### Atendimentos receptivos aos participantes da previdência e beneficiários da saúde:

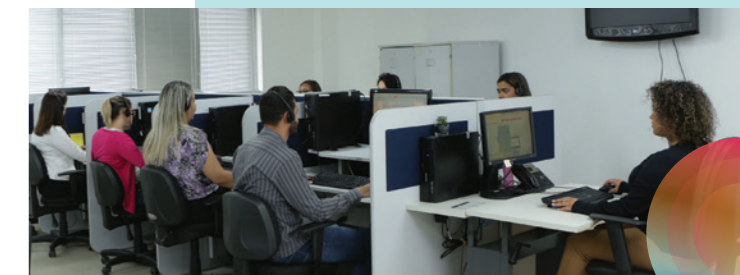
Consultas sobre saúde, previdência, investimentos e seguros. Esse serviço conta com um trabalho de monitoria da qualidade, que avalia o desempenho dos atendentes, a fim de promover constantes melhorias.

### Atendimentos receptivos à rede credenciada própria ou indireta do Economus:

Informações sobre autorizações de procedimentos, internações, remoções e pagamento de contas médicas.

### Contatos ativos diários

Ligações para participantes e/ou beneficiários, abordando diversos temas, para antecipar informações, de acordo com suas necessidades. Também são realizadas campanhas de fomento a produtos e serviços, como empréstimos, por exemplo.

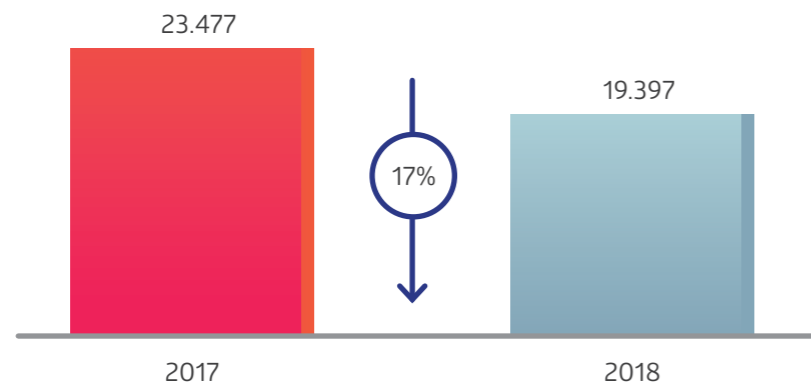


## Atendimento eletrônico: um novo canal de relacionamento

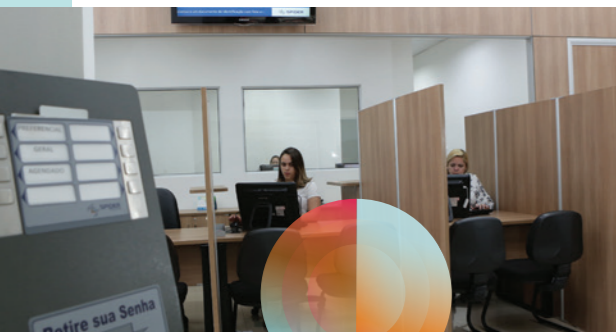
No mês de setembro, foi disponibilizado em nosso portal de serviços uma área exclusiva para o relacionamento com os participantes, que substituirá definitivamente o atendimento realizado pelo e-mail atendimento@economus.com.br.

O objetivo é direcionar o pedido para a equipe responsável pelo assunto a ser consultado, agregando ainda mais eficiência ao processo de atendimento eletrônico.

Em 2018, tivemos **19.397** consultas eletrônicas, o que representa **13%** do total de atendimentos, totalizando cerca de **1.616** por mês.



## Atendimento presencial



É o atendimento realizado na sede do Economus, durante o horário comercial, para prestar informações gerais sobre previdência, saúde e empréstimos.

Na aba de Relacionamento do portal de serviços do Economus, é possível agendar um horário para obter consultoria sobre planos de saúde e previdência, concessão de benefícios, entre outros temas.

Em 2018, recebemos **3.892** visitantes na sede do Economus. Esse volume representa **3%** do total de atendimentos.

## Outros serviços



### Atendimentos institucionais:

Realizados especificamente às entidades representativas, associações, sindicatos, lideranças, formadores de opinião. Em 2018, foram **1.365** ocorrências deste tipo.



### Monitoramento de mídias sociais:

Esse serviço resultou no tratamento de **377** ocorrências críticas.



### Assistência aos pensionistas:

Foram acolhidos, diretamente pela Central, **38** processos de pensão por morte. Esse projeto, também iniciado em 2018, passou a ser desenvolvido a partir da percepção de que seria importante uma atuação mais proativa do Instituto para auxiliar os familiares de participantes em um momento sensível.

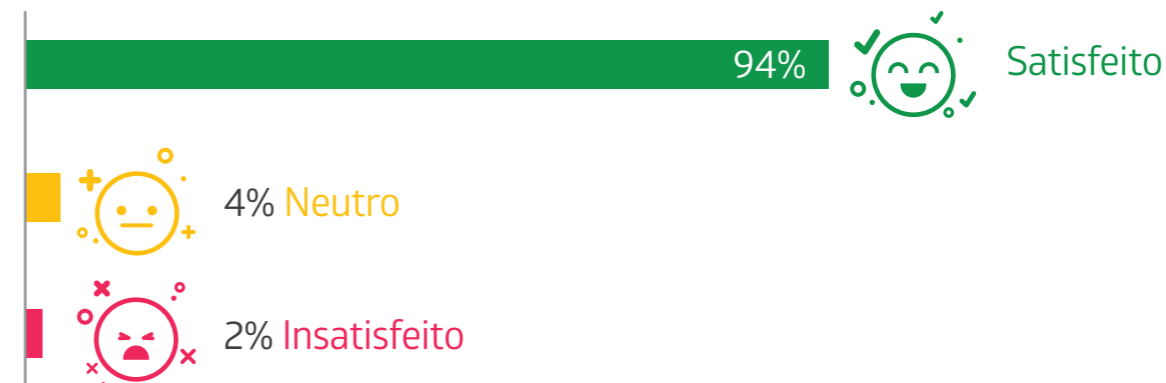
A parceria com a área de benefícios no encaminhamento dos processos permitiu mais agilidade no processo de concessão das pensões e do plano médico aos dependentes habilitados.

## Satisfação

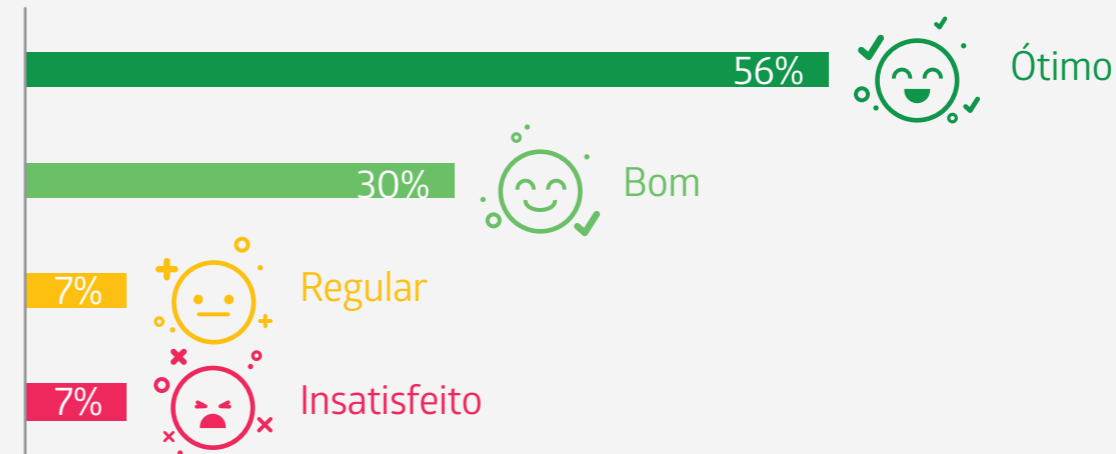
A satisfação dos públicos é medida a cada interação. A avaliação dos interlocutores ao final de cada atendimento permite identificar pontos que necessitam de melhorias.

A pesquisa demonstra uma satisfação de **94%** com o atendimento telefônico, enquanto que, nos canais eletrônico e presencial, **86%** e **81%**, respectivamente, consideram o atendimento ótimo e bom.

### Canal telefônico



### Canal eletrônico



### Canal presencial\*



\*19% Não opinaram



# Ouvidoria

A Ouvidoria atua como segunda instância nas manifestações de beneficiários, participantes, empregados e terceiros que interagem com o Economus, acerca de casos acionados na Central de Relacionamento, cujas resoluções não tenham ocorrido dentro do prazo estipulado ou em que as respostas não tenham sido satisfatórias, possibilitando registros reclamações e solicitações de reanálises de procedimentos de saúde.

Este canal tem como principal atribuição representar os legítimos interesses dos públicos do Economus, na busca de soluções às suas demandas, trabalhando de forma transparente, imparcial, clara e proativa. A Ouvidoria observa rigorosamente as determinações legais, regulamentares e normativas que regem os serviços e benefícios ofertados pelo

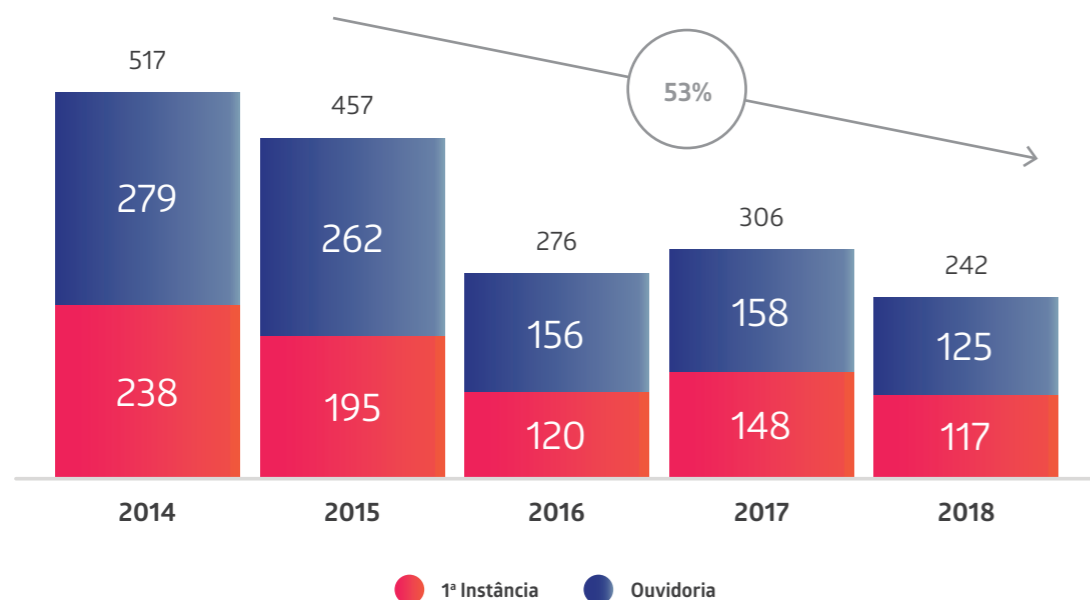
Economus, garantindo ainda, o direito de resposta às manifestações dentro do prazo legal, preconizado na Resolução Normativa nº 323/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Com base nas reclamações e sugestões, a Ouvidoria propõe recomendações de melhorias para as Unidades Organizacionais do Instituto, visando aprimorar os processos, os produtos, o relacionamento e os serviços prestados. Estas ações visam estabelecer um ciclo de melhoria contínua, que agregue valor ao Instituto e, conseqüentemente, aos seus públicos.

Por meio deste canal, ainda é possível enviar elogios, sugestões ou denúncias relacionadas aos serviços prestados pelo Economus e sua rede credenciada.

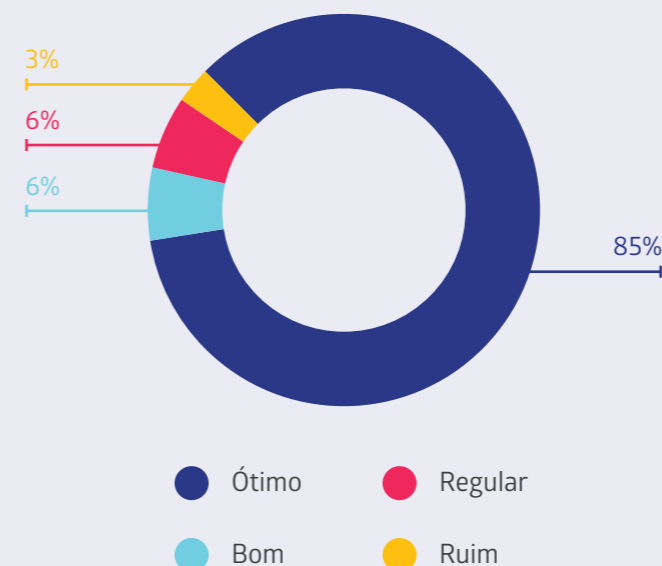
## Evolução

No ano de 2018, a Ouvidoria respondeu todas as manifestações dentro do prazo. Foram **242** recepcionadas, sendo 117 classificadas como 1ª Instância e encaminhadas para a Central de Relacionamento, e **125** tratadas como Ouvidoria. Este número é o menor desde a implantação do canal, em 2014, mostrando uma queda de **53%** no volume de manifestações ao longo destes 5 anos.

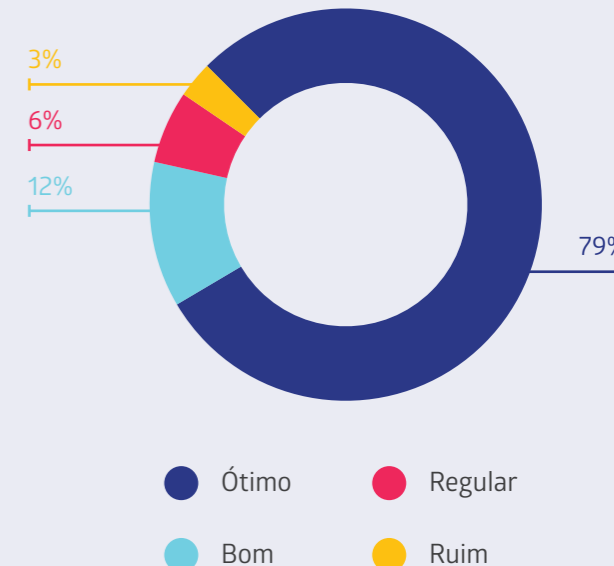


Como forma de mensurar a percepção dos públicos em relação a este canal, em 2018, foi implantada uma Pesquisa de Satisfação, que atingiu o índice de **91%** para Ótimo/Bom, superando a meta estipulada, de **85%**.

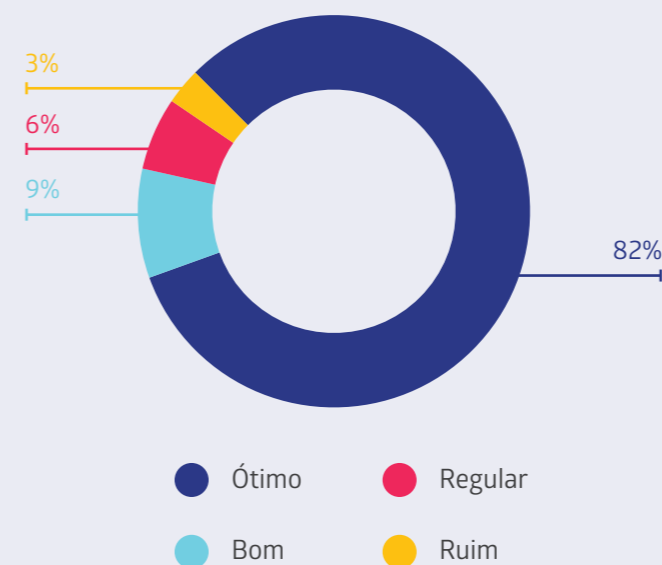
## Atendimento



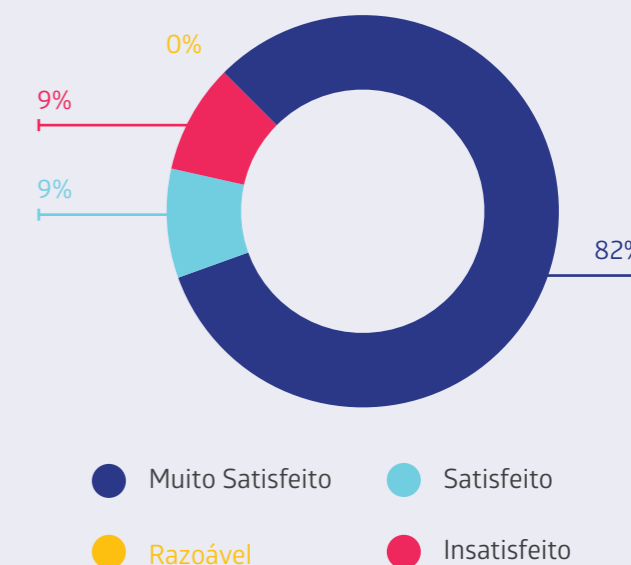
## Tempo de Resposta



## Qualidade da Informação



## Grau de Satisfação



É possível acionar a Ouvidoria **por meio do portal de serviços do Economus**.

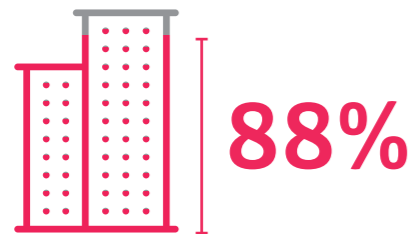
# Comunicação



Os canais de comunicação do Economus são ferramentas que passam por constantes aperfeiçoamentos e são utilizadas para informar o público de maneira objetiva, transformando informações técnicas e complexas em mensagens simples e claras.

## Pesquisa de satisfação

Para ouvir as opiniões dos participantes e beneficiários quanto aos serviços prestados pelo Economus, foi realizada, entre os meses de março e abril, uma pesquisa de satisfação. As entrevistas foram realizadas por telefone pela empresa Datacenso, especializada em Pesquisas e Inteligência de Mercado, utilizando o método de amostragem com pessoas selecionadas aleatoriamente e que representam estatisticamente o público do Economus: participantes na ativa, aposentados e pensionistas, residentes na capital e interior.



É o Índice Geral De Satisfação (IGS) dos participantes com o **Economus**. Em 2015, o índice foi de **83%**.

Estão satisfeitos com o conhecimento do atendente e qualidade das informações prestadas.



Em 2015, o índice foi de **73,2%**.

## Portal de serviços (site)

Os canais de comunicação também fizeram parte da referida pesquisa e o portal de serviços do Economus foi apontado por **55%** dos entrevistados como principal meio para obtenção de informações referentes ao Instituto. Em 2018, o portal recebeu **1.502.877** acessos, de **163.265** usuários, apresentando um aumento de 0,5% em relação a 2017.

Além das **91** notícias publicadas, que contaram com **42.062** visualizações, grande parte dos acessos foi em busca de serviços: **124.599** para a Rede Credenciada; **49.704** para Demonstrativos de Pagamento; e **37.736** para o Fale Conosco. Estes números mostram que nosso público busca, cada vez mais, o portal de serviços do Economus para resolução de diversos assuntos.



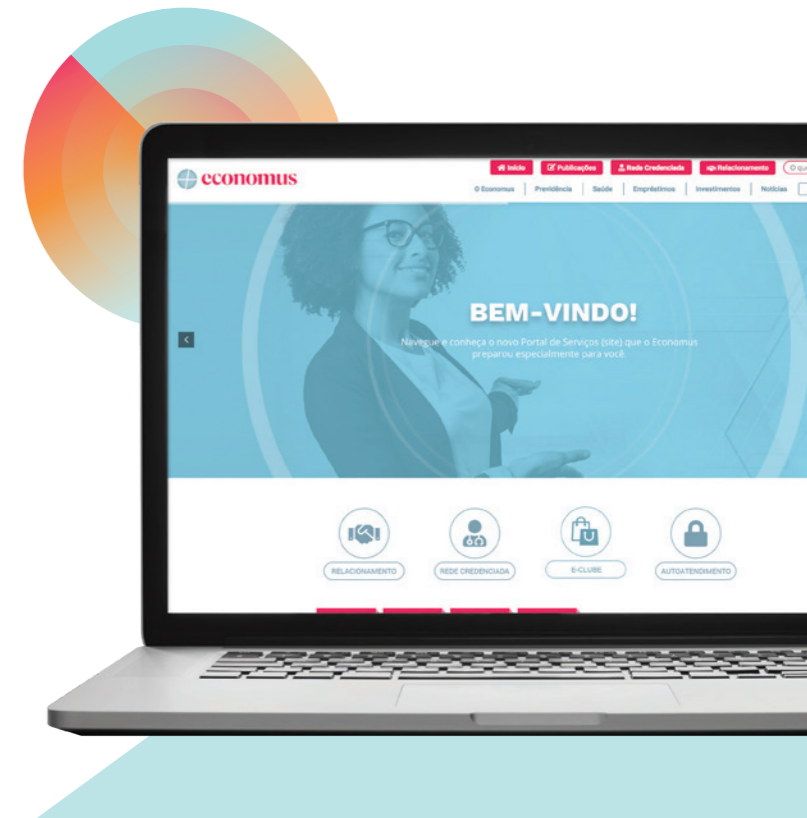
## Novo portal de serviços (site)

Apesar do resultado da pesquisa mostrar que **67%** consideram boa/ótima a qualidade das informações divulgadas pelo Economus, com o intuito de melhorar ainda mais este índice, no último trimestre do ano, foi iniciado o projeto de construção do novo portal do Economus. A ideia, desenvolvida com base em estudos e *benchmarking*, é torná-lo mais amigável ao público, com um ambiente mais organizado e uma navegação mais intuitiva.

Ele está sendo construído em *WordPress*, uma plataforma moderna, que permite o acesso responsivo em qualquer dispositivo (computadores, smartphones, tablets, etc).

O autoatendimento será um dos destaques do novo portal para que o usuário conheça todos os serviços disponíveis e, de acordo com a tendência verificada, consiga resolver diversas de suas solicitações rapidamente, por conta própria, sem a necessidade de utilizar outro canal de comunicação e relacionamento com o Economus.

O lançamento está previsto para o primeiro trimestre de 2019.



## Redes Sociais

Outro importante canal de comunicação do Economus, as Redes Sociais permitem a troca de informações de maneira rápida e interativa, aproximando ainda mais o Instituto do participante.



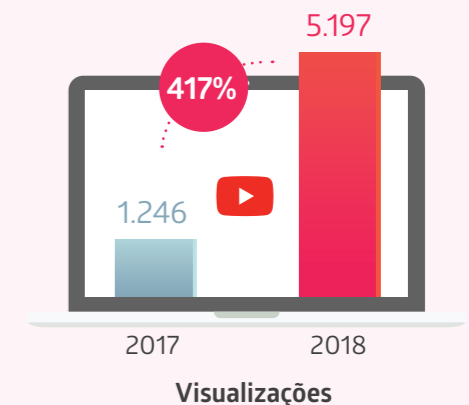
### Facebook

No final de 2018, a **Fanpage** do Economus somava **2.202** curtidas, sendo **181** o número de pessoas que passaram a seguir nossa página durante o ano. Neste período, foram realizadas **167** postagens, que alcançaram **99.417** pessoas.



### Youtube

O **Canal do Economus no Youtube** fechou 2018 com **41 vídeos**. **Dez** deles, relacionados à Educação Financeira e Previdenciária, aos planos de previdência do Instituto e a produtos como empréstimos, foram inseridos durante o ano. No período, foram contabilizados **5.197** acessos ao canal, frente a **1.246** em 2017, representando um exponencial aumento de **417%**.

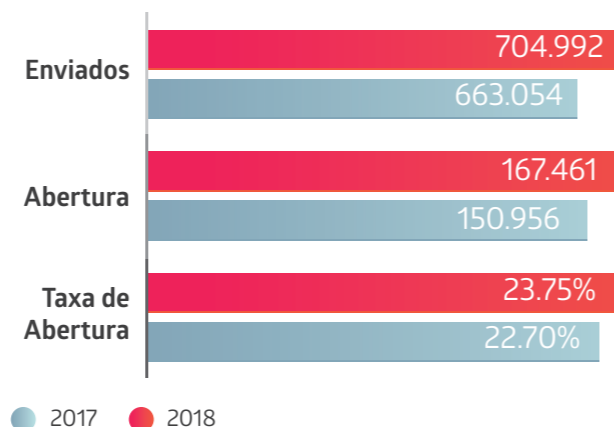






## E-mails Marketing

Uma das maneiras mais efetivas e rápidas de se chegar ao participante, sobretudo naqueles que não acessam o portal e/ou as redes sociais do Instituto. Foram enviados **704.992** e-mails, entre informativos, comunicados, campanhas, boletins, entre outros, com uma taxa de abertura de **23,75%**, contabilizando **167.461** e-mails abertos.



## Aplicativo

A pesquisa de satisfação apontou que **62%** dos beneficiários consideram que um aplicativo para smartphone facilitaria a comunicação com o Economus. Por isso, no último trimestre do ano, o Instituto começou as pesquisas e o planejamento para desenvolvimento desta funcionalidade, que tem previsão de lançamento para 2019.

## Boletins de Resultado

Para facilitar o acompanhamento do resultado dos planos, o Economus elaborou os “Boletins de Resultado” previdenciários e assistenciais. Neles, é possível verificar, de forma mais fácil e rápida, as informações completas sobre o desempenho dos investimentos no período, as tabelas de resultado, o perfil dos beneficiários, a distribuição da rede credenciada e acompanhar as despesas e receitas. Além de estarem disponíveis no portal, os “Boletins de Resultado” foram enviados por e-mail, mensalmente, a todos os participantes.



## E-Clube de Benefícios

Lançado em 2015, o “E-Clube de Benefícios” do Economus é uma vitrine com ofertas e benefícios exclusivos aos participantes, assistidos e/ou empregados do Economus.

Cada parceiro define as regras de descontos e benefícios, nas mais variadas categorias: eletrodomésticos, roupas, drogarias, magazines, seguros e muitas outras.

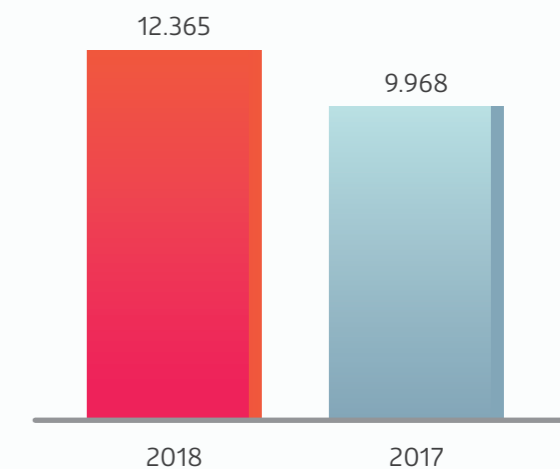
Uma das parcerias de maior sucesso, os convênios com farmácias garantem até **30%** de desconto em medicamentos variados.

Em 2018, a plataforma recebeu **16** novos parceiros, fechando o ano com **34** ao todo, e teve **12.365** acessos, o que representa uma evolução de **24%** em relação ao ano de 2017. Os acessos são feitos através de ambiente online seguro, em área logada (autoatendimento).

Para 2019, o Economus segue em busca de novas parcerias para que participantes, assistidos e empregados possam economizar cada vez mais em seu dia a dia.



## Acessos E-Clube



## Atualização cadastral

Para aumentar ainda mais a efetividade da comunicação, foi realizado, entre os meses de outubro e dezembro, um processo de atualização cadastral. A ação envolveu participantes e beneficiários que não contataram o Economus em 2018, ou que não formalizaram pedido de atualização de dados por algum requerimento neste período.

Além de garantir que o participante receba nossos comunicados, a atualização cadastral também é importante para que o Economus realize estudos e avaliações atuariais mais precisos, a fim de monitorar as obrigações dos planos previdenciários e assistenciais de forma adequada e em consonância com a legislação.

Os dados de aproximadamente **10.700** pessoas, de um total de **16.015** que precisavam de atualização, foram confirmados ou atualizados, entre titulares e dependentes.

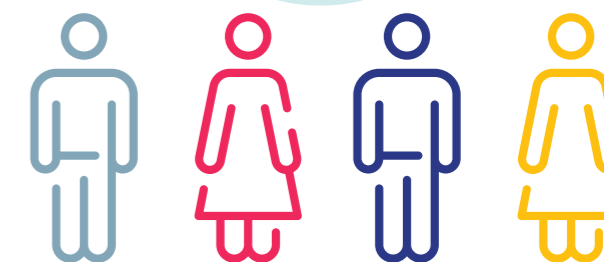
# 10.700

Atualizações ou confirmações realizadas

Status	%
Atualizados	74.68%
Confirmados	25.32%

# 67%

de efetividade







06

## Responsabilidade Social e Ambiental

As questões sociais e ambientais têm ganhado cada vez mais relevância no cenário mundial, tornando-se matérias obrigatórias nos ambientes corporativos. Atento ao assunto, o Ecomomus atua de diversas maneiras de modo a valorizar e contribuir com estes temas, como demonstrado abaixo:

- Desenvolvimento do Programa Educomomus, que visa contribuir com a educação financeira e previdenciária dos participantes;
- Estabelecimento de relação democrática e respeitosa com os sindicatos e representantes dos empregados;
- Definição de exigências fiscais, sociais e éticas rígidas aos seus fornecedores, só negociando com empresas que não explorem mão de obra infantil;
- Promoção de ações afirmativas e de valorização da diversidade nas relações de trabalho, afirmando, sobretudo, a crescente participação de mulheres em postos de trabalho;
- Separação do lixo produzido no Instituto, com destinação à empresa especializada em reciclagem dos materiais;
- Parceria com o Centro Educacional Dom Orione - Cedo, núcleo das obras sociais da Nossa Senhora Achirópita, para contratação de jovens aprendizes;
- Acompanhamento constante de assistente social com beneficiários que utilizam medicamentos oncológicos, bolsa de colostomia ou que estão em assistência domiciliar, para prestar apoio ao beneficiário e à família;
- Dedicção e cuidado especial com a saúde dos empregados;
- Participação em Programa da ONU, que visa garantir e fomentar a incorporação das melhores práticas relacionadas à sustentabilidade dos investimentos.

### Social



#### Educação Financeira e Previdenciária

Um dos compromissos do Instituto é trabalhar em prol da Educação Financeira e Previdenciária dos participantes.

Para isso, durante todo o ano, foram feitas diversas ações, por meio do Programa de Educação Financeira e Previdenciária (Educomomus) e por atuação em eventos específicos sobre o assunto, conforme destacado a seguir:





### Participação na 5ª Semana Enef

Entre os dias 14 e 20 de maio, foi realizada a 5ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira e Previdenciária – Enef, promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira – Conef e que tem como objetivo promover a educação financeira e previdenciária, por meio da divulgação de iniciativas organizadas pela sociedade, instituições públicas e privadas, para conscientizar os cidadãos sobre a importância do planejamento financeiro e uma relação equilibrada com o dinheiro.

O Economus participou ao promover diversas ações, sendo a primeira delas a realização da Palestra “Como garantir uma aposentadoria tranquila”, direcionada aos funcionários (oriundos do Banco Nossa Caixa) da ativa no Banco do Brasil que ainda não possuíam um plano de previdência do Instituto, a fim de fazê-los refletir que o teto do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, possivelmente, não será suficiente para garantir o mesmo padrão de vida que eles têm enquanto ainda estão trabalhando.

Paralelamente, houve também uma palestra para aqueles que possuíam um plano de previdência e estavam próximos de se aposentar, com o tema “Está chegando a hora de aposentar. E agora?”. O objetivo desta ação era ajudar no planejamento desta nova fase, apresentando as características dos planos e simulações para que os participantes pudessem avaliar o tipo de renda mais adequado às suas necessidades.

### Vídeos educativos

Como parte das ações do Educonomus, foram produzidos, ao longo de 2018, **dez vídeos**, com linguagem simples e lúdica, para apresentar os planos de previdência do Instituto, bem como suas características e regras. Ao todo, estes vídeos tiveram **2.599** visualizações em nosso **Canal no Youtube**.



### Postagens no Facebook:

Ao longo de 2018, foram **20** postagens no Facebook relacionadas à Educação Financeira e Previdenciária.

### Campanha de Incentivo à Contribuição Adicional

No plano PrevMais, o participante pode realizar esporadicamente a contribuição adicional, cujo objetivo é aumentar o saldo acumulado e garantir mais tranquilidade financeira no futuro.

Outra vantagem é o benefício fiscal, que permite abater da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% da renda tributável anual.

Após a campanha, realizada no mês de novembro, em diversos canais como Facebook, e-mail marketing e portal de serviços, foram realizadas **99** contribuições adicionais, no valor total de **R\$ 551.731,52**.



Contribuições adicionais

R\$ 551.731,52 total



### Campanha de Alteração de Percentual de Contribuição ao PrevMais

Durante o mês de novembro, o participante pode alterar o percentual de contribuição do PrevMais. As vantagens de utilizar a contribuição máxima, de 8% do salário, são o aumento da reserva financeira, pois o patrocinador contribui de forma paritária, respeitadas as regras do Regulamento, com os mesmos 8%, além do benefício fiscal, que possibilita abater até 12% da renda tributável anual do Imposto de Renda.

Ao todo, **283** pessoas aumentaram o percentual de contribuição ao PrevMais.

### Campanha de Orientação sobre a Alteração de Perfil de Investimento

É possível alterar a opção de perfil de investimento três vezes ao ano: janeiro, maio e setembro. A campanha foi realizada nestes meses para orientar os participantes do plano sobre as características de cada perfil e auxiliar na tomada de decisão.

No portal do Economus, ainda está disponível a **Cartilha dos Perfis de Investimento**, que traz informações sobre as composições de renda fixa e renda variável, e de indicadores de desempenho. Além disso, também no portal de serviços, mensalmente, é divulgado o resultado detalhado de cada um dos perfis de investimento. Por fim, o participante pode ainda realizar o **Teste de Perfil do Investidor**, que pode auxiliá-lo em sua decisão.





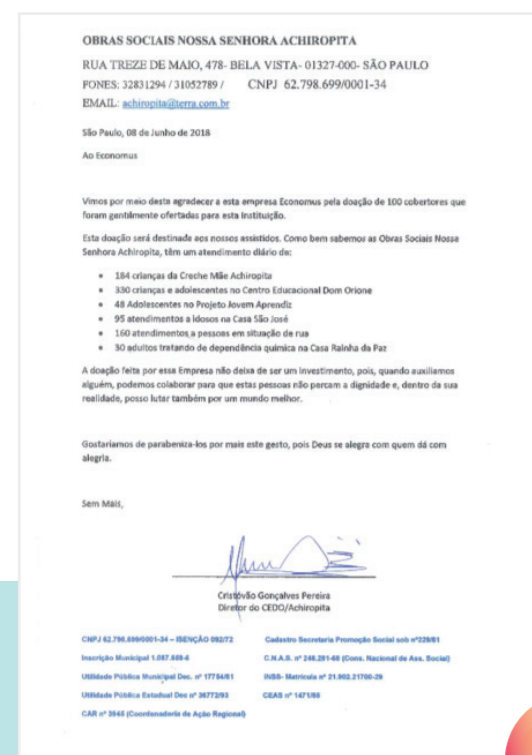
## Campanha de doação de cobertores

Durante alguns dias do mês de maio, foi realizada no Economus uma campanha com os empregados para arrecadação de cobertores para pessoas em situação de rua.

Foram angariados 586 cobertores, entregues durante o mês de junho, da seguinte forma:

- 06/06: entrega de 100 cobertores diretamente a pessoas em situação de rua, por empregados do Economus;
- 08/06: doação de 100 cobertores para as Obras Sociais Nossa Senhora Achiropita;
- 21/06: doação de 286 cobertores para a Cruz Vermelha;
- 23/06: doação de 100 cobertores para o grupo Entrega por São Paulo, grupo voluntário que faz ações para pessoas em situação de rua [www.entregaporsp.com.br](http://www.entregaporsp.com.br).

Pela iniciativa, o Economus recebeu do Diretor do Centro Educacional Dom Orione, Sr. Cristovão Gonçalves Pereira, uma carta de agradecimento:



“ A doação feita por esta empresa não deixa de ser um investimento, pois, quando auxiliamos alguém, podemos colaborar para que estas pessoas não percam a dignidade...”

Cristovão Gonçalves Pereira  
Diretor do Cedro



## Ambiental



### Coleta Seletiva

O Economus conta com o auxílio de uma empresa parceira no processo de destinação dos resíduos produzidos, os quais são previamente separados em lixeiras específicas para cada tipo de material, instaladas nos departamentos e nas áreas comuns do edifício.



Os resíduos recicláveis são encaminhados às cooperativas, a fim de serem reaproveitados e o lixo não reciclável é levado aos aterros sanitários para descarte. Lâmpadas fluorescentes também recebem descarte apropriado e responsável.

Confira abaixo a economia gerada com a coleta seletiva no Economus:

Tipo de Material	Estimativa de peso (kg)
Vidro	03
Papel + Papelão	698
Plástico	101
Metal	01

Estimativa de recursos naturais poupados com a reciclagem			
Tipo de Material	Recurso Natural	Economia	Unidade
Vidro	Redução de CO2	1	kg
	Areia	4	kg
Papel	Água	68.404	litros
	Energia	2.450	watts
	Árvores	21	unidades
Plástico	Energia	572	watts
	Petróleo	14	litros
Metal	Água	4	litros
	Energia	17	watts
	Bauxita	5	kg

Economia	
Estimativa de água	68.408 litros
Estimativa de energia	2.467 watts

Além disso, os benefícios gerados pela reciclagem são inúmeros, como redução da poluição do solo, água e ar; melhoria na limpeza da cidade; geração de empregos e aumento da qualidade de vida da população.



O Economus também foi agraciado, em 2018, com o certificado TI Verde, demonstrando o esforço em fazer o processo correto de reciclagem de alguns materiais de TI:

**Agradecimento green it**

**À Economus Instituto de Seguridade Social**

Com o seu comprometimento, conseguimos reciclar 147 kg de materiais de rede, além de:

- Evitar que 74 kg de materiais contaminados com metais pesados fossem depositados em aterros industriais;
- Reduzir a extração de 13.965 kg de minério de cobre;
- Reduzir o consumo de 1.405 kWh, energia suficiente para abastecer 9 residências durante um mês.

Mais do que a Furukawa e a RJ Network Soluções em Tecnologia, o meio ambiente agradece sua iniciativa e preocupação com a reciclagem e a destinação correta de resíduos eletrônicos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2019.

Site: Rua Quirino de Andrade, 185 Número do Certificado: G-IT-1403/2019

Ed. Economus, 11º Andar - Centro/SP

**FURUKAWA ELECTRIC**

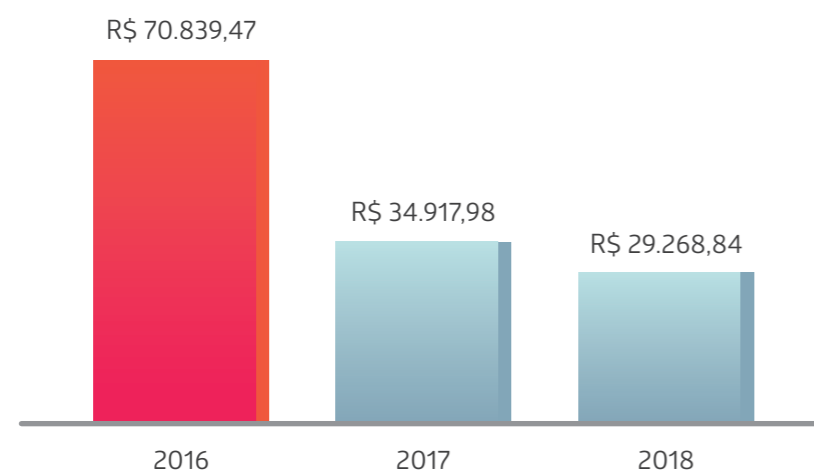
## Uso consciente de impressões

O Economus se preocupa também com o gasto de papel e, a fim de reduzir sua utilização, conta com uma série de ações, como:

- Impressoras com autenticação via crachá do empregado;
- Relatórios para gestão por área/empregado;
- Cartilha “Imprima com consciência”;
- Substituição de publicações impressas por versões online.

Estas medidas são refletidas na redução de custo com impressões que, desde 2016, vem diminuindo:

## Redução na despesa com impressões



## Programa Pró Equidade de Gênero e Raça



A imparcialidade e o respeito à igualdade são premissas que pautam as ações do Economus e, por isso, aceitamos o desafio de participar pela primeira vez, em 2015, do renomado **Programa Pró Equidade de Gênero e Raça**, que idealiza a disseminação de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, com a finalidade de promover a igualdade de oportunidades e de tratamento para homens e mulheres, de todas as raças, no ambiente de trabalho, no que diz respeito às relações formais e à ocupação de cargos de direção.

Cumprimos todas as etapas do cronograma de participação e, para 2018, estava prevista a divulgação das empresas contempladas com o selo, fornecido pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres - SNPM,

do Ministério dos Direitos Humanos, juntamente com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Seppir, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho - OIT, representando o reconhecimento do trabalho desenvolvido nas organizações. No entanto, em virtude de mudanças institucionais e de Governo, ocorridas em 2018, as instituições ganhadoras da honraria serão divulgadas somente em 2019.

As ações realizadas reforçam que o Economus estabelece políticas de equidade de gênero, raça e acessibilidade, com oportunidades iguais para todos, independentemente de sexo, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

## Princípios para Investimentos Responsáveis



Desde 2008, o Economus é signatário do *Principles for Responsible Investments* - PRI ou Princípios para Investimentos Responsáveis, em português, ratificando a sustentabilidade como um dos valores que regem sua atuação. Ao decidir integrar este grupo, que em 2016 contava com mais de 1.400 integrantes de mais de 50 países, o Economus reforça sua preocupação em buscar, de maneira constante, as melhores práticas e diretrizes para gestão dos investimentos, em busca de um sistema financeiro global sustentável, cujos resultados, em longo prazo, tragam benefícios ao meio ambiente e à sociedade. O PRI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas - ONU, criada em 2006, para garantir e fomentar a incorporação das melhores práticas relacionadas à sustentabilidade dos investimentos, baseadas em três pilares: ambiental, social e governança corporativa.





07

# Gestão de Investimentos

No Brasil, mesmo com o cenário volátil devido às eleições presidenciais, a taxa de juros encerrou o ano em patamar historicamente baixo, em 6,5% ao ano, e a bolsa de valores, representada pelo IBRX, apresentou valorização de 15,42%. A inflação medida pelo IPCA apresentou alta de 3,7%, abaixo da meta do Banco Central, estabelecida em 4,5%. A taxa de desemprego caiu, mas ainda ficou em 11,6%, atingindo aproximadamente 12 milhões de pessoas.

No exterior, economias avançadas deram prosseguimento à normalização das taxas de juros e o cenário de continuidade do crescimento econômico no curto prazo se mostrou desafiador com a disputa comercial iniciada pelos EUA.

## Cenário Econômico Internacional

Nos EUA, a autoridade monetária aumentou a taxa de juros quatro vezes (agora no intervalo entre 2,25% ao ano e 2,50% ao ano), em razão de robusto crescimento da economia, mercado de trabalho sólido, baixo desemprego e aumento de salários. Em busca de equilíbrio ou de uma relação menos desfavorável ao país, deflagraram uma guerra comercial contra os seus parceiros, principalmente a China. O mercado financeiro internacional espera por um acordo comercial para que os impactos na economia sejam minimizados.

certezas políticas e econômicas, postergando decisões de investimento e consumo, como, por exemplo:

- a guerra comercial americana;
- indefinição no Brexit, com a falta de acordo para a saída amistosa do Reino Unido da União Europeia;
- políticas fiscais expansionistas na Itália;
- crescimento de partidos políticos contrários à imigração e à moeda comum, o Euro;
- crise econômica da Turquia.

Na Zona do Euro, onde a normalização da política monetária ainda não teve início devido a preocupações com o crescimento econômico e o Brexit, a taxa de juros encerrou o ano em 0,0% ao ano e a taxa de depósito ficou negativa em 0,4% ao ano. O programa de estímulo monetário foi encerrado. O ambiente de negócios da região tem sido afetado por diversas in-

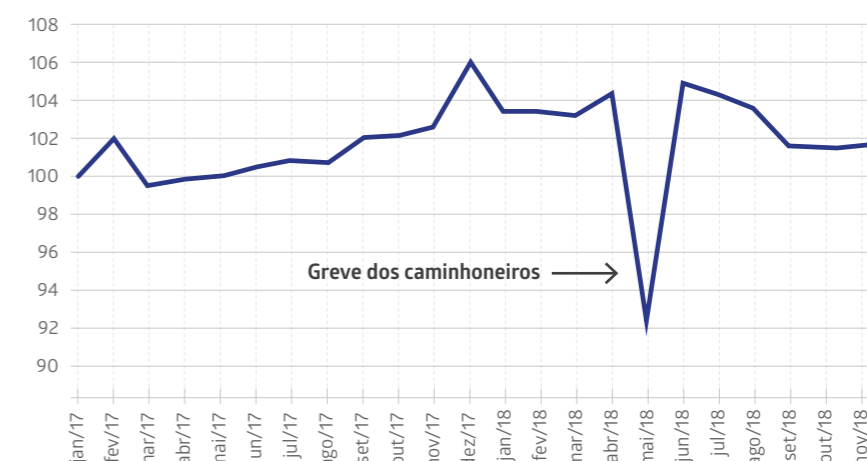
A China encerrou 2018 com crescimento de 6,6% do PIB, representando menor variação desde 1990. O país apresentou desaceleração da demanda do consumo das famílias, em função, principalmente, da guerra comercial com os EUA. A previsão do crescimento do PIB para 2019 segue acima de 6,0%.

## Cenário Econômico Brasileiro

Após três anos de forte contração, entre 2014 e 2016, período marcado por diversas turbulências políticas, a economia brasileira engrenou uma recuperação lenta e irregular a partir de 2017. Houve diluição de tensões políticas após a destituição de Dilma Rousseff, permitindo avanços em reformas, como a aprovação do teto de gastos públicos e a reforma trabalhista. Mas, posteriormente, o enfraquecimento do governo Temer, e a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, travaram a pauta de reformas e limitaram a velocidade da recuperação econômica.

A demanda externa, que vinha ajudando na recuperação da economia doméstica até o começo de 2018, registrou perda de fôlego. Alguns dos principais parceiros comerciais do Brasil, como a China e a União Europeia, registraram desaceleração, ao passo que a Argentina, principal destino de exportações de manufaturados, enfrentou período de contração econômica. Nesse cenário, a produção da indústria brasileira encerrou o ano praticamente estagnada (Gráfico 1).

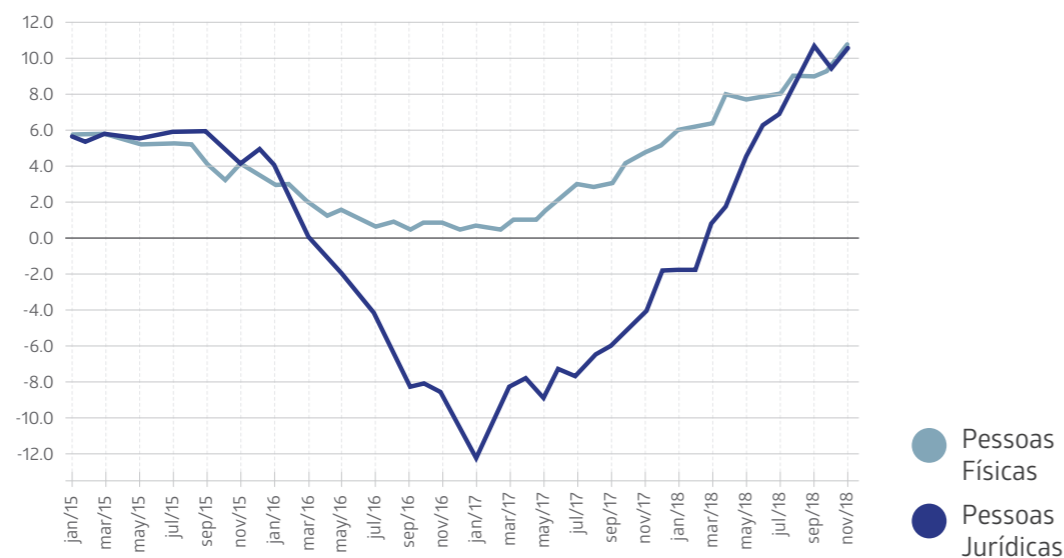
Gráfico 1: Brasil, produção física da Indústria: Jan/17 - Base 100  
Fonte: IBGE





Apesar da morosidade da recuperação econômica e da ainda elevada vulnerabilidade fiscal, diversos fundamentos macroeconômicos brasileiros registraram melhora ao longo do biênio 2017-18. Os principais destaques foram a desaceleração da inflação e a ancoragem das expectativas inflacionárias. O cumprimento confortável das metas de inflação, num contexto em que a ociosidade da economia continua elevada, sobretudo no mercado de trabalho, permitiu ao Banco Central reduzir a taxa básica de juros para níveis historicamente baixos, ajudando a destravar o mercado de crédito (Gráfico 2).

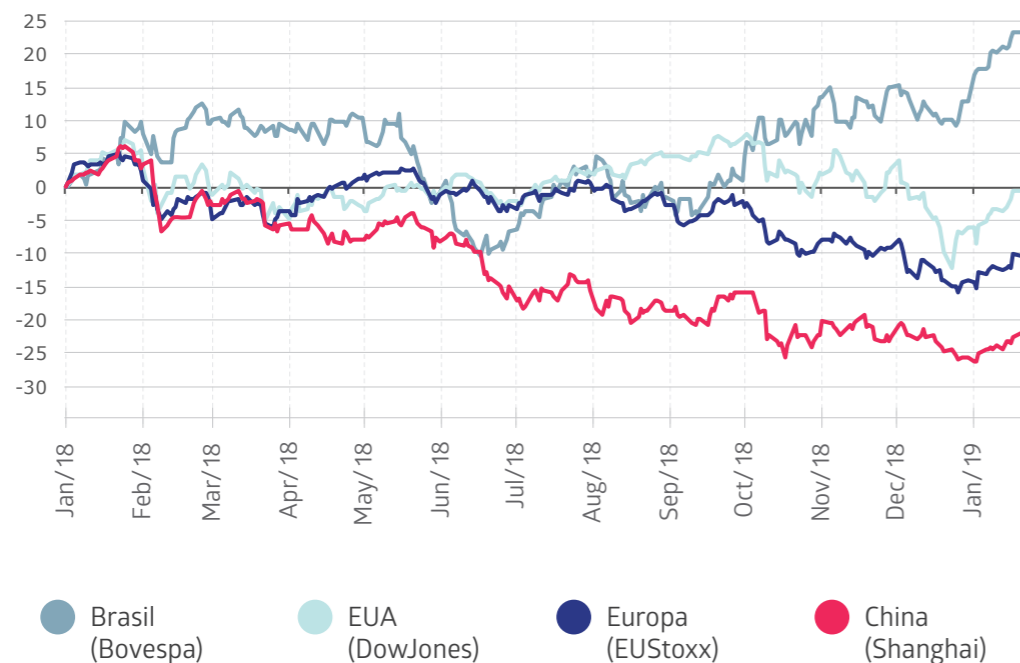
**Gráfico 2: Brasil, saldo do crédito livre**  
Variação interanual, em %. Fonte: BCB



Outro ponto relevante foi o período de eleições, que causou incertezas quanto aos rumos da economia. Havia indefinição de candidaturas e possíveis alianças para formação de um bloco alternativo aos ditos "extremos". O Risco-Brasil começou a recuar durante o primeiro turno da eleição presidencial, em razão da

expectativa de que as reformas, sobretudo da previdência, teriam prioridade no próximo governo (candidato reformista). A bolsa brasileira passou a registrar resultados significativos a partir do primeiro turno, na contramão do movimento de correção observado em bolsas estrangeiras (Gráfico 3).

**Gráfico 3: Evolução de bolsas de valores selecionadas variação acumulada desde Jan/18**  
Em %. Fonte: Bloomberg.



## Como o cenário e as decisões da gestão impactaram os Investimentos do Economus

A Gestão dos Investimentos conduzida pelo Economus, no decorrer de 2018, implementou ações relacionadas à alocação estratégica como aumento da alocação em renda variável, diminuição da participação de títulos privados de bancos médios em carteira própria, e aquisição de títulos públicos, com objetivo de alongamento de duração da carteira para maior aderência ao passivo dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

### Pilares da Gestão de Investimentos

Destaca-se que as alocações de recursos empreendidas pela Gestão dos Investimentos do Economus são sempre baseadas nos pilares estabelecidos na Política de Investimentos:

- 1** Avaliação prospectiva de distintos cenários econômicos e de suas probabilidades de ocorrência;
- 2** Aderência dos ativos às necessidades dos passivos administrados, em curto, médio e longo prazo, a qual é apurada através de estudos técnicos;
- 3** Gerenciamento da liquidez, com foco no cumprimento das obrigações junto aos participantes, assistidos e beneficiários;
- 4** Avaliação criteriosa de todos os riscos aos quais os investimentos estão sujeitos;
- 5** Otimização do retorno dos portfólios administrados, fazendo uso de alocações dinâmicas e investimentos táticos, sempre em observância às melhores práticas de mercado e às regras de solvência, prudência e segurança que as Políticas de Investimentos e Órgãos Reguladores recomendam.



## Evolução patrimonial e desempenho consolidado por segmento

No ano de 2018, a posição patrimonial consolidada apresentou evolução nominal de 6,87% quando comparado com a posição dos investimentos do mês de dezembro do exercício anterior que, na oportunidade, registrava o montante de R\$ 6.097,8 milhões:

### Patrimônio Consolidado

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada			
	%	29/12/17	%	31/12/18
<b>Renda Fixa</b>	<b>85,07%</b>	<b>5.187.388.790,38</b>	<b>81,52%</b>	<b>5.312.038.985,24</b>
Títulos Públicos	53,70%	3.274.712.489,82	53,24%	3.469.735.647,81
Títulos Privados	11,27%	687.395.889,32	10,58%	689.425.559,52
Fundos de Investimento	20,10%	1.225.280.411,24	17,69%	1.152.877.777,91
<b>Renda Variável</b>	<b>5,22%</b>	<b>318.632.697,49</b>	<b>8,22%</b>	<b>535.651.125,54</b>
Fundos de Ações	5,22%	318.632.697,49	6,48%	422.218.803,42
Ações à Vista	-	-	1,74%	113.432.322,12
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>5,23%</b>	<b>318.690.675,47</b>	<b>4,46%</b>	<b>290.393.395,98</b>
FIP (Participações)	4,34%	264.801.850,83	4,46%	290.393.395,98
FI (Imobiliário)	0,89%	53.888.824,64	-	-
<b>Imóveis</b>	<b>1,83%</b>	<b>111.351.778,00</b>	<b>2,69%</b>	<b>174.992.925,06</b>
Aluguéis e Renda	1,83%	111.351.778,00	1,86%	121.133.437,72
FI (Imobiliário) <sup>1</sup>	-	-	0,83%	53.859.487,34
<b>Empréstimos</b>	<b>2,65%</b>	<b>161.827.863,58</b>	<b>3,12%</b>	<b>203.473.808,44</b>
Empréstimos a Participantes	2,65%	161.827.863,58	3,12%	203.473.808,44
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.097.891.804,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.516.550.240,26</b>

<sup>1</sup> Realocação dos FI Imobiliário, conforme Resolução CMN nº 4.661.

Outros Recursos			
Depósitos Judiciais Contingenciais		323.095.711,00	346.940.727,35
Depósito Judicial - Ambev		3.099.367,17	3.290.529,35
Participação Corseg		429.348,62	370.061,47
Contas a receber / Pagar		424.063,86	570.052,44
Conta Corrente		27.398,24	105.300,18
<b>Total Geral</b>		<b>6.424.967.693,81</b>	<b>6.867.826.911,05</b>

**Observação:** Não estão considerados os valores dos depósitos judiciais/recursais dos investimentos, aluguéis dos imóveis e outros realizáveis.

### Patrimônio Consolidado Previdencial

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada			
	%	29/12/17	%	31/12/18
Renda Fixa	84,84%	4.941.732.028,50	82,04%	5.121.109.528,69
Renda Variável	5,47%	318.632.697,49	8,58%	535.651.125,54
Investimentos Estruturados	5,00%	290.951.539,93	4,18%	260.729.052,11
Imóveis	1,91%	111.351.778,00	1,94%	121.133.437,72
Empréstimos	2,78%	161.827.863,58	3,26%	203.473.808,44
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.824.495.907,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.242.096.952,50</b>

### Patrimônio Consolidado Assistencial

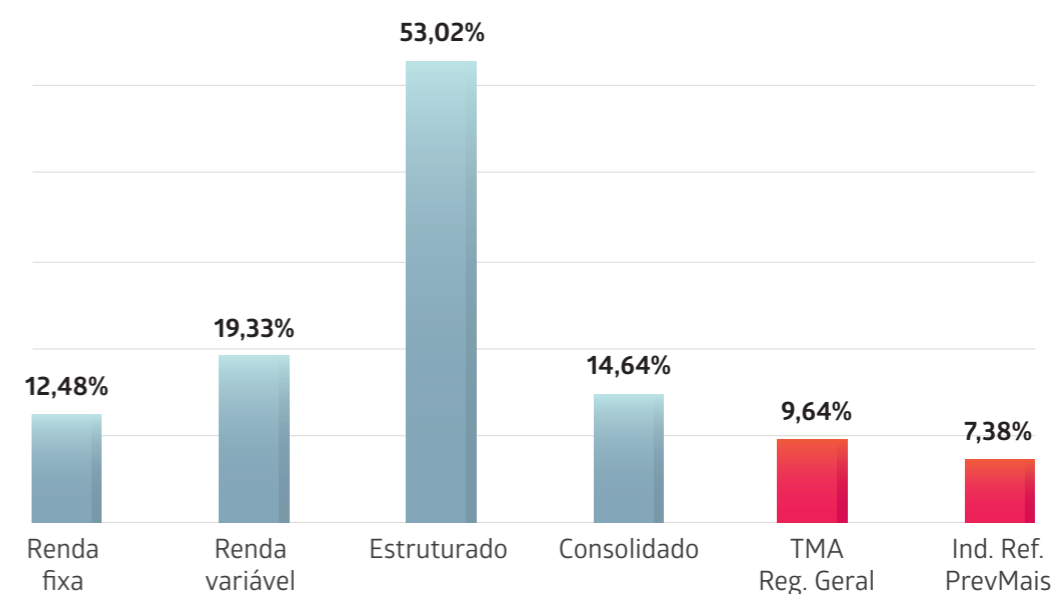
Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada			
	%	29/12/17	%	31/12/18
Renda Fixa	89,85%	245.656.761,88	86,55%	190.929.456,55
Investimentos Estruturados	10,15%	27.739.135,54	13,45%	29.664.343,87
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>273.395.897,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>220.593.800,42</b>

A partir de 25 de maio de 2018, a composição dos segmentos de investimentos foi alterada pela Resolução CMN nº 4.661, substituta da Resolução nº 3.792, alterando os Fundos Imobiliários do segmento Estruturado para o segmento Imobiliário. O segmento de Imóveis foi extinto pela nova Resolução, cabendo aos detentores de imóveis em carteira própria a desmobilização em até 12 anos.

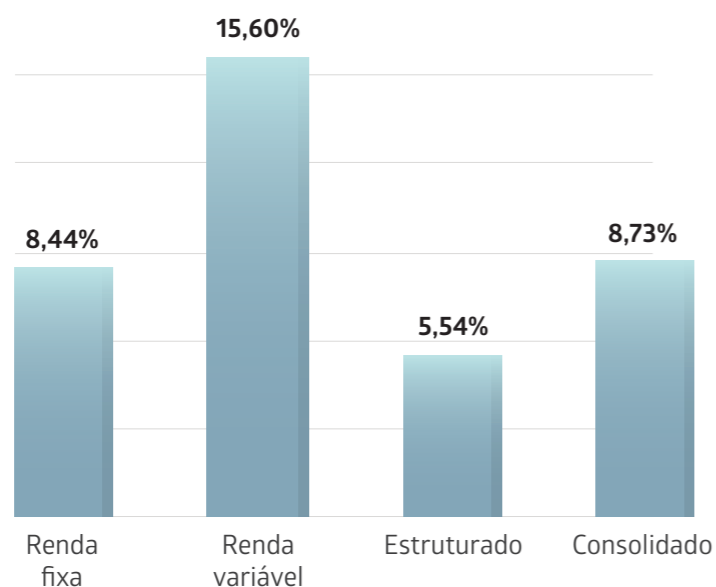
Em comparação com a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão calculada pela Aditus Consultoria Financeira, os investimentos realizados pelo Economus superaram a mediana em todos os segmentos analisados: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado e Consolidado. Veja os gráficos a seguir:

Retorno Consolidado dos Investimentos





### Mediana dos retornos dos Fundos de Pensão



Fonte: Aditus

Destaca-se que o retorno consolidado fechou o ano em 14,64%, 5,91 pontos percentuais acima da mediana de 8,73% e 5 pontos percentuais acima da meta de rentabilidade do Regulamento Geral, maior plano do Economus que tem como meta INPC + 6% ao ano (9,64%). Os segmentos de investimento também apresentaram resultados superiores às medianas.

### Renda Fixa

O resultado da Renda Fixa em 2018 foi equivalente a 194% do CDI e equivalente a 129% da meta do Plano Regulamento Geral. A estratégia de alocação em crédito privado, por meio de fundos de investimentos, correspondeu a aproximadamente 21% da Renda Fixa, garantindo baixo risco, liquidez e rentabilidade adequada para as carteiras de investimentos, tendo como parâmetro de retorno a superação do CDI. A gestão optou por priorizar o crédito privado via fundos.

A carteira de títulos públicos, correspondente a aproximadamente 65% da Renda Fixa, apresentou desem-

penho superior à principal meta atuarial, do Plano Regulamento Geral, estabelecida em INPC + 6% a.a., em função do desempenho dos títulos NTN-C, em razão da variação do IGP-M frente ao INPC, 7,54% ante 3,43%, respectivamente, e também em função do desempenho dos títulos NTN-B, os quais possuem taxa média IPCA + 6,41% a.a., esta última já considerando novas aquisições em 2018.



### Renda Variável

Em 2018, o resultado da Renda Variável ficou acima do IBrX em 3,73 pontos percentuais, com 19,33% de rentabilidade. O BB Eco Stocks, fundo exclusivo, com gestão compartilhada entre o Economus e a BB DTVM, alcançou rentabilidade de 16,67%, 1,25 pontos percentuais acima do IBrX 100, meta de referência, sendo o principal veículo de investimento do segmento. O fundo visa superar o IBrX por meio de estratégias dinâmicas para agregação de valor.

A carteira própria de ações voltou a compor o segmento em novembro, quando o Economus recebeu 1.698.906 ações do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB-Re), transferidas pelo FIP Caixa Barcelona. A rentabilidade, neste curto período em carteira, aproximadamente 2 meses, foi de 19,36% (188,33% anualizado).

### Estruturado

O segmento Estruturado apresentou desempenho de 53,02%, em 2018, com a perspectiva de retomada do crescimento e do nível de atividade da economia.

### Imobiliário

O segmento de Imóveis passou a contar com os fundos imobiliários e apresentou retorno de 9,32% no ano, impulsionado pela reavaliação anual dos imóveis em carteira própria, todos locados.

### Operações com Participantes (Empréstimos)

O destaque do segmento foi, novamente, o crescimento da carteira de empréstimos aos participantes que, após a redução de taxas e mudanças para facilitar a contratação, cresceu de forma a agregar valor aos resultados dos planos de benefícios. O retorno da carteira de empréstimos superou as metas de rentabilidade dos respectivos planos e o retorno consolidado do segmento em 2018 atingiu 9,72%.

Abaixo, apresentamos o patrimônio consolidado previdencial e assistencial:

Valores em R\$ MM

Economus	Posição Consolidada	
	%	31/12/18
Gestão Própria	70,55%	4.597,2
Gestão Terceirizada	29,45%	1.919,3
<b>Total dos Recursos</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.516,6</b>



Custos com a administração dos investimentos:

Gestão Própria	Total	Gestão Terceirizada	Total
Custeio Administrativo	583.063,56	Taxa de Administração/ Gestão	7.890.270,54
Taxa de Custódia	399.235,34	Taxa de Custódia	849.596,11
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>1</sup>	275.662,74	Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>1</sup>	416.141,87
		Custeio Administrativo	232.941,67
		Outras Despesas <sup>2</sup>	2.998.708,58
Total dos Custos com Investimentos	1.257.961,64	Total dos Custos com Investimentos	12.387.658,78
Total dos Investimentos	4.597.200.775,61	Total dos Investimentos	1.919.349.464,65
% dos Custos sobre os Investimentos	0,03%	% dos Custos sobre os Investimentos	0,65%

<sup>1</sup> Despesas Cetip, Selic, CBLIC, CVM, Anbima e afins.

<sup>2</sup> Taxa de Performance, no total R\$ 110.115,73, considerada como Outras Despesas.

A distribuição dos investimentos está disponível nos capítulos "Gestão Previdenciária" e "Gestão Assistencial", detalhada por plano de benefício/saúde.

## Políticas de Investimentos

### Previdencial

Em cumprimento à legislação vigente, a Política de Investimentos Previdencial foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Economus e tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazo para a alocação dos recursos, fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelo patrocinador, bem como por participantes e assistidos.

A vigência da Política de Investimentos Previdencial vai de 01/01/2019 a 31/12/2023, sendo submetidas à

revisão anual ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações: na conjuntura econômica; no passivo dos planos; ou na legislação que regula as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs.

A Política é construída a partir da identificação das necessidades atuariais e definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento, como forma de buscar constituir reservas suficientes para o pagamento de benefícios complementares ao longo do tempo.

### Assistencial

A Política de Investimento Assistencial foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazo para a alocação dos recursos da Reserva Técnica do Fundo Economus de Assistência Social - Feas, que engloba os planos Novo Feas, Feas Pamc e Feas Básico; Economus Família; e Administrativo Assistencial; fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelas partes interessadas.

A vigência da Política de Investimentos Assistencial


vai de 01/01/2019 até 31/12/2023, sendo submetido à revisão anual ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações: na conjuntura econômica; nas despesas dos planos ou na legislação que os regula.

A Política é construída a partir da definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento, conforme as fontes de custeio e de despesas: contribuições dos beneficiários; receitas financeiras oriundas das aplicações; despesas assistenciais.

#### POLÍTICAS DE INVESTIMENTO 2019 – 2023 - CONSOLIDADO

Código / Nome	Planos de Benefícios / Programas	Meta / Indicador de Referência
CNPB 1978000138	Regulamento Geral - Grupo C	INPC + 6,00% a.a.
	PrevMais	73% (CDI) + 23% (INPC + 5,00% a.a.) + 4% (IBrX)
	PrevMais - Perfil Conservador	100% do CDI
	PrevMais - Perfil Moderado	85% do CDI + 15% do IBrX
CNPB 2006003429	PrevMais - Perfil Agressivo	70% do CDI + 30% do IBrX
	PrevMais - Perfil Super Agressivo	55% do CDI + 45% do IBrX
	PrevMais - Benefício de Risco	INPC + 5,00% a.a.
CNPB 1978000219	Regulamento Complementar Nº 1 - Grupo B	INPC + 5,00% a.a.
CNPB 1978000383	Regulamento Complementar Nº 2 - Grupo A	INPC + 5,00% a.a.
CNPB 9970000000	PGA	100% do CDI
Planos Assistenciais	Fundo Assistencial Feas	INPC + 5,05% a.a.
	Economus Família e Adm. Assistencial	100% do CDI

As Políticas de Investimento completas estão disponíveis no site do Economus.

 Política de Investimentos Previdencial

 Política de Investimentos Assistencial





08

# Planos de Previdência e Benefícios

O Economus administra quatro planos de benefícios previdenciários, cujas modalidades e público são apresentados a seguir:

<b>GRUPO A</b> Regulamento Complementar nº 2	Participantes: <b>872</b>	<b>GRUPO B</b> Regulamento Complementar nº 1	Participantes: <b>1.144</b>
<b>PÚBLICO</b> Empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. optantes pelo regime CLT, na forma prevista pela Lei Estadual nº 10.430/71 e Decreto nº 7.711/76.		<b>PÚBLICO</b> Empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. admitidos pelo regime CLT, até 13 de maio de 1974, e regulamentado pelas Leis Estaduais nº 1.386/51 e nº 4.819/58.	
<b>MODALIDADE</b> Benefício Definido		<b>MODALIDADE</b> Benefício Definido	
<b>GRUPO C</b> Regulamento Geral	Participantes: <b>11.507</b>	<b>PREVMAIS</b>	Participantes: <b>10.700</b>
<b>PÚBLICO</b> Empregados admitidos a partir de 13 de maio de 1974 do extinto Banco Nossa Caixa S.A. contratados pelo regime CLT.		<b>PÚBLICO</b> Único Plano aberto a novas adesões.	
<b>MODALIDADE</b> Benefício Definido		<b>MODALIDADE</b> Contribuição Variável	
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>		<b>24.223</b>	

Do total de 24.223 participantes, 5.128 possuem dois planos de previdência: Regulamento Geral e PrevMais.

## Operações com participantes (Empréstimos)

O Economus oferece condições diferenciadas de empréstimo para os participantes, como taxas menores do que as praticadas pelo mercado e até 96 meses para pagar.

A carteira de empréstimos soma R\$ 203.473.808,44, sendo que desse total, **R\$ 162.740.165,62** foram concedidos no ano de 2018. O retorno do segmento, no período, foi de 9,72%, equivalente a 151,40% do CDI.

Em setembro, foi realizada campanha com enfoque na quitação de dívidas externas, que resultou na concessão de 156 empréstimos, num total de R\$ 4.543.838,71.

Em dezembro, ocorreu a reabertura da concessão de Empréstimos para os Planos de Benefícios do Regulamento Complementar Nº1 (Grupo B) e Nº2 (Grupo A). Fechada desde agosto de 2018, em virtude do atingimento do limite estabelecido na Política de Investimentos e também na Resolução 4.661, a reabertura estava programada apenas para fevereiro de 2019. Entretanto, dois fatos colaboraram para a antecipação: a quitação das prestações em dia e a rentabilidade obtida com os outros investimentos.

## Plano de equacionamento de deficit - Plano Regulamento Geral (Grupo C)

Após amplo debate na governança, com o patrocinador e com os participantes, foi aprovado, pelo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, o Plano de Equacionamento de Deficit 2017 do plano Regulamento Geral (Grupo C), em conformidade com a legislação vigente.

O Plano de Equacionamento foi encaminhado ao Patrocinador, que deverá obter manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest quanto ao aumento de sua contribuição, em consonância com o artigo 8º da Lei Complementar nº

108/2001, e à Superintendência de Previdência Complementar – Previc, órgão fiscalizador, para ciência.

Com a manifestação favorável pela Sest, serão iniciadas as contribuições extraordinárias dos participantes, assistidos e patrocinador.

Desta forma, considerando todos os equacionamentos, os percentuais de contribuição dos participantes do Plano Regulamento Geral (Grupo C), a partir de abril/2019, corresponderão a:

Contribuição	Participantes	Aposentados	Pensionistas
Normal	*	4,10%	-
Extraordinária - Deficit 2005	3,84%	3,84%	-
Extraordinária - Deficit 2015	2,04%	3,20%	3,20%
Extraordinária - Deficit 2017	10,30%	13,59%	13,59%
<b>Total de Contribuições</b>	<b>16,18%</b>	<b>24,73%</b>	<b>16,79%</b>

(\*) Só contribuem os participantes não saldados com tempo de plano inferior a 30 anos.

Fatores que contribuíram para o deficit do Plano Regulamento Geral (Grupo C) em 2017:

Fator	Definição	Valores em R\$/Mil
Hipóteses Atuariais	Hipótese é uma possibilidade considerada válida antes de sua confirmação. Nesse sentido, são as hipóteses atuariais que nos dão uma previsão do que pode acontecer no futuro. Em 2017, foram realizadas as seguintes alterações: tábua de entrada em auxílio-doença, rotatividade, fator de capacidade e mortalidade geral. Esta última merece destaque, pois mostra que as pessoas estão vivendo mais e, por isso, foi necessário ajustar as provisões para garantir o pagamento dos benefícios.	520.817
Regime Financeiro	O regime financeiro de um plano estabelece a maneira pela qual serão obtidos os recursos necessários para o pagamento dos benefícios futuros. Para um plano salgado e fechado à entrada de novos participantes, é recomendada a adoção do regime de capitalização para pagamento dos benefícios de risco (exemplo: pensão).	401.360
Tábua de Entrada em Aposentadoria	Historicamente, os participantes postergavam o pedido de aposentadoria pelo Plano. Este comportamento mudou, impactando no aumento do número de concessões e, conseqüentemente, foi preciso adequar as provisões para atender à nova demanda.	149.247
Demandas Judiciais	Impacta no aumento da reserva matemática do plano para garantir o pagamento do acréscimo do benefício decorrente das revisões oriundas de ações judiciais trabalhistas solicitadas por participantes.	115.563
<b>TOTAL</b>		<b>1.186.987</b>

Tais ajustes estruturais resultaram em um valor total de R\$ 1.186.987 mil que, somados ao equilíbrio técnico deficitário do Plano, em 31/12/2016, de R\$ 354.124 mil, e ao deficit formado em 2017, de R\$ 59.507 mil, totalizam um equilíbrio técnico deficitário de R\$ 1.600.618 mil. Aplicando o ajuste de precificação, de R\$66.648 mil, chega-se ao valor a ser equacionado, de R\$ 1.533.970 mil.

## Hipóteses atuariais

### O que são?

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios, representando um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

A avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do plano de benefícios, da sua massa de participantes, assistidos e beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação vigente, bem como à atividade desenvolvida pelo patrocinador ou instituidor.

Conheça as hipóteses atuariais:

- Hipóteses Biométricas e Demográficas ([clique aqui para saber mais](#));
- Hipóteses Econômicas e Financeiras ([clique aqui para saber mais](#)).

Para atestar se as hipóteses atuariais utilizadas continuam adequadas às características da massa de participantes dos planos de benefícios, foi realizado estudo técnico de aderência, que apontou a necessidade de revisão de algumas delas.

Destacamos que, em virtude das expectativas positivas para a economia brasileira e conseqüente probabilidade de queda das taxas de juros reais no Brasil, realizamos a redução da “Taxa de Juros” em todos os planos de benefícios.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas para a Avaliação Atuarial de 2018, por Plano de Benefícios:

Hipótese	Regulamento Complementar Nº 1	Regulamento Complementar Nº 2	Regulamento Geral	PrevMais
Mortalidade Geral	AT-83 Female	AT-83 Female	AT-2000 M&F	AT-2000 F
Mortalidade de Inválidos	RP 2000 - Disable Female	Não aplicável	MI-85 Female	MI - 85 Female
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	Experiência GAMA-ECONOMUS 2011-2016 Programa Aposentadoria	Não aplicável
Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável	TASA 1927	TASA 1927
Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável	EX-ECONOMUS 2008-2017	EX-ECONOMUS 2008-2017
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	GAMA/ROT. EX-ECONOMUS 2007-2016	GAMA/ROT Exp. Economus 2007-2016 (taxa média de 0,43% ao ano até a idade de aposentadoria, e nula após esta idade)
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável	0,00% ao ano	1,40% ao ano
Fator de Capacidade	0,9845	0,9845	0,9846	0,9849
Taxa de Juros	4,50% ao ano	4,50% ao ano	5,85% ao ano	4,25% ao ano



## Resultados dos planos de benefícios

Com base na avaliação atuarial, os planos de benefícios fecharam o ano de 2018 com os seguintes resultados:

Item	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL (Em R\$)			
	Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)	Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)	Regulamento Geral (Grupo C)	PrevMais
A) Benefícios Concedidos (A)	1.828.306,00	12.612.287,00	6.255.354.176,62	503.754.011,82
B) Benefícios a Conceder (B)	46.507.008,26	57.374.915,46	580.159.971,73	1.265.940.481,08
C) Provisões a Constituir (C)	-16.318.539,58	-15.477.013,57	-2.198.898.683,82	-
C.1) Deficit Equacionado	-16.318.539,58	-15.477.013,57	-2.198.898.683,82	-
<b>D) Total das Provisões Matemáticas (=A+B+C)</b>	<b>32.016.774,68</b>	<b>54.510.188,89</b>	<b>4.636.615.464,53</b>	<b>1.769.694.492,90</b>
E) Patrimônio Social	34.419.149,03	52.573.851,47	4.571.545.276,19	1.884.325.696,81
F) Fundos	2.972.640,73	2.191.256,93	53.327.422,69	40.029.410,54
<b>G) Patrimônio de Cobertura do Plano (=E-F)</b>	<b>31.446.508,30</b>	<b>50.382.594,54</b>	<b>4.518.217.853,50</b>	<b>1.844.296.286,27</b>
<b>H) Equilíbrio Técnico (= G-D)</b>	<b>-570.266,38</b>	<b>-4.127.594,35</b>	<b>-118.397.611,03</b>	<b>74.601.793,37</b>
H.1) Deficit Técnico Acumulado	-570.266,38	-4.127.594,35	423.346.333,98	0,00
H.2) Resultados a Realizar	0,00	0,00	304.948.722,95	0,00
<b>I) Ajuste de Precificação</b>	<b>1.015.301,56</b>	<b>2.497.916,76</b>	<b>83.650.233,93</b>	<b>41.955.471,86</b>
<b>J) Equilíbrio Técnico Ajustado (H + I)</b>	<b>445.035,18</b>	<b>-1.629.677,59</b>	<b>-34.747.377,10</b>	<b>116.557.265,23</b>

(I) O Ajuste de Precificação, conforme Instrução Previc nº 19/2015, observa a carteira de títulos públicos, indexados a índice de preço, mantidos até o vencimento.

(J) Ajuste de Precificação: conforme legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo, no Plano PrevMais, para fins de eventual destinação de superavit.

## O que esperar para 2019?

### Reforma da Previdência

Em 2019, está previsto tramitar no Poder Legislativo a Proposta de Emenda Constitucional - PEC que tem como objetivo aprovar a Reforma da Previdência. De acordo com a minuta, dentre as diversas alterações sugeridas, destaca-se o benefício de pensão por morte.

Hoje, a pensão por morte do INSS é de 100% do valor que o segurado recebia ou teria direito se fosse aposentado. Com a reforma, o valor da pensão por morte passaria a ser 50% do valor do benefício que seria devido, acrescida de cotas de 10% por dependente, até o máximo de 100%.

Assim, o benefício seria de 60% do valor mais 10% por dependente adicional, ou seja, uma viúva sem filhos, por exemplo, receberia 60% do pagamento; se tivesse um filho, 70%; e se tivesse dois, 80%; até o limite de 100%.



### Qual o impacto da reforma nos planos administrados pelo Economus?

Nos planos Regulamento Complementar nº 01 (Grupo B) e Regulamento Complementar nº 02 (Grupo A) não haverá impacto, visto que o benefício de pensão por morte é de responsabilidade da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Também não haverá alteração no PrevMais, pois a concessão da pensão por morte não está correlacionada com os critérios do INSS.

Contudo, o Plano Regulamento Geral (Grupo C), em seu artigo 23, parágrafo único, dispõe que "O valor da Complementação da Pensão por Morte será calculado com

a observância das mesmas porcentagens adotadas pelo INSS para a fixação de renda mensal do benefício correspondente...". Isso quer dizer que, atualmente, o valor do referido benefício corresponde a 100% do valor da aposentadoria.

Portanto, se a minuta da Reforma da Previdência for aprovada, os futuros benefícios de pensão por morte a serem concedidos no plano seguirão a regra do INSS, ou seja, o benefício será de 60% do valor mais 10% por dependente adicional, até o limite de 100%.

### Taxa de Juros

De acordo com as projeções para os indicadores econômicos, elaboradas pela Consultoria contratada pelo Economus (MCM/LCA), há espaço para a queda das taxas de juros reais no Brasil. Observando-se o cenário Base, ao qual a Consultoria atribui 60% de probabilidade de ocorrência, a taxa média de juro real (SELIC/INPC) para os próximos 15 anos é de 4,72%.

Já para o cenário Benigno, ao qual atribui 20% de probabilidade, a taxa média de juro real (SELIC/INPC) é de 4,05% nos próximos 15 anos. Podemos concluir que, com 80% de probabilidade, conforme determinado pela consultoria contratada, a taxa de juro real será igual ou inferior a 4,72% ao ano.

Acrescenta-se também que, analisando a curva de juros para as NTN-B, constata-se que, até nos tí-

tulos com vencimento mais longos, as taxas estão em patamar inferior a 5% ao ano. Dessa forma, o risco de reinvestimento já se faz presente, devendo se traduzir em cenário de maior tolerância ao risco para que seja possível o atingimento das taxas mínimas atuariais vigentes.

Portanto, considerando as projeções de juros reais da MCM/LCA e taxa parâmetro da Previc, a qual deve ser seguida pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs na definição da taxa atuarial, é importante que se faça um monitoramento minucioso e constante para reduzir as taxas mínimas atuariais dos Planos de Benefícios, caso haja oportunidade para tal.

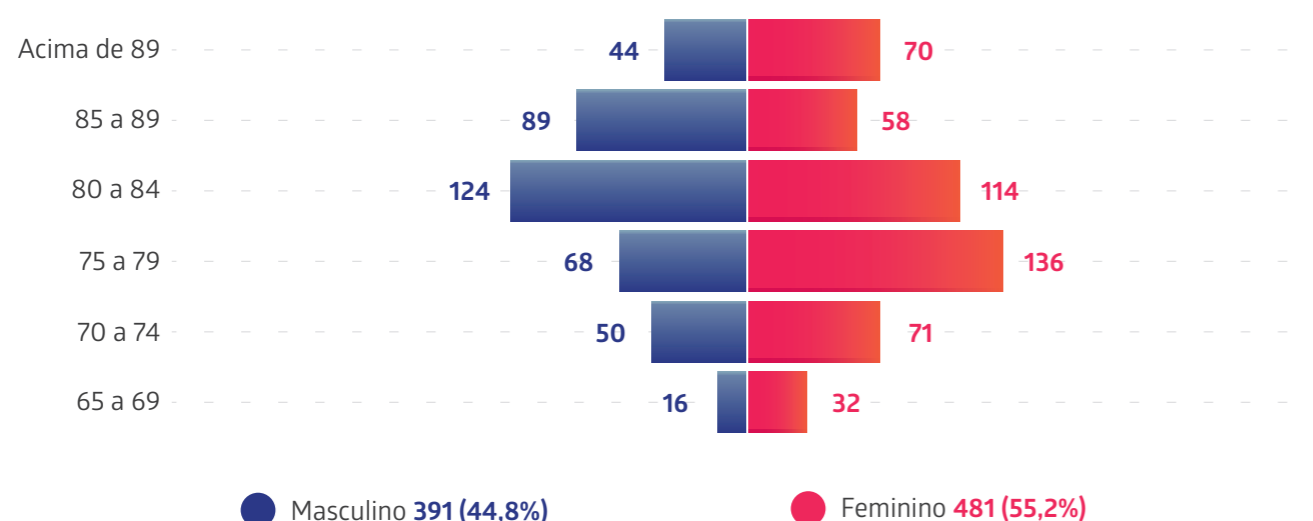
### Plano Regulamento Complementar nº 2 (Grupo A)

O plano está estruturado na modalidade Benefício Definido, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o Regulamento Complementar nº 2 (Grupo A) concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte, visto que os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

	Regulamento Complementar Nº 2 – Grupo A		
	Participantes	Pensionistas	Total
Quantidade	868 (99,54%)	4 (0,46%)	872
Idade Média	81,38	77,20	

### Regulamento complementar Nº2 (Grupo A) - Pirâmide Etária



#### Hipóteses Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais aplicáveis ao plano, apenas a "Taxa de Juros" foi alterada, passando de 5,00% ao ano para 4,50% ao ano.

Cabe esclarecer que, apesar de não obrigatória, essa redução mostrou-se viável e oportuna, considerando as características da população e do Plano, bem

como a expectativa de queda das taxas de juros do Brasil.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 do Plano Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A) comparadas às vigentes em 2017:

Regulamento Complementar Nº 2 – Grupo A		
Hipóteses	De 2017	Para 2018
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 Female	inalterada
Fator de Capacidade	0,9845	inalterada
Taxa de Juros	5,00% ao ano	4,50% ao ano

#### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo foi calculada em 8,56 anos, conforme a legislação vigente. Acrescentamos que esse prazo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições, e é utilizado para:

- Análise da taxa de juros;
- Determinar o percentual a ser utilizado no limite da reserva de contingência;
- Calcular o limite do deficit técnico acumulado; e, se necessário;
- Calcular o prazo de amortização de deficit técnico.

#### Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A) encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (H) deficitário de R\$ 570.266,38, conforme demonstrado a seguir:

Item	Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)		
	Avaliação Atuarial Anual (Em R\$)		
	dez/17 (a)	dez/18 (b)	Varição (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos (A)	1.735.161,89	1.828.306,00	5,37%
B) Benefícios a Conceder (B)	42.470.805,47	46.507.008,26	9,50%
C) Provisões a Constituir (C)	-18.684.399,88	-16.318.539,58	-12,66%
C.1) Deficit Equacionado	-18.684.399,88	-16.318.539,58	-12,66%
<b>D) Total das Provisões Matemáticas (=A+B+C)</b>	<b>25.521.567,48</b>	<b>32.016.774,68</b>	<b>25,45%</b>
E) Patrimônio Social	31.676.845,17	34.419.149,03	8,66%
F) Fundos	3.576.196,77	2.972.640,73	-16,88%
<b>G) Patrimônio de Cobertura do Plano (=E-F)</b>	<b>28.100.648,40</b>	<b>31.446.508,30</b>	<b>11,91%</b>
<b>H) Equilíbrio Técnico (=G-D)</b>	<b>2.579.080,92</b>	<b>-570.266,38</b>	<b>-122,11%</b>
H.1) Reserva de Contingência	2.579.080,92	0,00	-100,00%
<b>I) Ajuste de Precificação</b>	<b>582.766,46</b>	<b>1.015.431,11</b>	<b>74,24%</b>
<b>J) Equilíbrio Técnico Ajustado (H+I)</b>	<b>3.161.847,38</b>	<b>445.164,73</b>	<b>-85,92%</b>

(I) Instrução Previc nº 19/2015

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pela alteração da taxa real anual de juros, atualização da reprecificação do pecúlio face o envelhecimento da população, reajuste dos salários de participação, variação do INPC, e às movimentações cadastrais ocorridas no período.

Já a rentabilidade do plano totalizou 9,52% no ano, enquanto que a meta atuarial no período, (INPC + 5,00% ao ano), foi de 8,61%, o que resultou em um ganho técnico atuarial, no exercício, de 0,85%.

Antes de mencionar sobre o Equilíbrio Técnico, convém informar que a legislação determina que seja calculado o valor do Ajuste de Precificação. Esse valor corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na

categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, o Ajuste de Precificação (I) apurado, em 2018, totalizou R\$ 1.015.431,11.

O Equilíbrio Técnico (H) do plano passou de um superavit de R\$ 2.579.080,92, em 31/12/2017, para um deficit de R\$ 570.266,38, em 31/12/2018. Contudo, dado o Ajuste de Precificação (I) no montante de R\$ 1.015.431,11, o **Equilíbrio Técnico Ajustado (J) tornou-se superavitário em R\$ 445.164,73**, portanto, não há equacionamento.

A seguir, apresentamos evolução do resultado acumulado do plano nos quatro últimos exercícios, além do resultado calculado na Avaliação Atuarial.

Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)					
Exercício	Superavit/Deficit acumulado	Superavit/Deficit no exercício	Reserva de contingência	Reserva especial	Ajuste de precificação
2015	-22.992.063,32	-31.122.331,62	0,00	0,00	128.040,72
2016	390.928,70	23.382.992,02	390.928,70	0,00	558.831,14
2017	2.579.080,92	2.188.152,22	2.579.080,92	0,00	582.766,46
2018	-570.266,38	-3.149.347,30	0,00	0,00	1.015.431,11



## Demonstrativo de Investimentos

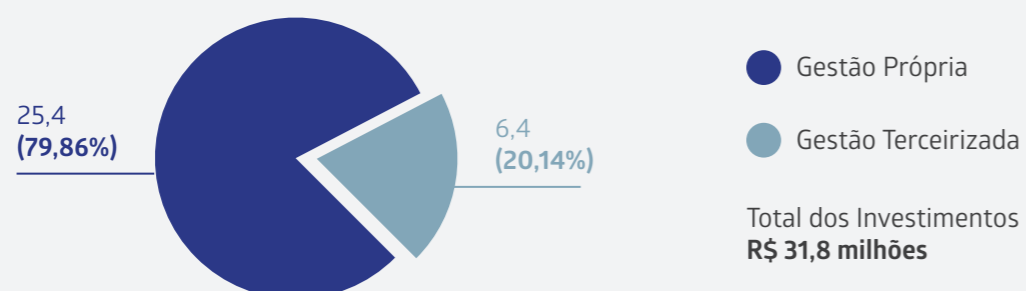
Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada - Regulamento Complementar Nº2 (Grupo A)			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>88,67%</b>	<b>24.637.423,78</b>	<b>88,04%</b>	<b>27.985.557,79</b>
Títulos Públicos	61,92%	17.205.161,20	56,89%	18.084.864,74
Títulos Privados	11,38%	3.160.571,24	11,01%	3.498.534,18
Fundos de Investimento	15,37%	4.271.691,34	20,14%	6.402.158,87
<b>Empréstimo</b>	<b>11,33%</b>	<b>3.148.635,59</b>	<b>11,96%</b>	<b>3.803.482,08</b>
Empréstimo a Participantes*	11,33%	3.148.635,59	11,96%	3.803.482,08
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.786.059,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.789.039,87</b>
<b>Outros Recursos</b>				
Depósitos Judiciais Contingenciais		6.083.611,44		7.325.910,46
Conta Corrente		485,24		500,00
<b>Total Geral</b>		<b>33.870.156,05</b>		<b>39.115.450,33</b>

\*Início em Abril/2017.

### Gestão de Carteiras de Investimentos

Total de Investimento (Em R\$ Milhões)



### Custos com Administração de Investimentos

Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)		Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)	
Gestão Própria	Total em 2018	Gestão Terceirizada	Total em 2018
Custeio Administrativo	R\$ 2.843,57	Taxa de Administração/Gestão	R\$ 25.904,49
Taxa de Custódia	R\$ 2.056,96	Taxa de Custódia	R\$ 2.004,59
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>(1)</sup>	-	Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatória <sup>(1)</sup>	R\$ 970,15
Total dos Custos com Investimentos	R\$ 4.900,53	Custeio Administrativo	R\$ 501,72
Total dos Investimentos	R\$ 25.386.881,00	Outras Despesas <sup>(2)</sup>	R\$ 2.032,27
% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,02%	Total dos Custos com Investimentos	R\$ 31.413,23
		Total dos Investimentos	R\$ 6.402.158,87
		% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,49%

(1) Despesas Cetip, Selic, CBL, CVM, Anbima e afins.

(2) Taxa de Performance, no total R\$ 110.115,73, considerada como Outras Despesas.

## Investimentos Gestão Terceirizada (Em R\$ Milhões)

Valores em R\$ Milhões

	Posição Consolidada	
	%	31/12/2018
BB Gestão de Recursos	67,38%	4,31
BRAM - Bradesco Asset Management	22,83%	1,46
Votorantim Asset Management	8,55%	0,55
BRZ Investimentos	0,66%	0,04
BTG Pactual Asset Management	0,59%	0,04
Vinci Capital Gestora de Recursos	0,00%	0,00
<b>Total dos Recursos</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,40</b>

Nota: posições patrimoniais e part. % com arredondamento na segunda casa decimal.

### Enquadramento dos Investimentos

Para avaliar a aderência das aplicações financeiras realizadas ao longo de 2018 às regras estabelecidas nas Políticas de Investimentos e na Resolução 4.661/18, o Economus utiliza os trabalhos de Consultoria de Investimentos contratada, que apresenta, mensalmente, relatórios sobre o enquadramento dos investimentos.

A tabela a seguir demonstra que os investimentos do plano, sob a administração do Instituto, estão em consonância com os limites atribuídos, tanto pela Política de Investimentos vigente à época, quanto pelos limites estabelecidos pela referida Resolução.

Segmento	Patrimônio R\$ / (Milhões)	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	28,0	88,04%	86,0%	65,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	-	-	0,0%	0,0%	10,0%	70,0%
Estruturado	-	-	0,0%	0,0%	10,0%	15,0%
Empréstimos	3,8	11,96%	14,0%	0,0%	15,0%	15,0%
<b>Total Geral</b>	<b>31,8</b>	<b>100,00%</b>				

### Política de Investimentos (2019-2023)

Segmento	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	82,0%	65%	100%	100%
Renda Variável	0,0%	0%	10%	70%
Invest. Estruturados	4,0%	0%	10%	20%
Oper. com Participantes	14,0%	0%	15%	15%



Íntegra das Políticas de Investimentos Previdenciais

## Operações com Participantes (Empréstimos)

### Características



#### Valor Máximo:

R\$ 100 mil - Limitado a margem salarial e/ou reserva de poupança.



#### Parcelas:

Até 96.



#### Idade Máxima:

85 anos.



#### Taxa de Juros vigente:

0,6090% ao mês.



#### Atualização:

INPC.

Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)	
Total de Contratos	Total Empréstado (R\$)
85	3.803.482,08

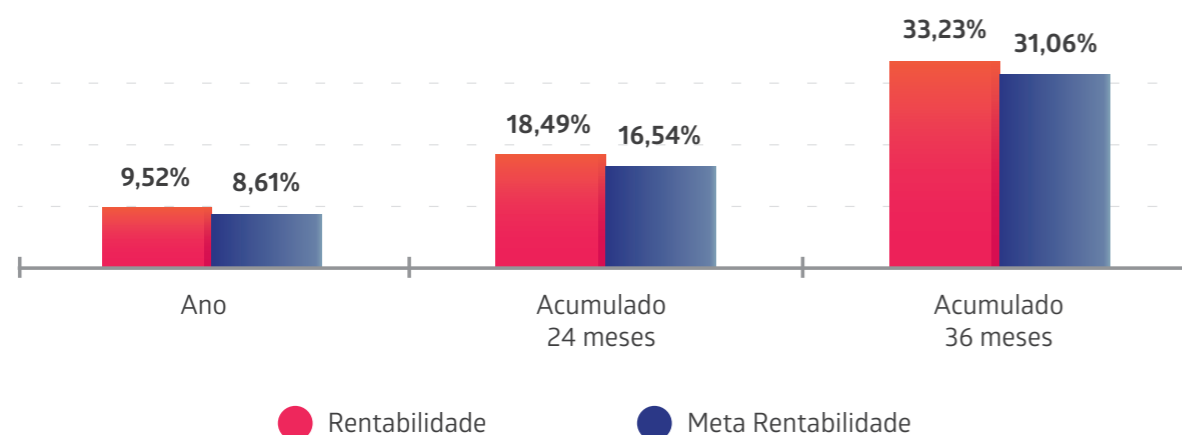
Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)	
Concessões em 2018	Valor concedido em 2018 (R\$)
62	2.860.763,37

No Plano Regulamento Complementar nº 2 (Grupo A), a rentabilidade deste segmento foi de **10,40%**, **1,79** pontos percentuais acima da TMA (INPC + 5% ao ano).

## Rentabilidade dos Investimentos do Plano

Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)			
Período	Ano	Acumulado 24 meses	Acumulado 36 meses
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>9,52%</b>	<b>18,49%</b>	<b>33,23%</b>
Renda Fixa	9,40%	18,38%	33,10%
Empréstimos	10,40%	15,03%	15,03%
<b>Meta de Rentabilidade</b>	<b>8,61%</b>	<b>16,54%</b>	<b>31,06%</b>

Resultado Plano Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)



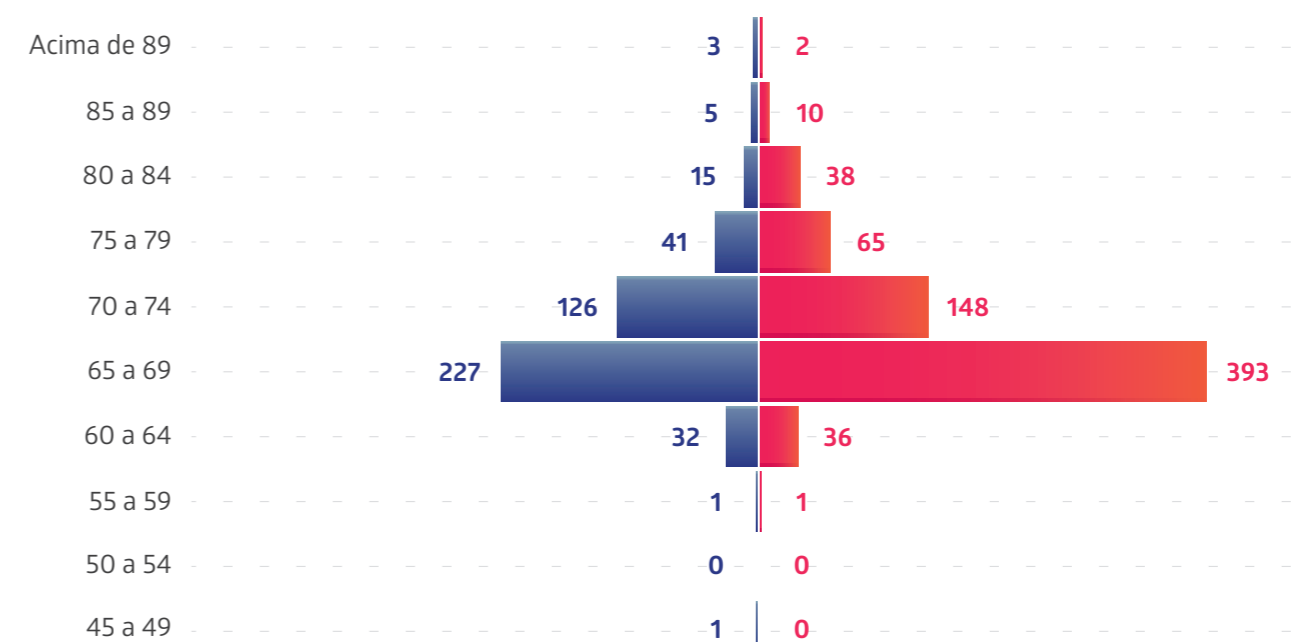
## Plano Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)

O plano está estruturado na modalidade Benefício Definido, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B) concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte, visto que os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para admitidos até 22/01/1974, ou pelo Banco do Brasil, para os admitidos de 23/01/1974 até 13/05/1974.

Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)				
	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	1.132 (99%)	7 (0,6%)	5 (0,4%)	1.144
Idade Média	70,21	72,65	-	-

Regulamento complementar Nº 1 (Grupo B)  
Pirâmide Etária



● Masculino **451 (39,4%)**

● Feminino **693 (60,6%)**

### Hipóteses Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano, apenas a "Taxa de Juros" foi alterada de 5,00% ao ano para 4,50% ao ano.

Cabe esclarecer que, apesar de não obrigatória, essa redução mostrou-se viável e oportuna, considerando as características da população e do plano, bem

como a expectativa de queda das taxas de juros do Brasil.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 do Plano Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B), comparadas às vigentes em 2017:



Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)		
Hipóteses	De 2017	Para 2018
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 Female	inalterada
Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled Female	inalterada
Fator de Capacidade	0,9845	inalterada
<b>Taxa de Juros</b>	<b>5,00% ao ano</b>	<b>4,50% ao ano</b>

#### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo foi calculada em 14,58 anos, conforme a legislação vigente. Acrescentamos que esse prazo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições, e é utilizado para:

- Análise da taxa de juros;
- Determinar o percentual a ser utilizado no limite da reserva de contingência;
- Calcular o limite do deficit técnico acumulado; e, se necessário;
- Calcular o prazo de amortização de deficit técnico.

#### Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B) encerrou o ano com equilíbrio técnico (H) deficitário de R\$ 4.127.594,35, conforme demonstrado a seguir:

Item	Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)		
	Avaliação Atuarial Anual (Em R\$)		
	dez/17	dez/18	Varição
	(a)	(b)	(b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos (A)	11.802.552,45	12.612.287,00	6,86%
B) Benefícios a Conceder (B)	49.154.246,28	57.374.915,46	16,72%
C) Provisões a Constituir (C)	-16.774.313,97	-15.477.013,57	-7,73%
C.1) Deficit Equacionado	-16.774.313,97	-15.477.013,57	-7,73%
<b>D) Total das Provisões Matemáticas (=A+B+C)</b>	<b>44.182.484,76</b>	<b>54.510.188,89</b>	<b>23,38%</b>
E) Patrimônio Social	48.016.912,91	52.573.851,47	9,49%
F) Fundos	2.963.257,08	2.191.256,93	-26,05%
<b>G) Patrimônio de Cobertura do Plano (=E-F)</b>	<b>45.053.655,83</b>	<b>50.382.594,54</b>	<b>11,83%</b>
<b>H) Equilíbrio Técnico (=G-D)</b>	<b>871.171,07</b>	<b>-4.127.594,35</b>	<b>-573,80%</b>
H.1) Reserva de Contingência	871.171,07	0,00	-100,00%
<b>I) Ajuste de Precificação</b>	<b>1.685.946,59</b>	<b>2.498.293,55</b>	<b>48,18%</b>
<b>J) Equilíbrio Técnico Ajustado (H+I)</b>	<b>2.557.117,66</b>	<b>-1.629.300,80</b>	<b>-163,72%</b>

(I) Instrução Previc nº 19/2015.

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pela alteração da taxa real anual de juros, atualização da reprecificação do pecúlio, face o envelhecimento da população, reajuste dos salários de participação, pela variação do INPC, e às movimentações cadastrais ocorridas no período.

Já a rentabilidade do plano totalizou 9,43% no ano, enquanto que a meta atuarial no período, (INPC + 5,00% ao ano), foi de 8,61%, o que resultou em um ganho técnico atuarial, no exercício, de 0,76%.

Antes de mencionar sobre o Equilíbrio Técnico, convém informar que a legislação determina que seja calculado o valor do Ajuste de Precificação. Esse valor corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O Equilíbrio Técnico (H) do plano passou de um superavit de R\$ 871.171,07, em 31/12/2017, para um deficit de R\$ 4.127.594,35, em 31/12/2018. O Ajuste de Precificação (I), apurado em 2018, foi de R\$ 2.498.293,55, resultando num **Equilíbrio Técnico Ajustado (J) deficitário de R\$ 1.629.300,80**.

Segundo a legislação vigente, considerando a duração do passivo do exercício de 14,58 anos, o limite de deficit para a Avaliação Atuarial de 2018 é de R\$ 5.767.177,98 (10,58% das Provisões Matemáticas). Dessa forma, em virtude do Equilíbrio Técnico Ajustado (I) deficitário ter resultado em valor inferior àquele limite, não é obrigatório seu equacionamento.

A seguir, a evolução do resultado acumulado do plano, nos quatro últimos exercícios, além do resultado calculado na Avaliação Atuarial.

Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)					
Exercício	Superavit/Deficit acumulado	Superavit/Deficit no exercício	Reserva de contingência	Reserva especial	Ajuste de precificação
2015	-20.346.711,46	-21.330.845,77	0,00	0,00	210.571,06
2016	1.194.969,43	21.541.680,89	1.194.969,43	0,00	1.750.046,62
2017	871.171,07	-323.798,36	871.171,07	0,00	1.685.946,59
2018	-4.127.594,35	-4.998.765,42	0,00	0,00	2.498.293,5

Valores em R\$

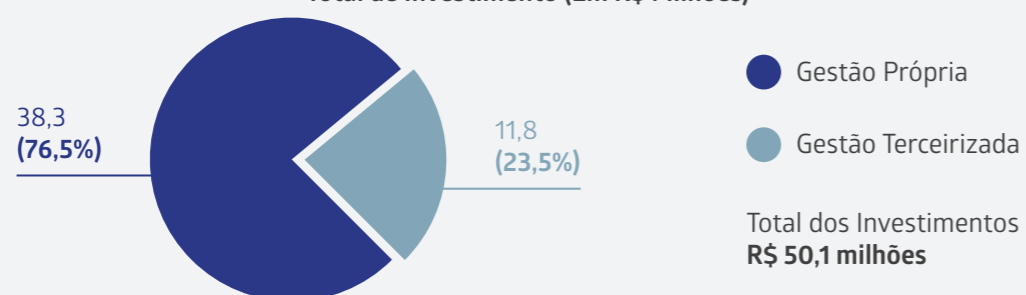
#### Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada - Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>87,62%</b>	<b>39.566.472,67</b>	<b>85,52%</b>	<b>42.810.512,71</b>
Títulos Públicos	50,29%	22.711.181,29	49,99%	25.026.602,59
Títulos Privados	12,32%	5.563.306,61	12,03%	6.020.101,74
Fundos de Investimento	25,01%	11.291.984,77	23,50%	11.763.808,38
<b>Empréstimo</b>	<b>12,38%</b>	<b>5.587.881,63</b>	<b>14,48%</b>	<b>7.250.986,45</b>
Empréstimo a Participantes	12,38%	5.587.881,63	14,48%	7.250.986,45
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.154.354,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.061.499,16</b>
<b>Outros Recursos</b>				
Depósitos Judiciais Contingenciais		11.619.422,26		12.564.941,53
Conta Corrente		491,10		500,00
<b>Total Geral</b>		<b>56.774.267,66</b>		<b>62.626.940,69</b>

Valores em R\$

## Gestão de Carteiras de Investimentos

Total de Investimento (Em R\$ Milhões)



## Custos com Administração de Investimentos

Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)		Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)	
Gestão Própria	Total em 2018	Gestão Terceirizada	Total em 2018
Custeio Administrativo	R\$ 4.122,30	Taxa de Administração/Gestão	R\$ 31.427,94
Taxa de Custódia	R\$ 2.904,70	Taxa de Custódia	R\$ 5.251,74
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>(1)</sup>	-	Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatória <sup>(1)</sup>	R\$ 1.916,14
Total dos Custos com Investimentos	R\$ 7.027,00	Custeio Administrativo	R\$ 1.326,28
Total dos Investimentos	R\$ 38.297.690,78	Outras Despesas <sup>(2)</sup>	R\$ 2.403,29
% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,02%	Total dos Custos com Investimentos	R\$ 42.325,38
		Total dos Investimentos	R\$ 11.763.808,38
		% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,36%

(1) Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins.

(2) Taxa de Performance, no total R\$ 110.115,73, considerada como Outras Despesas.

## Investimentos Gestão Terceirizada

Valores em R\$ Milhões

	Posição Consolidada	
	%	31/12/2018
BB Gestão de Recursos	67,81%	7,98
BRAM - Bradesco Asset Management	22,97%	2,70
Votorantim Asset Management	8,60%	1,01
BTG Pactual Asset Management	0,32%	0,04
BRZ Investimentos	0,29%	0,03
Vinci Capital Gestora de Recursos	0,00%	0,00
<b>Total dos Recursos</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,76</b>

Nota: posições patrimoniais e part. % com arredondamento na segunda casa decimal.

## Enquadramento dos Investimentos

Para avaliar a aderência das aplicações financeiras realizadas ao longo de 2018 às regras estabelecidas nas Políticas de Investimentos e na Resolução 4.661/18, o Economus utiliza os trabalhos de Consultoria de Investimentos contratada, que apresenta, mensalmente, relatórios sobre o enquadramento dos investimentos.

A tabela a seguir demonstra que os investimentos do plano, sob a administração do Instituto, estão em consonância com os limites atribuídos, tanto pela Política de Investimentos vigente à época, quanto pelos limites estabelecidos pela referida Resolução.

Segmento	Patrimônio R\$ / (Milhões)	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	42,8	85,52%	86,0%	65,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	-	-	0,0%	0,0%	10,0%	70,0%
Estruturado	-	-	0,0%	0,0%	10,0%	15,0%
Empréstimos	7,3	14,48%	14,0%	0,0%	15,0%	15,0%
<b>Total Geral</b>	<b>50,1</b>	<b>100,00%</b>				

## Política de Investimentos (2019-2023)

Segmento	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	81,0%	65%	100%	100%
Renda Variável	0,0%	0%	10%	70%
Invest. Estruturados	5,0%	0%	10%	20%
Oper. com Participantes	14,0%	0%	15%	15%



Íntegra das Políticas de Investimentos Previdenciais

## Operações com Participantes (Empréstimos)

### Características



**Valor Máximo:**  
R\$ 100 Mil - Limitado a margem salarial e/ou reserva de poupança.



**Parcelas:**  
Até 96.



**Idade Máxima:**  
85 anos.



**Taxa de Juros vigente:**  
0,6090% ao mês.



**Atualização:**  
INPC.

### Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)

Total de Contratos	Total Empréstado (R\$)
176	7.250.986,50

### Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)

Concessões em 2018	Valor concedido em 2018 (R\$)
97	4.593.824,70

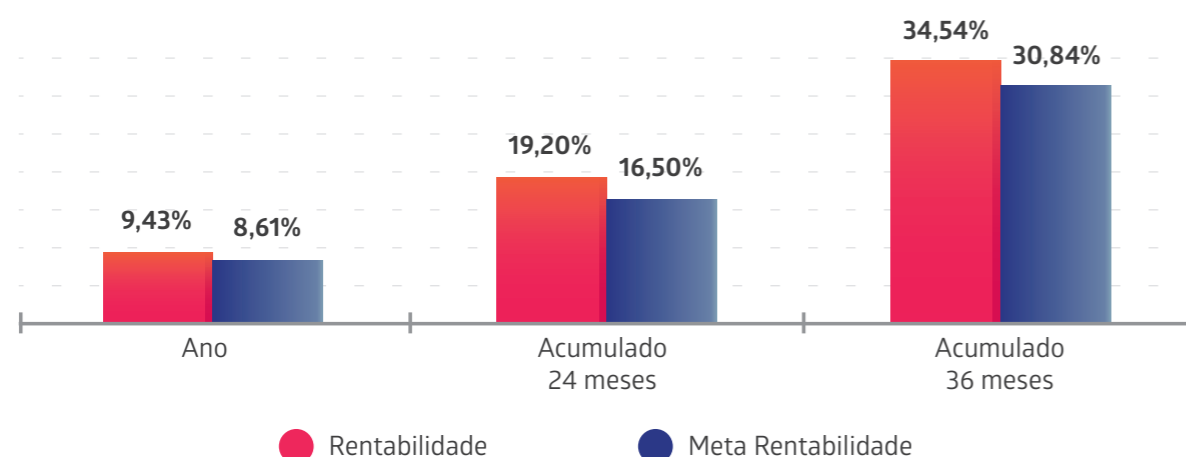
No Plano Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B), a rentabilidade deste segmento foi de **10,39%**, **1,78** pontos percentuais acima da TMA (INPC + 5% ao ano).



## Rentabilidade dos Investimentos do Plano

Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)			
Período	Ano	Acumulado 24 meses	Acumulado 36 meses
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>9,43%</b>	<b>19,20%</b>	<b>34,54%</b>
Renda Fixa	9,27%	19,09%	34,41%
Empréstimos	10,39%	20,19%	21,34%
<b>Meta de Rentabilidade</b>	<b>8,61%</b>	<b>16,50%</b>	<b>30,84%</b>

Resultado Plano Regulamento Complementar Nº 1 (Grupo B)



## Plano Regulamento Geral (Grupo C)

O plano está estruturado na modalidade Benefício Definido, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

O Regulamento Geral compreende os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por Tempo de Serviço ou por Idade;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte e Invalidez;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Auxílio-Adicional;
- Auxílio-Reclusão.

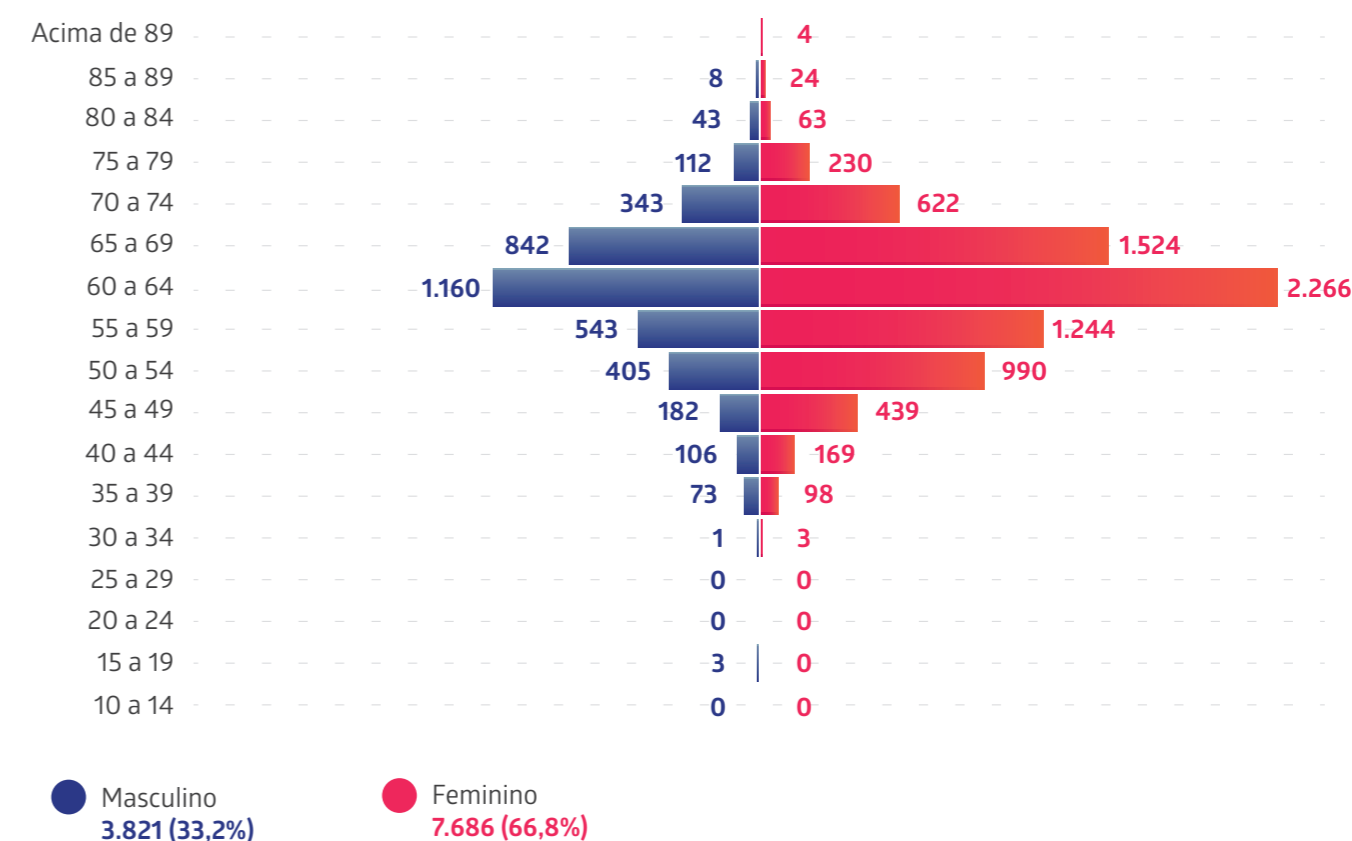
Desde 2006, o plano encontra-se saldado e fechado para novas adesões, sendo considerado pelo órgão regulador como um plano "em extinção".

Regulamento Geral (Grupo C)				
	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	3.248 (28,2%)	7.716 (67,1%)	543 (4,7%)	11.507
Idade Média	52,25	65,02	-	-

Regulamento Geral (Grupo C)		Regulamento Geral (Grupo C)	
Participantes não optantes pelo saldamento		Participantes saldados	
Quantidade	21	Quantidade	3.214
Idade média	55,17	Idade média	52,22
Tempo médio de plano	26,20	Regulamento Geral (Grupo C)	
Tempo médio de empresa	27,61	Participantes em Benefícios Proporcional Diferido	
Tempo médio de serviço futuro	2,38	Quantidade	13
		Idade média	55,57

Regulamento Geral (Grupo C)				
Aposentados e Pensionistas				
Tipo De Benefício	Quantidade	Idade Média	Benefício Médio (R\$)	Folha Mensal (R\$)
Aposentadoria por tempo de serviço ou por idade	7.223	64,84	4.872,55	35.194.442,51
Aposentadoria por invalidez	493	65,62	4.020,89	1.982.299,19
Pensão por morte	543	66,85	4.098,61	2.225.543,65
<b>Total/Média</b>	<b>8.259</b>	<b>65,02</b>	<b>4.770,83</b>	<b>39.402.285,34</b>

Regulamento Geral (Grupo C) - Pirâmide Etária



## Hipóteses Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais aplicáveis ao plano, houve alteração da “Taxa de Juros”, da “Mortalidade de Inválidos” e da “Entrada em Auxílio-Doença”.

A Taxa de Juros utilizada no plano foi reduzida de 6,00% ao ano para 5,85% ao ano. Apesar de não obrigatória, avaliando o cenário macroeconômico, a composição da carteira de investimentos do plano, a rentabilidade esperada desses ativos, em conjunto com o estudo atuarial apresentado e discutido com os órgãos de governança, evidenciou-se que manter a taxa naquele patamar poderia tornar-se insustentável no curto/médio prazo, o que fundamentou a decisão pela sua redução.

Dada a relevância do tema, em 2019, serão apro-

fundados os estudos para estruturar estratégia de curto prazo, visando a continuidade do processo de redução gradativa da taxa de juros do referido plano nos próximos anos.

Quanto à hipótese de “Mortalidade de Inválidos”, a tábua “RP-2000 Disabled Female” foi alterada pela tábua “MI-85 Female”, pois se mostrou mais aderente à massa de participantes do plano. A hipótese de “Entrada em Auxílio-Doença” foi modificada, de tábua “Exp-Economus 2007-2016” para “Exp-Economus 2008-2017”.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 do Plano Regulamento Geral (Grupo C) comparadas às vigentes em 2017:

Regulamento Geral (Grupo C)		
Hipóteses	De 2017	Para 2018
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 M&F	inalterada
<b>Mortalidade de Inválidos</b>	<b>RP-2000 Disabled Female</b>	<b>MI-85 Female</b>
Entrada em Invalidez	TASA 1927	inalterada
<b>Entrada em Auxílio-Doença</b>	<b>Exp. Economus 2007 – 2016</b>	<b>Exp. Economus 2008 - 2017</b>
Entrada em Aposentadoria	Exp. Gama / Economus 2011 a 2016	inalterada
Rotatividade	Gama/Rot Exp. Economus 2007-2016	inalterada
Fator de Capacidade	0,9846	inalterada
<b>Taxa de Juros</b>	<b>6,00% ao ano</b>	<b>5,85% ao ano</b>

### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo foi calculada em 12,75 anos, conforme a legislação vigente. Acrescentamos que esse prazo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições, e é utilizado para:

- Análise da taxa de juros;
- Determinar o percentual a ser utilizado no limite da reserva de contingência;
- Calcular o limite do deficit técnico acumulado; e, se necessário;
- Calcular o prazo de amortização de deficit técnico.

### Resultado Atuarial

O Regulamento Geral encerrou o ano com equilíbrio técnico deficitário (H) de R\$ 118.397.611,03, conforme demonstrado a seguir:

Item	Regulamento Geral (Grupo C)		
	Avaliação Atuarial Anual (Em R\$)		
	dez/17	dez/18	Varição
	(a)	(b)	(b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos (A)	5.980.158.398,23	6.255.354.176,62	4,60%
B) Benefícios a Conceder (B)	563.315.571,35	580.159.971,73	2,99%
C) Provisões a Constituir (C)	-677.463.570,36	-2.198.898.683,82	224,58%
C.1) Deficit Equacionado	-677.463.570,36	-2.198.898.683,82	224,58%
<b>D) Total das Provisões Matemáticas (=A+B+C)</b>	<b>5.866.010.399,22</b>	<b>4.636.615.464,53</b>	<b>-20,96%</b>
E) Patrimônio Social	4.326.166.487,29	4.571.545.276,19	5,67%
F) Fundos	60.774.361,49	53.327.422,69	-12,25%
<b>G) Patrimônio de Cobertura do Plano (=E-F)</b>	<b>4.265.392.125,80</b>	<b>4.518.217.853,50</b>	<b>5,93%</b>
<b>H) Equilíbrio Técnico (=G-D)</b>	<b>-1.600.618.273,42</b>	<b>-118.397.611,03</b>	<b>-92,60%</b>
H.1) Deficit Técnico Acumulado	-1.912.687.116,04	423.346.333,98	-122,13%
H.2) Resultados a Realizar	312.068.842,62	304.948.722,95	-2,28%
<b>I) Ajuste de Precificação</b>	<b>66.647.836,19</b>	<b>83.656.361,23</b>	<b>25,51%</b>
<b>J) Equilíbrio Técnico Ajustado (H+I)</b>	<b>-1.533.970.437,23</b>	<b>-34.741.249,80</b>	<b>-97,74%</b>

(I) Instrução Previc nº 19/2015.

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pela alteração das hipóteses atuariais, notadamente a taxa real anual de juros, e pelo incremento no valor dos benefícios pagos, motivado pela revisão de benefícios por decisões judiciais, agregado ao registro contábil do equacionamento do deficit de 2017, no valor de R\$ 1.533.970.437,23, reduzindo o total das provisões matemáticas.

Já a rentabilidade no ano totalizou 17,85%, enquanto que a meta atuarial no período, (INPC + 6,00% ao ano), foi de 9,64%, o que resultou em um ganho técnico atuarial, no exercício, de 7,49%.

Adicionalmente, o Economus registrou na conta contábil “Resultados a Realizar”, com amparo no Ofício nº 2206/SPC/GAB, de 09/06/2006, o valor de R\$ 304.948.722,95, em 31/12/2018. Este valor é registrado no grupo de contas “Equilíbrio Técnico”, reduzindo o deficit técnico do plano.

Antes de mencionar sobre o Equilíbrio Técnico, convém informar que a legislação determina que seja calculado o valor do Ajuste de Precificação. Esse valor corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na

respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O Equilíbrio Técnico (H) do plano passou de um deficit de R\$ 1.600.618.273,42, em 31/12/2017, para R\$ 118.397.611,03, em 31/12/2018. O Ajuste de Precificação (I), apurado em 2018, foi de R\$ 83.656.361,23, resultando num **Equilíbrio Técnico Ajustado (J) deficitário de R\$ 34.741.249,80**.

Importante esclarecer que, a redução do Equilíbrio Técnico no período, ocorreu, principalmente, em virtude do registro contábil do equacionamento do deficit de 2017, onde o valor é transferido da rubrica Deficit Técnico Acumulado e passa a reduzir o saldo das Provisões Matemáticas.

Segundo a legislação vigente, considerando a duração do passivo do exercício de 12,74 anos, o limite de deficit para a Avaliação Atuarial de 2018 é de R\$ 405.703.853,15 (8,74% das Provisões Matemáticas). Dessa forma, em virtude do Equilíbrio Técnico Ajustado (I) deficitário ter resultado em valor inferior aquele limite, não é obrigatório seu equacionamento.

A seguir, a evolução do resultado acumulado do plano nos quatro últimos exercícios e o resultado calculado na Avaliação Atuarial:



Valores em R\$

Exercício	Regulamento Geral (Grupo C)				
	Superavit/Deficit acumulado <sup>(1)</sup>	Superavit/Deficit no exercício	Reserva de contingência	Reserva especial	Ajuste de precificação
2015	-511.781.249,91	-373.569.207,60	0,00	0,00	35.772.189,93
2016	-354.124.514,37	157.656.735,54	0,00	0,00	52.217.361,09
2017	-1.600.618.273,42	-1.246.493.759,05	0,00	0,00	66.647.836,19
2018	-118.397.611,03	1.482.220.662,39	0,00	0,00	83.656.361,23

(1) Reduzido pela contabilização dos "Resultados a Realizar".

## Eventos futuros que poderão aumentar a Provisão Matemática do Plano

- Ações Judiciais – O Instituto iniciou estudo para avaliar os critérios adotados para apuração das provisões contingenciais decorrentes das ações trabalhistas movidas por participantes contra o Patrocinador e/ou Economus e que poderão impactar no valor do benefício de aposentadoria.
- Tábua de Entrada Aposentadoria – O Economus adota como premissa uma tábua de entrada em aposentadoria que considera tanto antecipações quanto postergações de concessões de benefícios, em razão do comportamento da massa de participantes ativos no plano. Se abandonada, a Provisão Matemática será calculada considerando que todos aposentarão na data plena e, conseqüentemente, não será aplicado nenhum redutor.
- Taxa de Juros – Diante da perspectiva de queda da taxa básica de juros no Brasil, se faz necessário aprofundar os estudos para fundamentar estratégia de curto prazo, visando a continuidade do processo de redução gradativa da taxa de juros do referido plano nos próximos anos.

## Demonstrativo de Investimentos

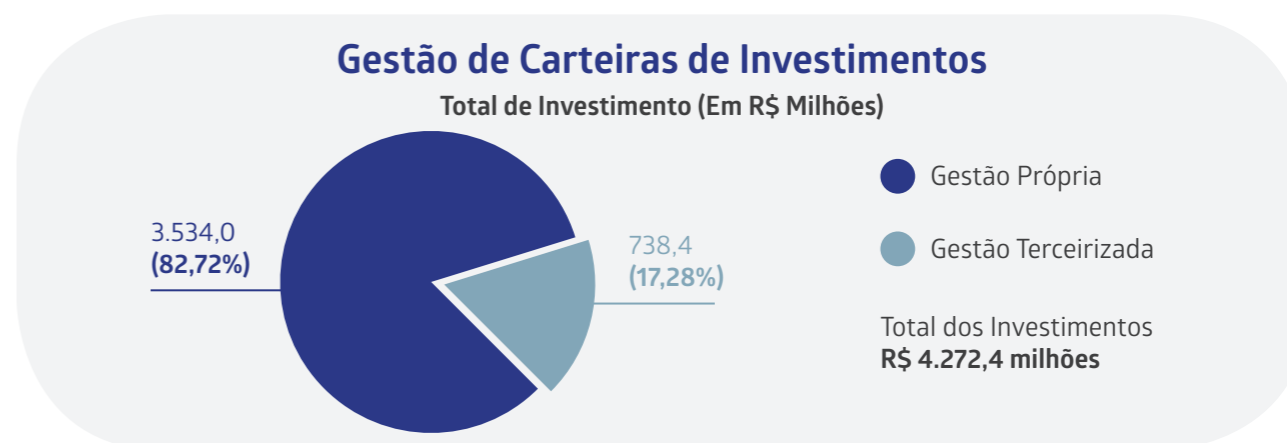
Valores em R\$

	Posição Consolidada - Regulamento Geral (Grupo C)			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>81,94%</b>	<b>3.274.086.718,86</b>	<b>77,49%</b>	<b>3.310.891.336,04</b>
Títulos Públicos	70,70%	2.825.036.412,47	71,33%	3.047.310.885,24
Títulos Privados	5,09%	203.334.663,87	4,07%	173.711.782,16
Fundos de Investimento	6,15%	245.715.642,52	2,10%	89.868.668,64
<b>Renda Variável</b>	<b>6,39%</b>	<b>255.528.208,38</b>	<b>10,57%</b>	<b>451.793.251,91</b>
Fundos de Ações	6,39%	255.528.208,38	7,92%	338.360.929,79
Ações à Vista	-	-	2,65%	<b>113.432.322,12</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>7,19%</b>	<b>287.283.040,18</b>	<b>6,00%</b>	<b>256.334.327,52</b>
FIP (Participações)	5,84%	233.394.215,54	6,00%	256.334.327,52
FI (Imobiliário)	1,35%	53.888.824,64	-	-
<b>Imóveis</b>	<b>2,79%</b>	<b>111.351.778,00</b>	<b>4,10%</b>	<b>174.992.925,06</b>
Aluguéis e Renda	2,79%	111.351.778,00	2,84%	121.133.437,72
FI (Imobiliário) <sup>1</sup>	-	-	1,26%	53.859.487,34
<b>Empréstimos</b>	<b>1,69%</b>	<b>67.587.296,15</b>	<b>1,84%</b>	<b>78.405.457,47</b>
Empréstimos a Participantes	1,69%	67.587.296,15	1,84%	78.405.457,47
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.995.837.041,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.272.417.298,00</b>

<sup>1</sup> Realocação dos FI Imobiliário, conforme Resolução CMN nº 4.661.

Valores em R\$

	Posição Consolidada			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Outros Recursos</b>				
Depósitos Judiciais Contingenciais		131.880.642,57		149.511.586,61
Depósito Judicial - Ambev		3.099.367,17		3.290.529,35
Contas a Receber / Pagar		424.063,86		570.052,44
Conta Corrente		1.739,51		5.732,08
<b>Total Geral</b>		<b>4.131.242.854,68</b>		<b>4.425.795.198,48</b>



## Custos com Administração de Investimentos

Regulamento Geral (Grupo C)		Regulamento Geral (Grupo C)	
Gestão Própria	Total em 2018	Gestão Terceirizada	Total em 2018
Custeio Administrativo	R\$ 389.554,74	Taxa de Administração/Gestão	R\$ 5.283.524,80
Taxa de Custódia	R\$ 306.614,19	Taxa de Custódia	R\$ 374.616,73
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>(1)</sup>	-	Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatória <sup>(1)</sup>	R\$ 237.051,09
Total dos Custos com Investimentos	R\$ 696.168,93	Custeio Administrativo	R\$ 123.474,34
Total dos Investimentos	R\$ 3.533.993.884,71	Outras Despesas <sup>(2)</sup>	R\$ 2.769.509,77
% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,02%	Total dos Custos com Investimentos	R\$ 8.788.176,73
		Total dos Investimentos	R\$ 738.423.413,29
		% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 1,19%

(1) Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins.

(2) Taxa de Performance, no total R\$ 110.115,73, considerada como Outras Despesas.

## Investimentos Gestão Terceirizada

Valores em R\$ Milhões

	Posição Consolidada	
	%	31/12/2018
BB Gestão de Recursos	35,95	265,48
BRAM - Bradesco Asset Management	17,76	131,12
Caixa Econômica Federal	13,23	97,73
Pátria Investimentos	4,31	31,84
Lions Trust Administradora de Recursos	3,41	25,20
Coin DTVM	3,27	24,17
Claritas Administração de Recursos	2,82	20,80
TCG Gestor	2,74	20,22
2B Capital	2,32	17,14
Neo Gestão de Recursos	2,31	17,07
P2 Gestão de Recursos	1,91	14,11
Itaú Asset Management	1,56	11,54
Franklin Templeton Investimentos Brasil	1,55	11,43
Riviera Gestora de Recursos	1,27	9,36
Rio Bravo Investimentos	1,20	8,89
Votorantim Asset Management	1,04	7,71
Angra Partners Gestão de Recursos	0,89	6,58
CRP Companhia de Participações	0,83	6,14
BRZ Investimentos	0,82	6,09
Valora Gestão de Investimentos	0,36	2,69
Mare Investimentos	0,33	2,44
BTG Pactual Asset Management	0,07	0,51
Sul América Investimentos	0,02	0,13
Polo Investimentos	0,01	0,05
Vinci Capital Gestora de Recursos	0,00	0,00
<b>Total dos Recursos</b>	<b>100,00</b>	<b>738,42</b>

Nota: posições patrimoniais e part. % com arredondamento na segunda casa decimal.

## Enquadramento dos Investimentos

Para avaliar a aderência das aplicações financeiras realizadas ao longo de 2018 às regras estabelecidas nas Políticas de Investimentos e na Resolução 4.661/18, o Economus utiliza os trabalhos de Consultoria de Investimentos contratada, que apresenta, mensalmente, relatórios sobre o enquadramento dos investimentos.

A tabela a seguir demonstra que os investimentos do plano, sob a administração do Instituto, estão em consonância com os limites atribuídos, tanto pela Política de Investimentos vigente à época, quanto pelos limites estabelecidos pela referida Resolução.

Segmento	Patrimônio R\$ / (Milhões)	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	3.310,9	77,49%	79,3%	75,0%	95,0%	100,0%
Renda Variável	451,8	10,57%	8,0%	0,0%	15,0%	70,0%
Estruturado	256,3	6,00%	6,9%	3,0%	10,0%	15,0%
Exterior	-	-	0,0%	0,0%	2,0%	10,0%
Imobiliário	175,0	4,10%	2,8%	1,0%	5,0%	20,0%
Empréstimos	78,4	1,84%	3,0%	1,0%	6,0%	15,0%
<b>Total Geral</b>	<b>4.272,4</b>	<b>100,00%</b>				

## Política de Investimentos (2019-2023)

Segmento	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	80,0%	75%	95%	100%
Renda Variável	10,0%	0%	15%	70%
Invest. Estruturados	6,0%	3%	10%	20%
Invest. Exterior	0,0%	0%	2%	10%
Imobiliário	2,0%	1%	5%	8%
Oper. com Participantes	2,0%	1%	6%	15%



Íntegra das Políticas de Investimentos Previdenciais

## Operações com Participantes (Empréstimos)

### Características



**Valor Máximo:**  
R\$ 160 Mil - Limitado a margem salarial e/ou reserva de poupança.



**Parcelas:**  
Até 96.



**Idade Máxima:**  
85 anos.



**Taxa de Juros vigente:**  
0,6870% ao mês.



**Atualização:**  
INPC.

### Regulamento Geral (Grupo C)

Total de Contratos	Total Emprestado (R\$)
2.789	78.405.457,47

### Regulamento Geral (Grupo C)

Concessões em 2018	Valor concedido em 2018 (R\$)
1.487	53.638.893,28

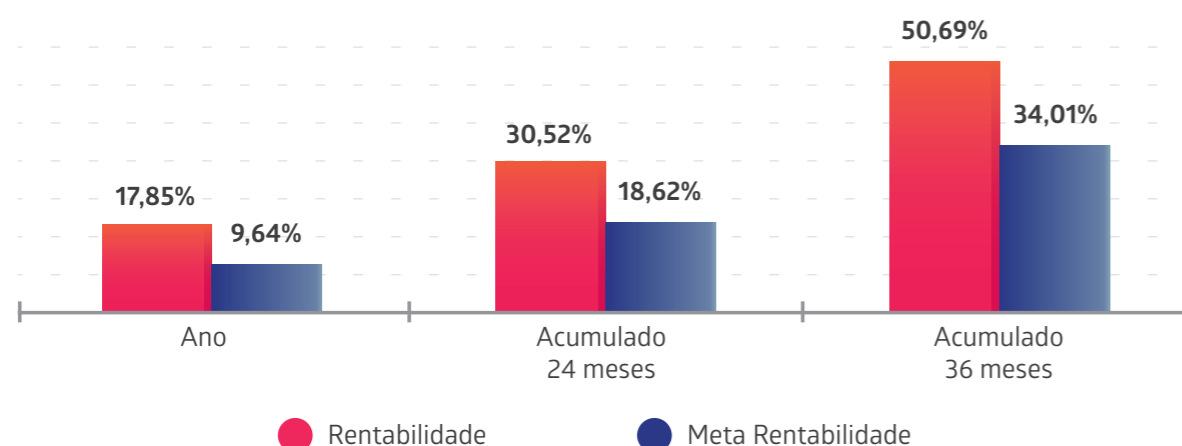
No Plano Regulamento Geral (Grupo C), a rentabilidade deste segmento foi de **12,07%**, **2,43** pontos percentuais acima da TMA (INPC + 6% ao ano).



## Rentabilidade dos Investimentos do Plano

Regulamento Geral (Grupo C)			
Período	Ano	Acumulado 24 meses	Acumulado 36 meses
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>17,85%</b>	<b>30,52%</b>	<b>50,69%</b>
Renda Fixa	14,89%	25,00%	45,13%
Renda Variável	19,93%	47,37%	87,96%
Inv. Estruturado	59,03%	105,44%	127,63%
Imóveis	9,32%	13,57%	1,94%
Empréstimos	12,07%	22,94%	43,99%
<b>Meta de Rentabilidade</b>	<b>9,64%</b>	<b>18,62%</b>	<b>34,01%</b>

Resultado Plano Regulamento Geral (Grupo C)



## Plano PrevMais

O PrevMais está estruturado na modalidade Contribuição Variável (CV). Nessa modalidade, a **aposentadoria (benefício programado)** apresenta as características das modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), pois o participante pode escolher um benefício de renda vitalícia ou financeira.

Assim, cada participante tem uma conta individual, onde são incluídas as suas contribuições normais e as do patrocinador, que são corrigidas pela rentabilidade dos investimentos, e na hora da aposentadoria é possível escolher entre uma renda financeira, que será subtraída do saldo de conta individual acumulado, até acabar o saldo, ou uma renda vitalícia. Neste último caso, será formado um fundo mútuo, onde o risco é assumido pelo plano.

Já os benefícios de risco do plano têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custeio determinado atuarialmente.

O plano compreende os seguintes benefícios:

- Benefício de Aposentadoria;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio-Funeral.

PrevMais				
	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	8.192 (76,6%)	2.396 (22,4%)	112 (1%)	10.700
Idade Média	45,93	59,21		-

PrevMais	
Participantes	
Quantidade	7.764
Idade média	45,98
Tempo médio de empresa	19,18
Tempo médio de plano	10,42
Tempo médio de serviço futuro	8,24

PrevMais	
Participantes optantes pelo autopatrocínio	
Quantidade	62
Idade média	42,48

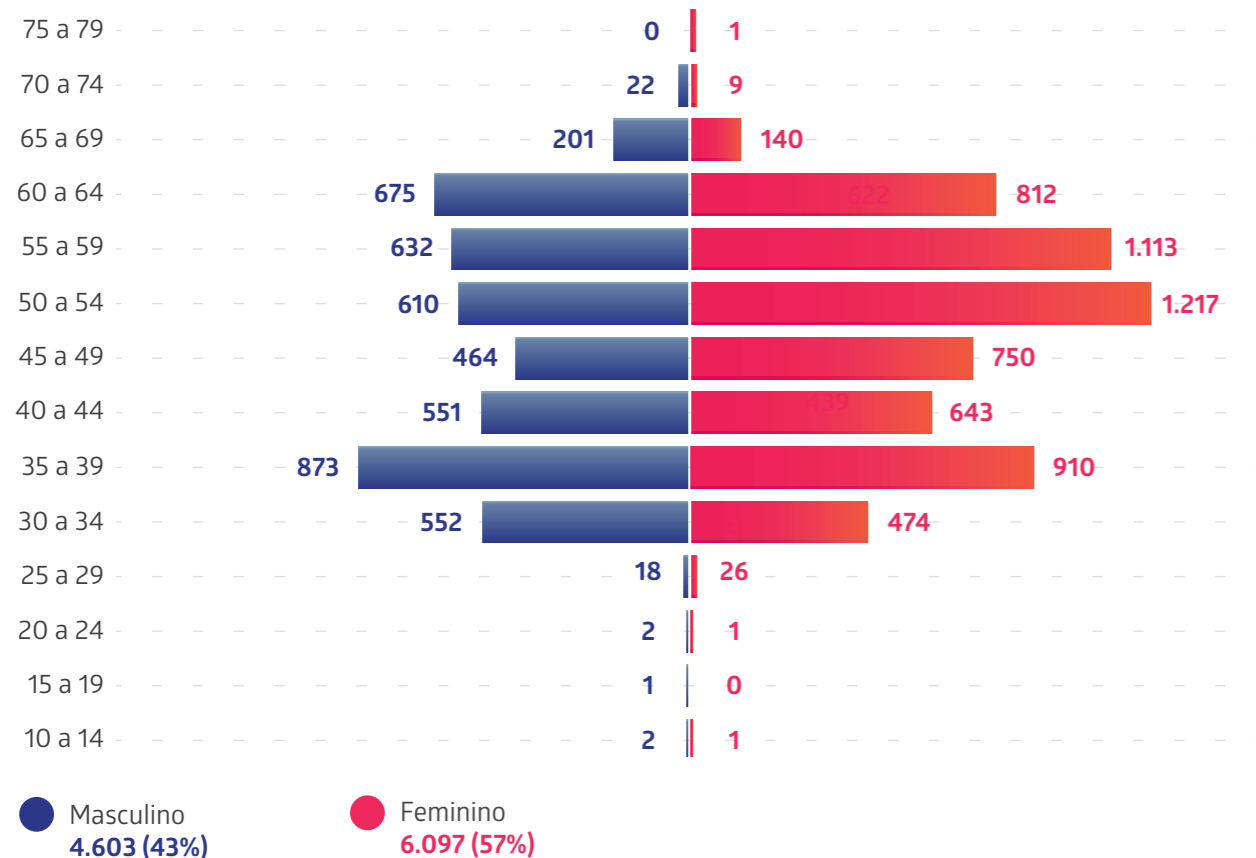
PrevMais	
Participantes optantes pelo benefício proporcional diferido	
Quantidade	11
Idade média	43,16

PrevMais	
Outros participantes*	
Quantidade	355
Idade média	45,64

\*Participantes que estão em alguma das seguintes situações: desligados que não manifestaram opção pelos institutos legais assegurados pelo plano; com contribuição suspensa; desligado do plano; aguardando concessão de benefício; aguardando concessão de instituto; ou falecido e sem beneficiário.

PrevMais			
Aposentados e Pensionistas Assistidos			
Tipo De Benefício	Quantidade	Idade Média	Benefício Médio (R\$)
Aposentadoria - Estruturado na Modalidade de Benefício Definido	185	60,20	930,13
Aposentadoria - Estruturado na Modalidade de Contribuição Definida	2.061	59,30	1.518,75
Aposentadoria por Invalidez	150	59,56	4.851,96
Pensão por Morte - Estruturado na Modalidade de Benefício Definido	93	54,95	5.047,44
Pensão por Morte - Estruturado na Modalidade de Contribuição Definida	19	57,54	835,25
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>2.508</b>	<b>59,21</b>	<b>1.800,36</b>

### Plano PrevMais - Pirâmide Etária



#### Hipóteses Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais aplicáveis ao plano, houve alteração da "Taxa de Juros", da "Entrada em Invalidez", da "Entrada em Auxílio-Doença" e do "Crescimento Real de Salários".

A "Taxa de Juros" foi alterada, passando de 5,00% ao ano para 4,25% ao ano. Apesar de não obrigatória, essa redução mostrou-se viável e oportuna, considerando as características do plano, bem como a expectativa de queda das taxas de juros do Brasil.

Quanto à hipótese de "Entrada em Invalidez", a tábua "Müller" foi rejeitada no estudo de aderência para este exercício, sendo substituída pela "TASA

1927", apontada como mais aderente ao Plano.

Já a hipótese de "Entrada em Auxílio-Doença" foi modificada de tábua "Exp-Economus 2007-2016" para "Exp-Economus 2008-2017".

Para a hipótese de "Crescimento Real dos Salários", o estudo de aderência apresentou resultado de 1,40% ao ano como aderente à massa populacional, em alteração à taxa vigente, de 1,01% ao ano.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 do Plano PrevMais comparadas às vigentes em 2017:

Hipóteses	PrevMais	
	De 2017	Para 2018
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 Female	inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-85 Female	inalterada
<b>Entrada em Invalidez</b>	<b>Müller</b>	<b>TASA 1927</b>
<b>Entrada em Auxílio-Doença</b>	<b>Exp. Economus 2007 - 2016</b>	<b>Exp. Economus 2008 - 2017</b>
Rotatividade	Gama/Rot Exp. Economus 2007-2016	inalterada
<b>Crescimento Real de Salários</b>	<b>1,01% ao ano</b>	<b>1,40% ao ano</b>
Fator de Capacidade	0,9849	inalterada
<b>Taxa de Juros</b>	<b>5,00% ao ano</b>	<b>4,25% ao ano</b>

#### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo foi calculada em 14,25 anos, conforme a legislação vigente. Acrescentamos que esse prazo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições, e é utilizado para:

- Análise da taxa de juros;
- Determinar o percentual a ser utilizado no limite da reserva de contingência;
- Calcular o limite do deficit técnico acumulado; e, se necessário,
- Calcular o prazo de amortização de deficit técnico

#### Resultado Atuarial

O PrevMais encerrou o ano com equilíbrio técnico (H) superavitário de R\$ 74.601.793,37, conforme demonstrado a seguir:

Item	PrevMais		
	Avaliação Atuarial Anual (Em R\$)		
	dez/17 (a)	dez/18 (b)	Varição (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos (A)	475.326.345,20	503.754.011,82	5,98%
B) Benefícios a Conceder (B)	1.018.408.735,59	1.265.940.481,08	24,31%
C) Provisões a Constituir (C)	-	-	-
<b>D) Total das Provisões Matemáticas (=A+B+C)</b>	<b>1.493.735.080,79</b>	<b>1.769.694.492,90</b>	<b>18,47%</b>
E) Patrimônio Social	1.692.315.875,73	1.884.325.696,81	11,35%
F) Fundos	147.036.908,56	40.029.410,54	-72,78%
<b>G) Patrimônio de Cobertura do Plano (=E-F)</b>	<b>1.545.278.967,17</b>	<b>1.844.296.286,27</b>	<b>19,35%</b>
<b>H) Equilíbrio Técnico (=G-D)</b>	<b>51.543.886,38</b>	<b>74.601.793,37</b>	<b>44,73%</b>
H.1) Reserva de Contingência	51.543.886,38	74.601.793,37	44,73%
<b>I) Ajuste de Precificação</b>	<b>27.919.211,96</b>	<b>41.958.272,65</b>	<b>50,28%</b>
<b>J) Equilíbrio Técnico Ajustado (H+I)</b>	<b>79.463.098,34</b>	<b>116.560.066,02</b>	<b>46,68%</b>

(I) Instrução Previc nº 19/2015.

(J) Ajuste de precificação: conforme legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo no Plano PrevMais para fins de eventual destinação de superavit.

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pela alteração das hipóteses atuariais, notadamente a taxa real anual de juros, pelo ingresso de novas contribuições, pela receita com o retorno dos investimentos aos saldos de contas dos participantes, bem como a movimentação dos Fundos Previdenciais.

A redução dos Fundos (F) foi gerado, em especial, pela transferência dos Fundos Previdenciais destinados à cobertura dos benefícios de risco para Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. Essa alteração, na forma de contabilização, não impactou no resultado do plano e, sob o ponto de vista técnico atuarial, é mais adequado, tendo em vista a natureza atuarial da obrigação.

A rentabilidade no ano representou 10,05%, enquanto que a meta atuarial no período, (INPC + 5,00% ao ano), foi de 8,61%, o que resultou em um ganho técnico atuarial, no exercício, de 1,33%.

O Equilíbrio Técnico (H) do plano passou de um su-

peravit de R\$ 51.543.886,38, em 31/12/2017 para R\$ 74.601.793,37, em 31/12/2018. O Ajuste de Precificação (I), apurado em 2018, foi de R\$ 41.958.272,65, resultando num **Equilíbrio Técnico Ajustado (J) superavitário de R\$ 116.560.066,02**.

O referido aumento do superavit técnico acumulado no ano de 2018, deve-se à superação da meta atuarial pela rentabilidade do plano e pela alteração da tábua de entrada em invalidez, sendo atenuada pela redução da taxa real anual de juros.

Segundo a legislação vigente, considerando a duração do passivo do exercício de 14,25 anos, a totalidade do superavit no valor de R\$ 74.601.793,37 foi alocada em Reserva de Contingência, visto que o limite para a Avaliação Atuarial de 2018 é de R\$ 87.660.019,62 (24,25% das Provisões Matemáticas).

A seguir, apresentamos a evolução do resultado acumulado do plano nos quatro últimos exercícios, além do resultado calculado na Avaliação Atuarial.



Valores em R\$

Exercício	PrevMais				
	Superavit/Deficit acumulado	Superavit/Deficit no exercício	Reserva de contingência	Reserva especial	Ajuste de precificação
2015	8.049.045,39	11.523.333,80	8.049.045,39	0,00	25.361.385,75
2016	19.272.109,69	11.223.064,30	19.272.109,69	0,00	28.087.917,89
2017	51.543.886,38	32.271.776,69	51.543.886,38	0,00	27.919.211,96
2018	74.601.793,37	23.057.906,99	74.601.793,37	0,00	41.958.272,65

## Demonstrativo de Investimentos

Valores em R\$

	Posição Consolidada - PrevMais			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>90,84</b>	<b>1.510.723.043,84</b>	<b>89,14</b>	<b>1.660.982.238,27</b>
Títulos Públicos	15,40	256.069.633,94	15,26	284.268.549,55
Títulos Privados	25,22	419.409.780,95	23,94	445.995.603,32
Fundos de Investimento	50,23	835.243.628,95	49,95	930.718.085,40
<b>Renda Variável</b>	<b>3,79</b>	<b>63.104.489,11</b>	<b>4,50</b>	<b>83.857.873,63</b>
Fundos de Ações	3,79	63.104.489,11	4,50	83.857.873,63
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>0,22</b>	<b>3.668.499,75</b>	<b>0,24</b>	<b>4.394.724,59</b>
FIP (Participações)	0,22	3.668.499,75	0,24	4.394.724,59
<b>Empréstimos</b>	<b>5,14</b>	<b>85.504.050,21</b>	<b>6,12</b>	<b>114.013.882,44</b>
Empréstimos a Participantes	5,14	85.504.050,21	6,12	114.013.882,44
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>1.663.000.082,91</b>	<b>100,00</b>	<b>1.863.248.718,93</b>
<b>Outros Recursos</b>				
Conta Corrente		20.173,55		6.677,26
<b>Total Geral</b>		<b>1.663.020.256,46</b>		<b>1.863.255.396,19</b>

## Renda Programada

Valores em R\$

Renda Programada	Posição Consolidada			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>89,48%</b>	<b>1.135.931.797,33</b>	<b>87,42%</b>	<b>1.253.429.242,97</b>
Títulos Privados	27,62%	350.583.563,38	25,89%	371.181.585,38
Fundos de Investimento	61,86%	785.348.233,95	61,53%	882.247.657,59
<b>Renda Variável</b>	<b>3,78%</b>	<b>48.031.564,33</b>	<b>4,63%</b>	<b>66.422.547,74</b>
Fundos de Ações	3,78%	48.031.564,33	4,63%	66.422.547,74
<b>Empréstimos</b>	<b>6,74%</b>	<b>85.504.050,21</b>	<b>7,95%</b>	<b>114.013.882,44</b>
Empréstimos a Participantes	6,74%	85.504.050,21	7,95%	114.013.882,44
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.269.467.411,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.433.865.673,15</b>
<b>Outros Recursos</b>				
Conta Corrente		19.688,31		6.195,52
<b>Total Geral</b>		<b>1.269.487.100,18</b>		<b>1.433.871.868,67</b>

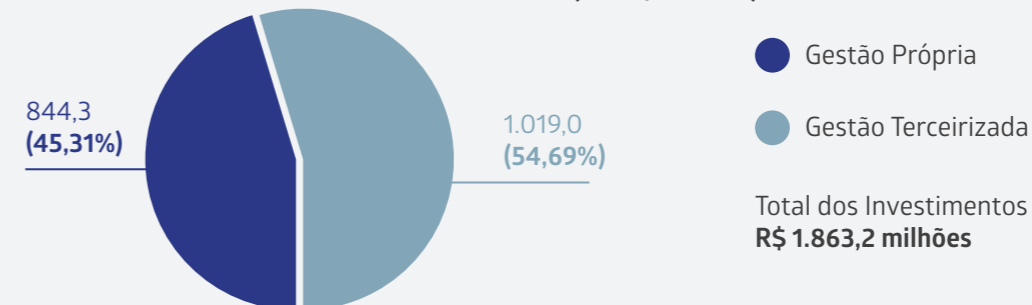
## Benefício de Risco

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada			
	%	29/12/2017	%	31/12/2018
<b>Renda Fixa</b>	<b>95,24%</b>	<b>374.791.246,51</b>	<b>94,92%</b>	<b>407.552.995,30</b>
Títulos Públicos	65,07%	256.069.633,94	66,20%	284.268.549,55
Títulos Privados	17,49%	68.826.217,57	17,42%	74.814.017,94
Fundos de Investimento	12,68%	49.895.395,00	11,29%	48.470.427,81
<b>Renda Variável</b>	<b>3,83%</b>	<b>15.072.924,78</b>	<b>4,06%</b>	<b>17.435.325,89</b>
Fundos de Ações	3,83%	15.072.924,78	4,06%	17.435.325,89
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>0,93%</b>	<b>3.668.499,75</b>	<b>1,02%</b>	<b>4.394.724,59</b>
FIP (Participações)	0,93%	3.668.499,75	1,02%	4.394.724,59
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>393.532.671,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>429.383.045,78</b>
<b>Outros Recursos</b>				
Conta Corrente		485,24		481,74
<b>Total Geral</b>		<b>393.533.156,28</b>		<b>429.383.527,52</b>

## Gestão de Carteiras de Investimentos

Total de Investimento (Em R\$ Milhões)



## Custos com Administração de Investimentos

PrevMais		PrevMais	
Gestão Própria	Total em 2018	Gestão Terceirizada	Total em 2018
Custeio Administrativo	R\$ 91.599,59	Taxa de Administração/Gestão	R\$ 1.750.929,26
Taxa de Custódia	R\$ 69.251,08	Taxa de Custódia	R\$ 408.266,04
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias <sup>(1)</sup>	-	Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatória <sup>(1)</sup>	R\$ 148.987,87
Total dos Custos com Investimentos	R\$ 160.850,67	Custeio Administrativo	R\$ 107.639,32
Total dos Investimentos	R\$ 844.278.035,31	Outras Despesas <sup>(2)</sup>	R\$ 136.061,99
% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,02%	Total dos Custos com Investimentos	R\$ 2.551.884,47
		Total dos Investimentos	R\$ 1.018.970.683,62
		% dos Custos sobre os Investimentos	R\$ 0,25%

1) Despesas Cetip, Selic, CBLIC, CVM, Anbima e afins.

2) Taxa de Performance, no total R\$ 110.115,73, considerada como Outras Despesas.

Valores em R\$ Milhões

	Posição Consolidada	
	%	31/12/2018
BB Gestão de Recursos	65,97	672,25
BRAM - Bradesco Asset Management	25,27	257,46
Votorantim Asset Management	7,73	78,75
Itaú Asset Management	0,28	2,90
Franklin Templeton Investimentos Brasil	0,28	2,87
2B Capital	0,20	2,04
Pátria Investimentos	0,16	1,62
CRP Companhia de Participações	0,07	0,73
BRZ Investimentos	0,03	0,35
Vinci Capital Gestora de Recursos	0,00	0,00
<b>Total dos Recursos</b>	<b>100,00</b>	<b>1.018,97</b>

Nota: posições patrimoniais e part. % com arredondamento na segunda casa decimal.

## Enquadramento dos Investimentos

Para avaliar a aderência das aplicações financeiras realizadas ao longo de 2018 às regras estabelecidas nas Políticas de Investimentos e na Resolução 4.661/18, o Economus utiliza os trabalhos de Consultoria de Investimentos contratada, que apresenta, mensalmente, relatórios sobre o enquadramento dos investimentos.

A tabela a seguir demonstra que os investimentos do plano, sob a administração do Instituto, estão em consonância com os limites atribuídos, tanto pela Política de Investimentos vigente à época, quanto pelos limites estabelecidos pela referida Resolução.

Segmento	Patrimônio R\$ / (Milhões)	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	1.661,0	89,14%	87,40%	43,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	83,9	4,50%	4,20%	0,00%	37,00%	70,00%
Empréstimos	114,0	6,12%	8,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturado	4,4	0,24%	0,40%	0,00%	5,00%	15,00%
<b>Total Geral</b>	<b>1.863,2</b>	<b>100,00%</b>				

## Política de Investimentos (2019-2023)

PrevMais - Consolidado				
Segmento	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	86,5%	40%	100%	100%
Renda Variável	4,0%	0%	40%	70%
Oper. com participantes	8,0%	0%	15%	15%
Invest. Estruturado	1,5%	0%	5%	20%

Renda Programada				
Segmento	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	85,5%	55%	100%	100%
Renda Variável	4,0%	0%	45%	70%
Oper. com Participantes	10,5%	0%	15%	15%

Segmento	Alocação Objetivo	Benefício de Risco		
		Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	90,0%	85%	100%	100%
Renda Variável	4,0%	0%	10%	70%
Invest. Estruturados	6,0%	0%	10%	20%



Íntegra das Políticas de Investimentos Previdenciais

## Operações com Participantes (Empréstimos)

### Características



**Valor Máximo:**  
R\$ 160 Mil - Limitado a margem salarial e/ou reserva de poupança.



**Parcelas:**  
Até 96.



**Idade Máxima:**  
85 anos.



**Taxa de Juros vigente:**  
0,2050% ao mês.



**Atualização:**  
SELIC.

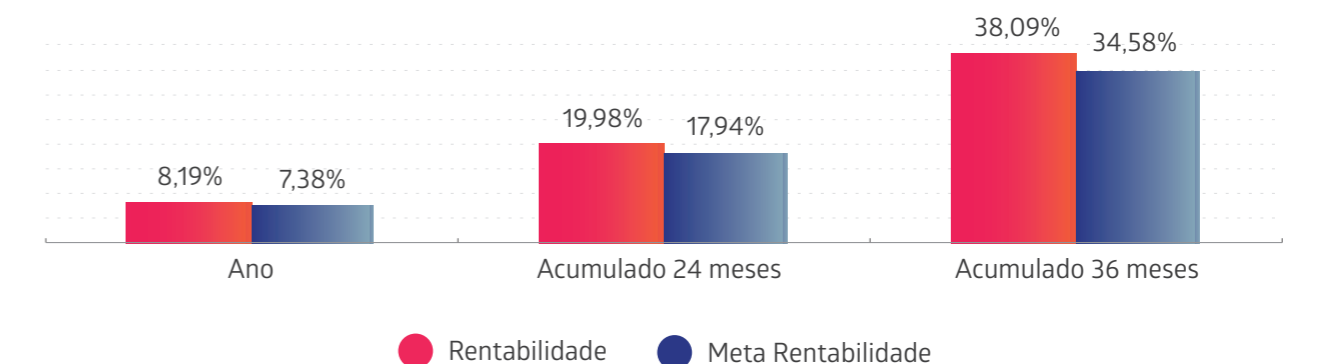
PrevMais		PrevMais	
Total de Contratos	Total Emprestado (R\$)	Concessões em 2018	Valor concedido em 2018 (R\$)
3.717	114.013.882,44	2.891	101.646.684,27

No Plano PrevMais, a rentabilidade deste segmento foi de **7,98%**, **1,56** pontos percentuais acima do Indicador de Referência (CDI).

## Rentabilidade dos Investimentos do Plano

Período	PrevMais		
	Ano	Acumulado 24 meses	Acumulado 36 meses
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>8,19%</b>	<b>19,98%</b>	<b>38,09%</b>
Renda Fixa	7,80%	18,89%	35,96%
Renda Variável	16,18%	45,33%	89,57%
Inv. Estruturado	9,46%	14,52%	9,41%
Empréstimos	7,98%	21,98%	46,72%
<b>Índice de Referência</b>	<b>7,38%</b>	<b>17,94%</b>	<b>34,58%</b>

## Resultado Plano PrevMais







09

## Gestão Assistencial

O Economus administra nove planos de saúde com 43.749 beneficiários inscritos, entre funcionários ativos e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa S.A. e empregados do próprio Economus, assim como seus dependentes e familiares.

Básico ¢ 77  
Pamc ¢ 399  
Plus ¢ 11.194  
Plus II ¢ 13.343

Total Beneficiários:  
**25.013**

### PÚBLICO

Funcionários da ativa do BB egressos do DNC e seus dependentes;  
Aposentados e Pensionistas dos Grupos A e S e seus dependentes;  
Aposentados por invalidez e seus dependentes;  
Pensionistas de falecidos na ativa e de aposentados por invalidez e seus dependentes.

### CUSTEIO

Banco do Brasil e Beneficiários.

Feas Básico ¢ 429  
Feas Pamc ¢ 3.040  
Novo Feas ¢ 9.407

Total Beneficiários:  
**12.876**

### PÚBLICO

Aposentados e pensionistas dos Grupos B e C, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.

### CUSTEIO

Fundo Feas e Beneficiários.

Economus Família

Total Beneficiários:  
**5.460**

### PÚBLICO

Dependentes indiretos de titulares de todos os planos (parentes consanguíneos até 3º grau e afins até 2º grau).

### CUSTEIO

Beneficiários.

Ecosaúde II

Total Beneficiários:  
**400**

### PÚBLICO

Empregados do Economus.

### CUSTEIO

Economus e Beneficiários.

TOTAL DE PARTICIPANTES:

**43.749**

O Instituto tem adotado melhorias constantes em seus processos de trabalho, com implementação de novas rotinas fundamentais na busca pelo equilíbrio entre despesas e receitas. Estas ações visam obter maior eficiência operacional e proporcionar assistência à saúde com qualidade para satisfação dos nossos beneficiários.

Neste panorama, em busca da sustentabilidade dos planos de assistência à saúde, o Economus realizou em 2018, a gestão das despesas com foco nas seguintes frentes de atuação:

Negociações de valores junto aos prestadores da rede credenciada de materiais de consumo diário.

Redefinição sistêmica do processo de autorizações médico-hospitalares entre o Economus e a rede credenciada, com foco na tempestividade no atendimento e na redução do custo administrativo.

Aquisição direta de medicamentos oncológicos, OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e dietas enterais para pacientes em Home Care.

Realização de pesquisa de satisfação como forma de aferir o nível de qualidade da assistência à saúde oferecida.

Negociações de pacotes de procedimentos e diárias compactas de atendimento, gerando economia e eficiência operacional.

Atuação ativa de profissional na fiscalização de prestadores da rede credenciada quanto a análise e autorização de materiais e procedimentos solicitados.

Renegociação do prazo de pagamento de 30 para 45 dias junto a prestadores da rede credenciada.

Intensificação de médicos auditores com o propósito de desospitalizar pacientes que não requerem mais cuidados intensivos.

Gerenciamento dos impactos nos atendimentos de alto custo, com renegociação de valores junto aos prestadores da rede credenciada.

Otimização nas rotinas de arrecadação e cobrança de beneficiários dos planos de saúde, com intuito de obter maior assertividade na gestão do fluxo de caixa.

Orientação quanto à utilização consciente dos planos por profissional da área de assistência social.

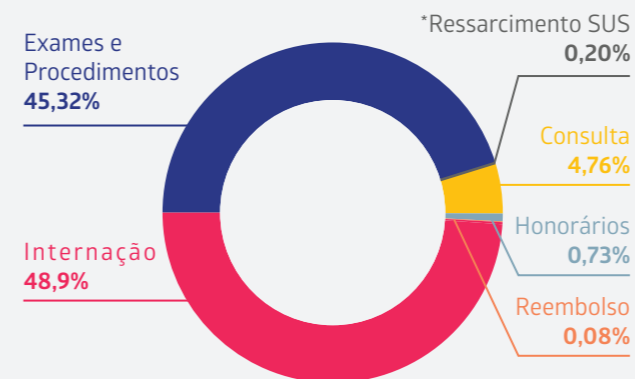


## Informações dos Planos de Assistência à Saúde

A seguir são apresentadas as informações de receitas e despesas decorrentes dos planos de assistência à saúde operados pelo Economus, declarando a evolução dos dados de forma consolidada e por plano ao longo dos anos de 2016 a 2018.

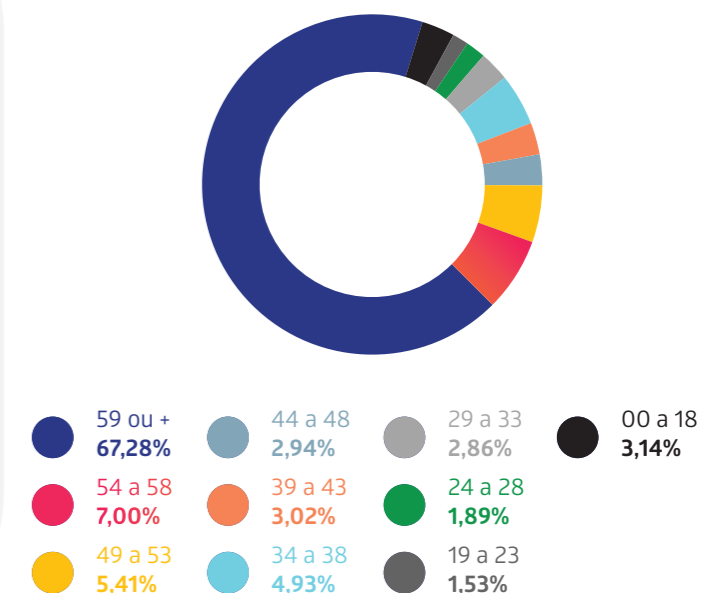
## Informações das despesas assistenciais consolidadas de todos os planos

### Distribuição das despesas em 2018

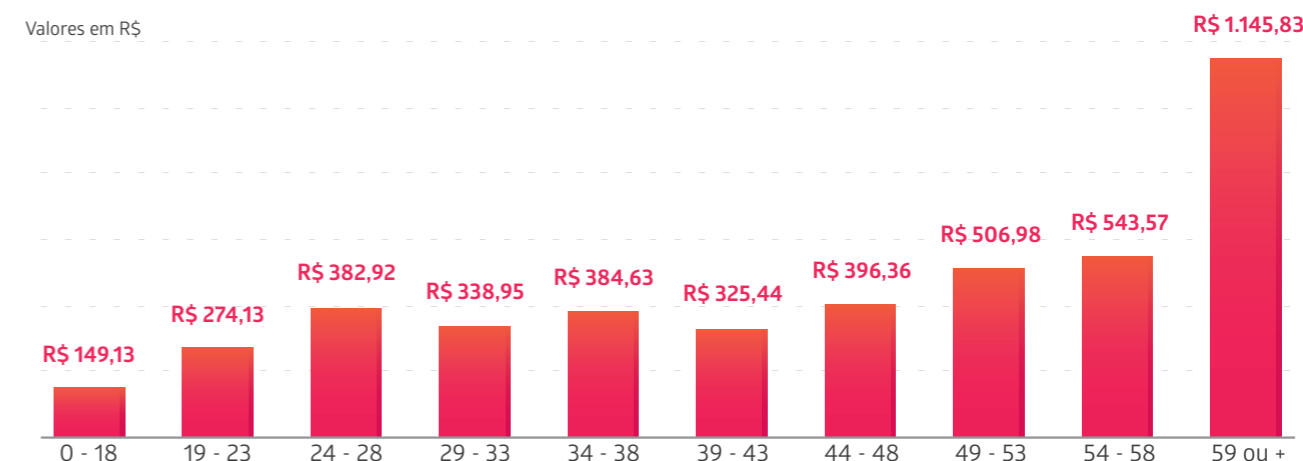


\*Ressarcimento ao SUS referente as despesas dos beneficiários do Economus na rede pública.

### Despesas por faixa etária - 2018

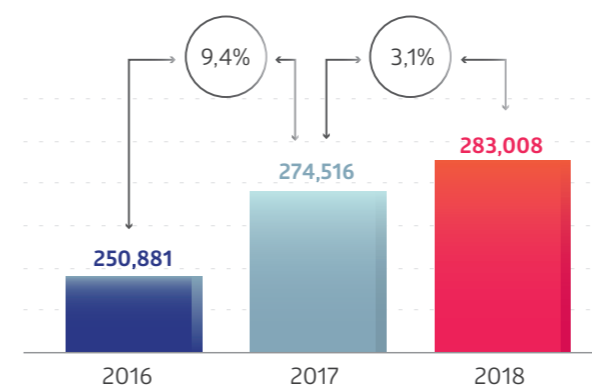


### Custo médio per capita por faixa etária - 2018



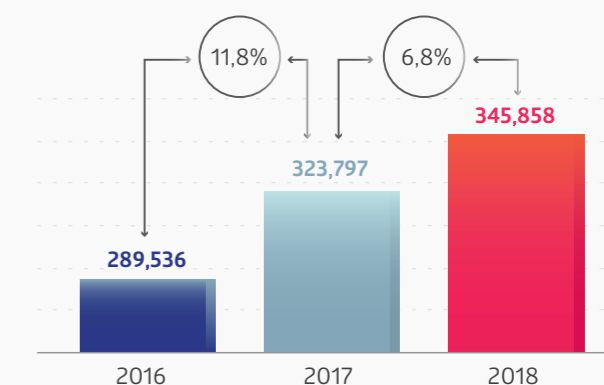
### Evolução das Receitas

Valores em R\$/Milhões



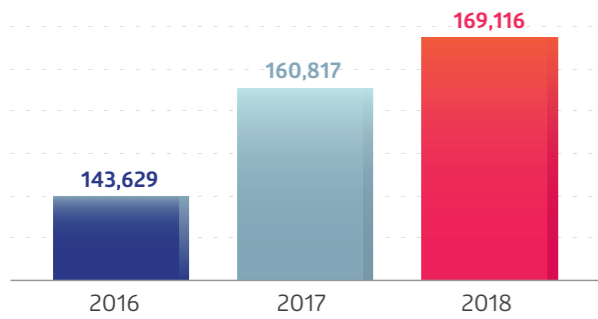
### Evolução das Despesas Assistenciais

Valores em Milhões

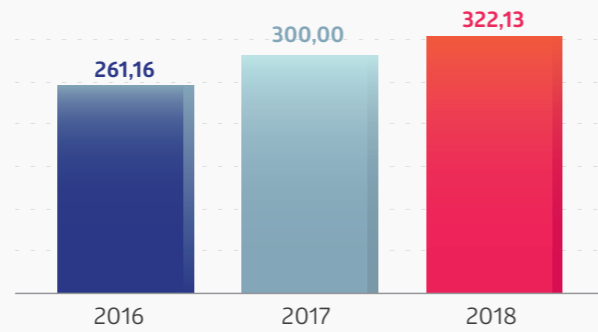




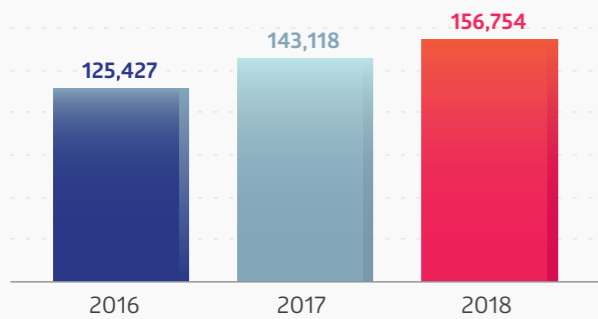
**Evolução das Despesas – Internações**  
Valores em R\$/Milhões



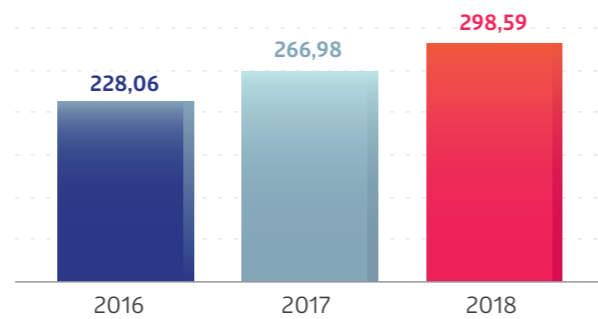
**Custo Médio das Internações – por Beneficiário**  
Valores em Reais



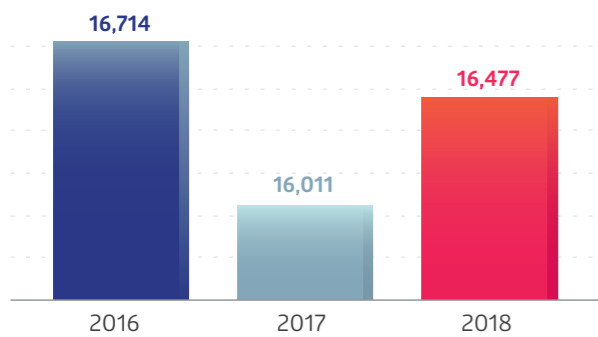
**Evolução das Despesas – Exames Clínicos e Laboratoriais**  
Valores em R\$/Milhões



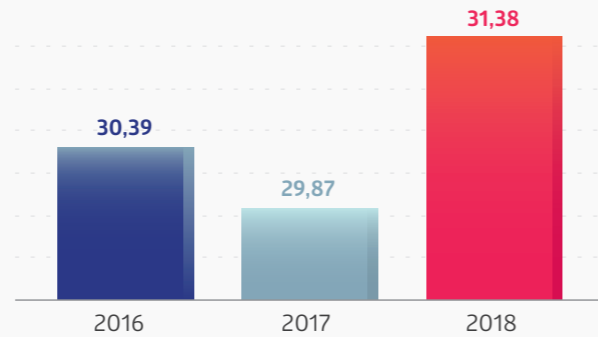
**Custo Médio dos Exames Clínicos e Laboratoriais – por Beneficiário**  
Valores em Reais



**Evolução das Despesas - Consultas**  
Valores em R\$/Milhões

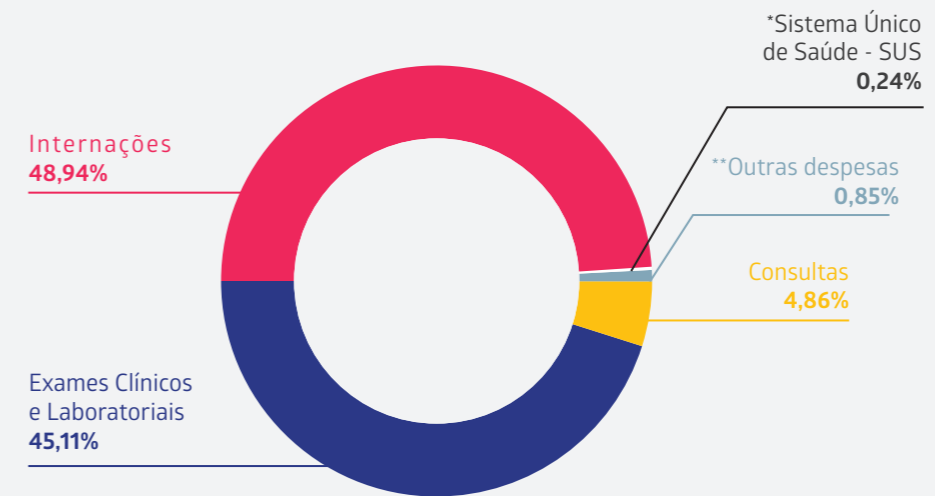


**Custo Médio das Consultas – Por Beneficiário**  
Valores em Reais



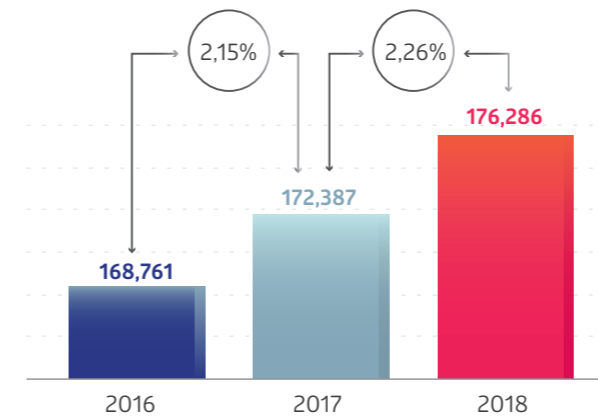
## Planos Básico, Pamc, Plus e Plus II (Banco do Brasil)

### Distribuição das despesas assistenciais

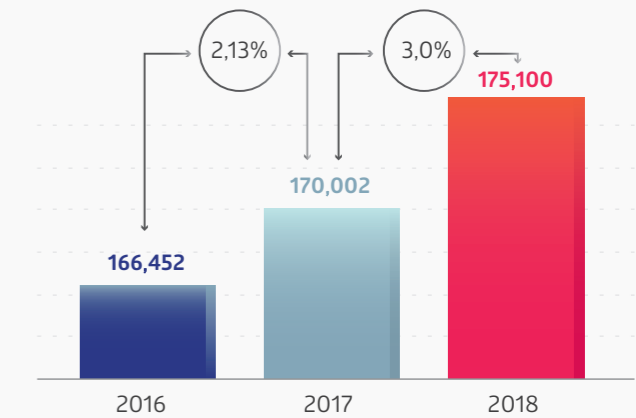


\*Ressarcimento ao SUS referente às despesas dos beneficiários do Economus na rede pública.  
\*\*Despesas com reembolsos e honorários médicos.

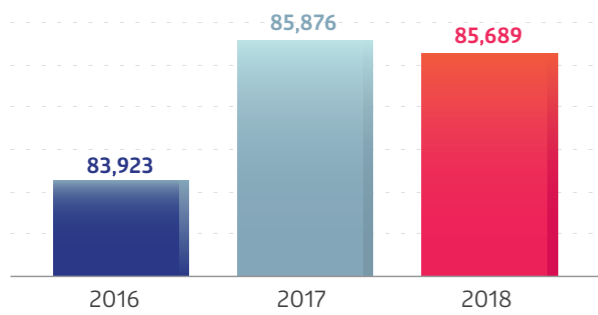
**Evolução das Receitas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



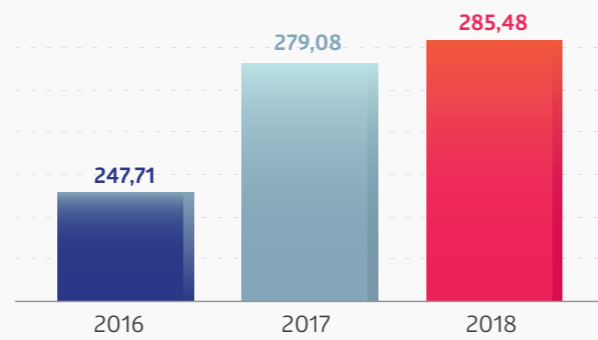
**Evolução das Despesas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



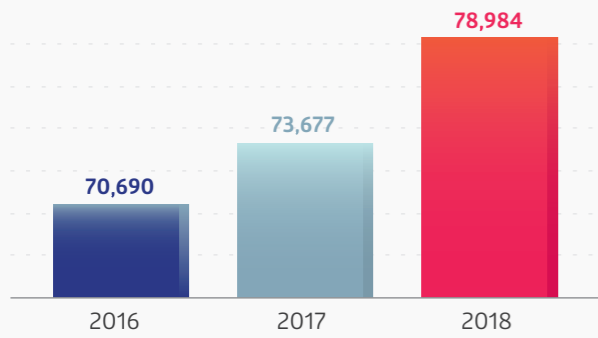
**Evolução das Despesas – Internações**  
Valores em R\$/Milhões



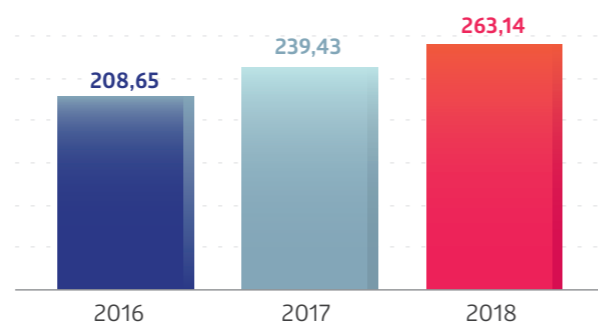
**Custo Médio das Internações – por Beneficiário**  
Valores em Reais



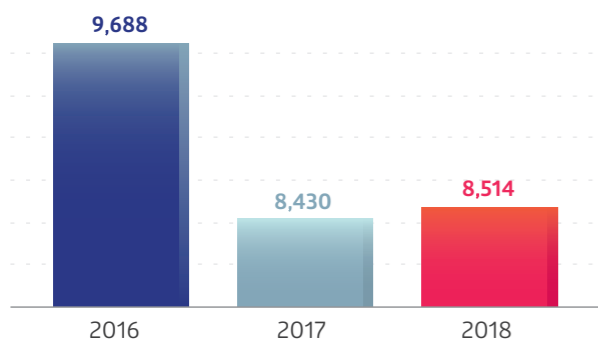
**Evolução das Despesas – Exames Clínicos e Laboratoriais**  
Valores em R\$/Milhões



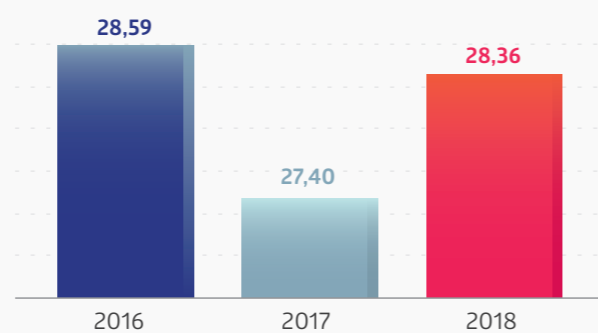
**Custo Médio dos Exames Clínicos e Laboratoriais – por Beneficiário**  
Valores em Reais



**Evolução das Despesas - Consultas**  
Valores em R\$/Milhões

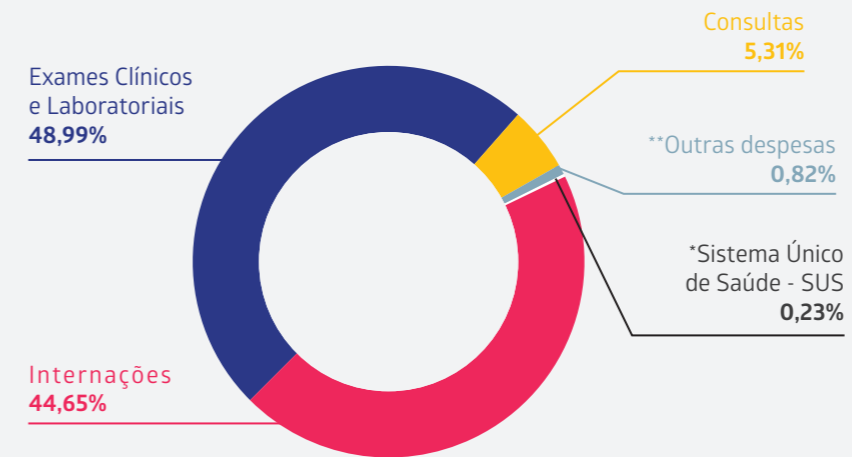


**Custo Médio das Consultas – Por Beneficiário**  
Valores em Reais



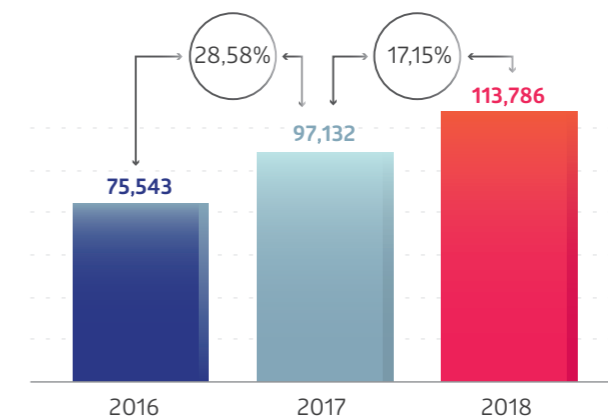
## Planos Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas (Feas)

### Distribuição das despesas assistenciais

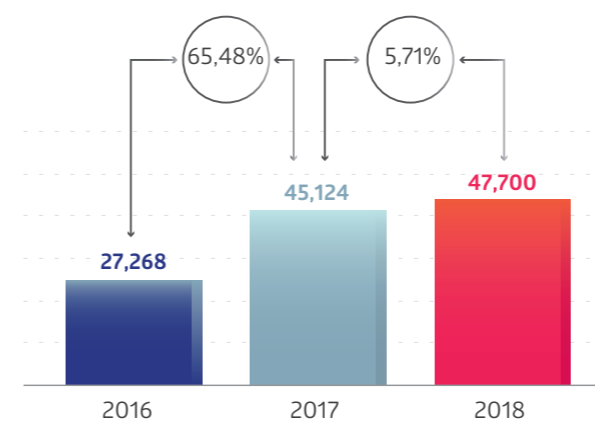


\*Ressarcimento ao SUS referente às despesas dos beneficiários do Economus na rede pública.  
\*\*Despesas com reembolsos e honorários médicos.

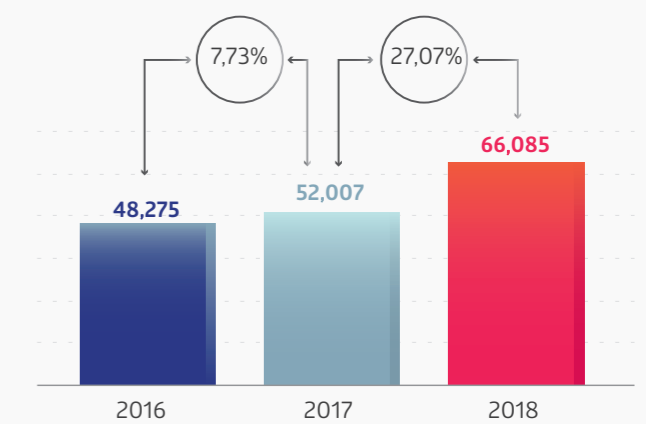
**Evolução das Despesas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



**Evolução das Receitas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões

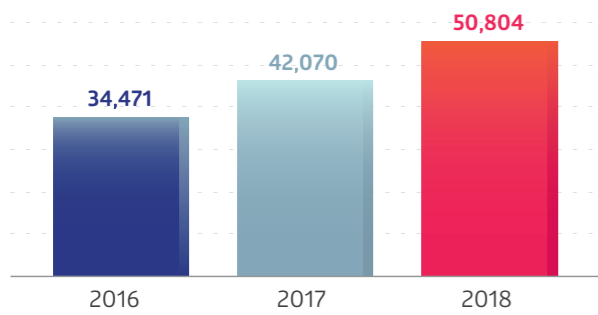


**Evolução da utilização do Fundo Feas**  
Valores em R\$/Milhões

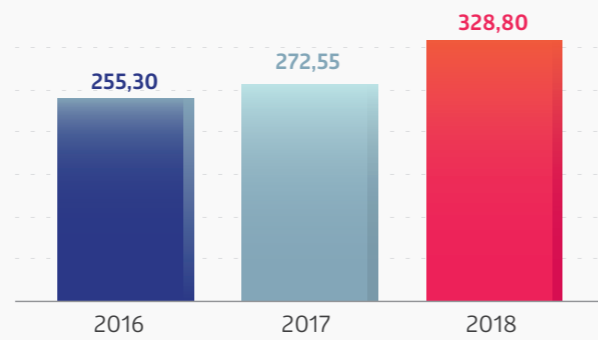




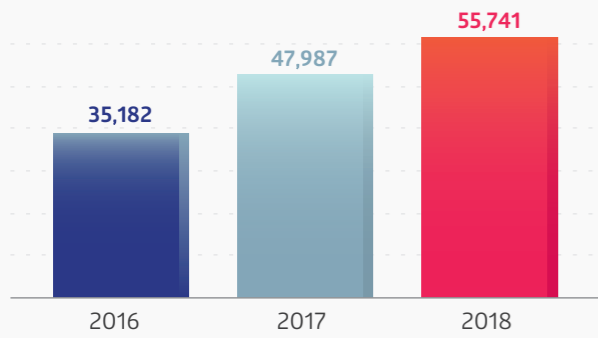
**Evolução das Despesas – Internações**  
Valores em R\$/Milhões



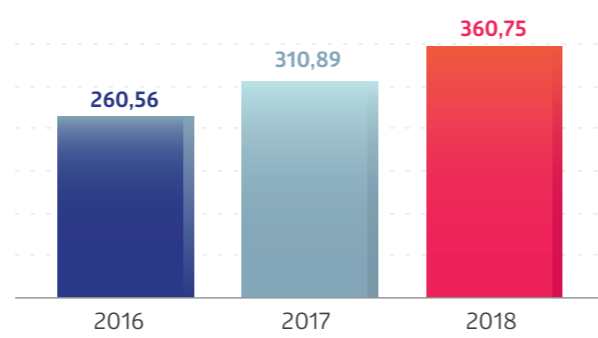
**Custo Médio das Internações – por Beneficiário**  
Valores em Reais



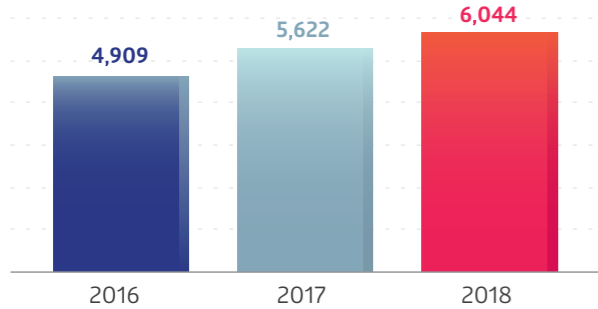
**Evolução das Despesas – Exames Clínicos e Laboratoriais**  
Valores em R\$/Milhões



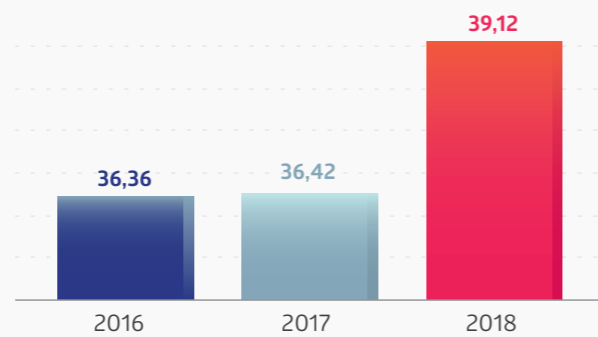
**Custo Médio dos Exames Clínicos e Laboratoriais – por Beneficiário**  
Valores em Reais



**Evolução das Despesas - Consultas**  
Valores em R\$/Milhões

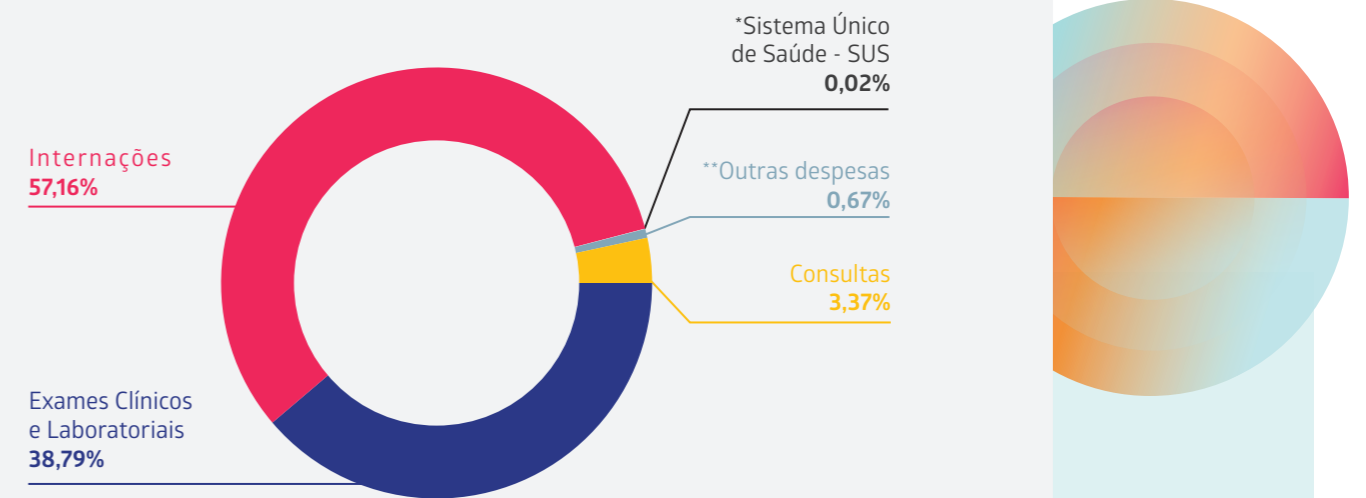


**Custo Médio das Consultas – Por Beneficiário**  
Valores em Reais



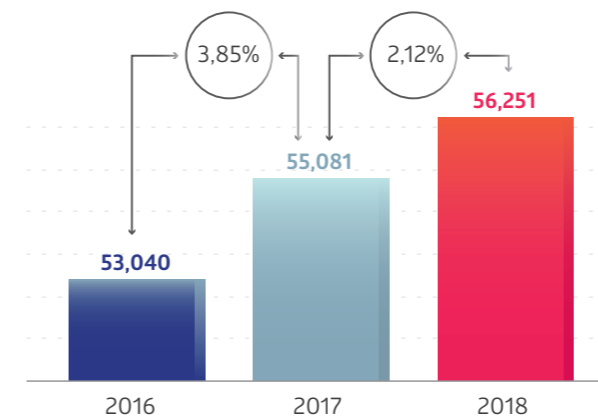
## Plano Economus Família

### Distribuição das despesas assistenciais

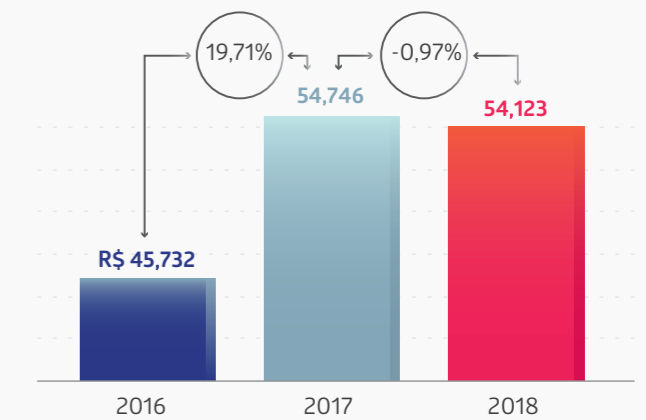


\*Ressarcimento ao SUS referente às despesas dos beneficiários do Economus na rede pública.  
\*\*Despesas com reembolsos e honorários médicos.

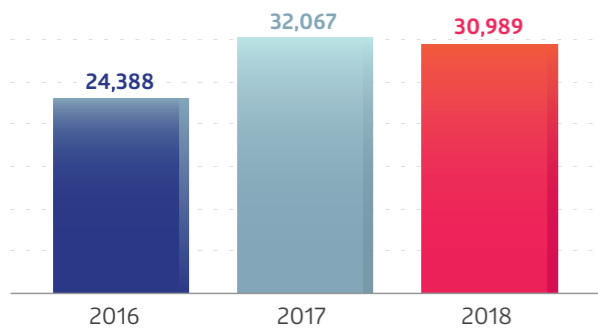
**Evolução das Receitas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



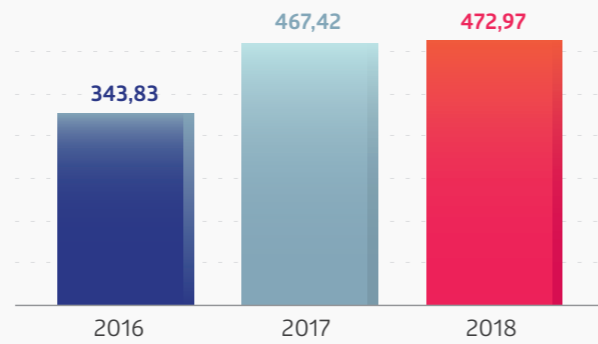
**Evolução das Despesas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



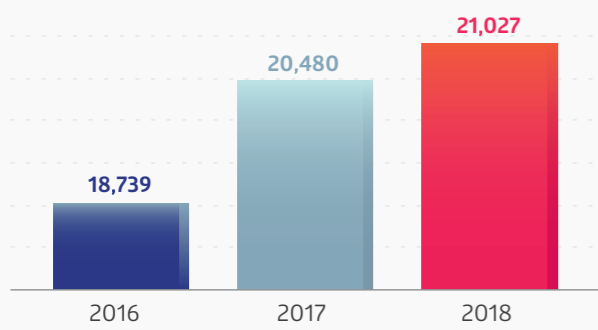
**Evolução das Despesas – Internações**  
Valores em R\$/Milhões



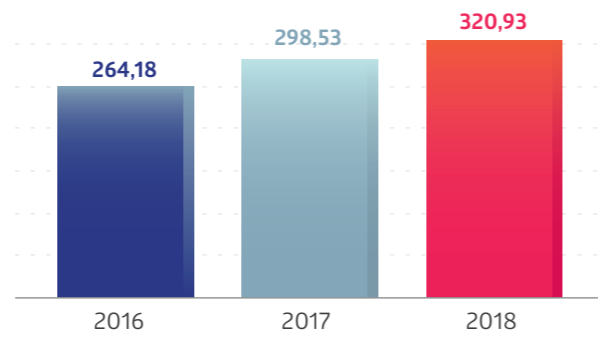
**Custo Médio das Internações – por Beneficiário**  
Valores em Reais



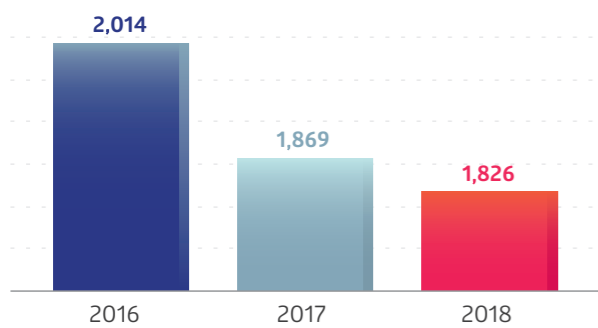
**Evolução das Despesas – Exames Clínicos e Laboratoriais**  
Valores em R\$/Milhões



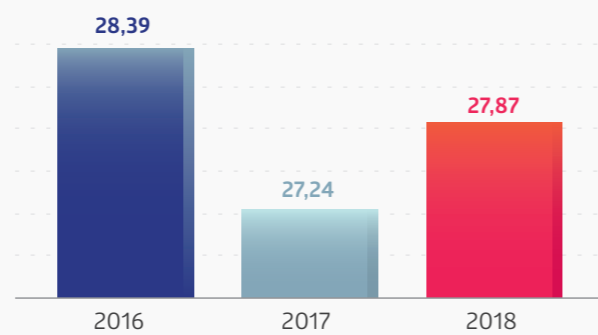
**Custo Médio dos Exames Clínicos e Laboratoriais – por Beneficiário**  
Valores em Reais



**Evolução das Despesas - Consultas**  
Valores em R\$/Milhões

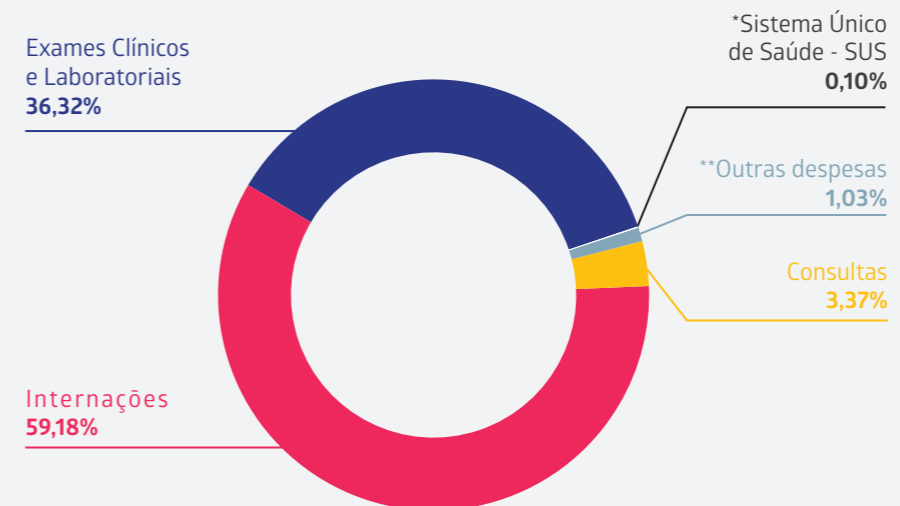


**Custo Médio das Consultas – Por Beneficiário**  
Valores em Reais



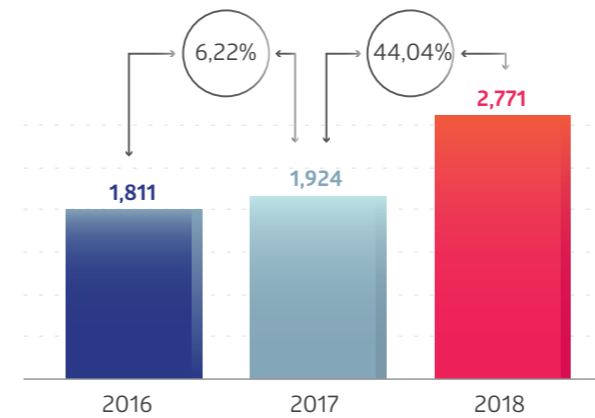
## Plano Ecosaúde

### Distribuição das despesas assistenciais em 2018

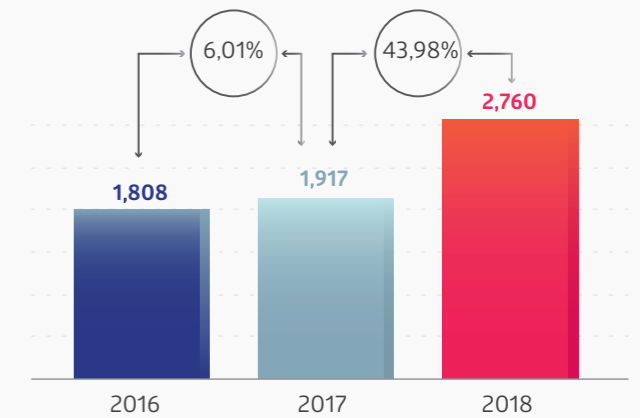


\*Resarcimento ao SUS referente às despesas dos beneficiários do Economus na rede pública.  
\*\*Despesas com reembolsos e honorários médicos.

**Evolução das Receitas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões



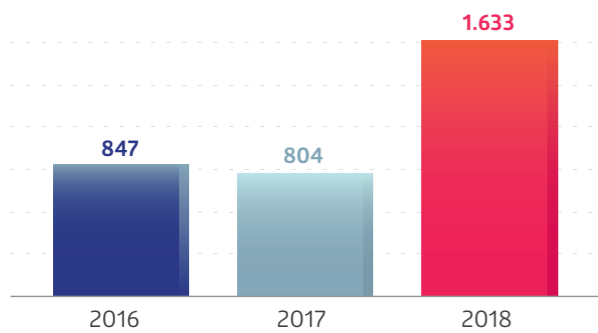
**Evolução das Despesas Assistenciais**  
Valores em R\$/Milhões





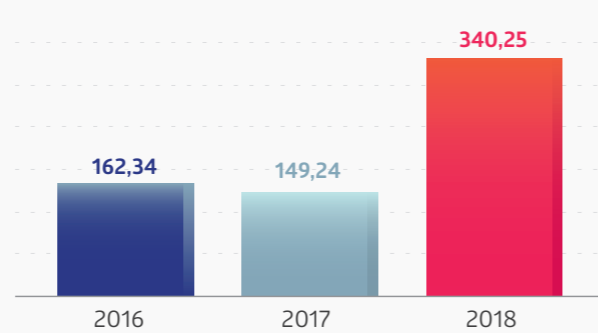
### Evolução das Despesas – Internações

Valores em R\$/Mil



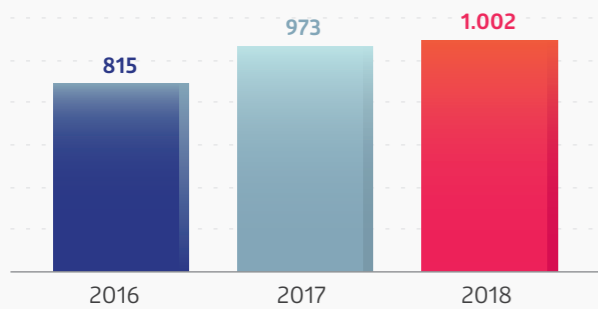
### Custo Médio das Internações – por Beneficiário

Valores em Reais



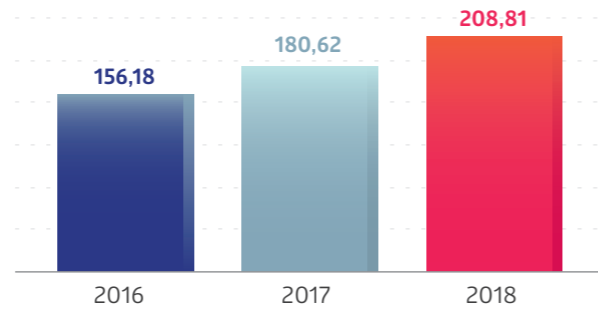
### Evolução das Despesas – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$/Mil



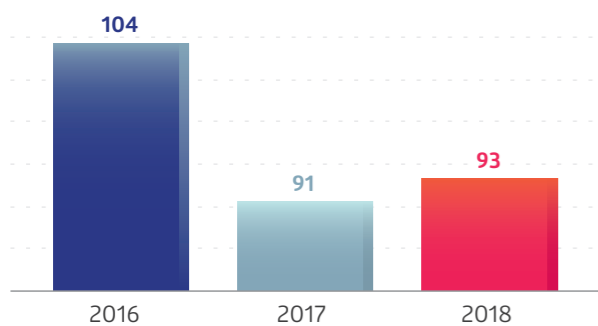
### Custo Médio dos Exames Clínicos e Laboratoriais – por Beneficiário

Valores em Reais



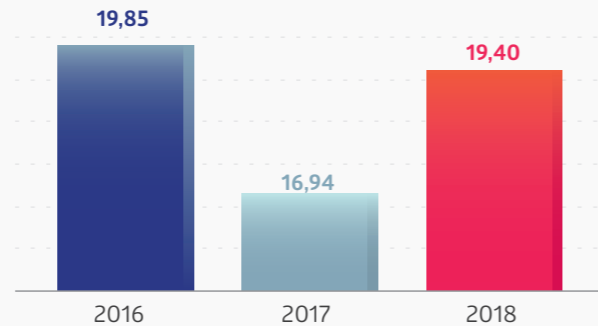
### Evolução das Despesas - Consultas

Valores em R\$/Mil



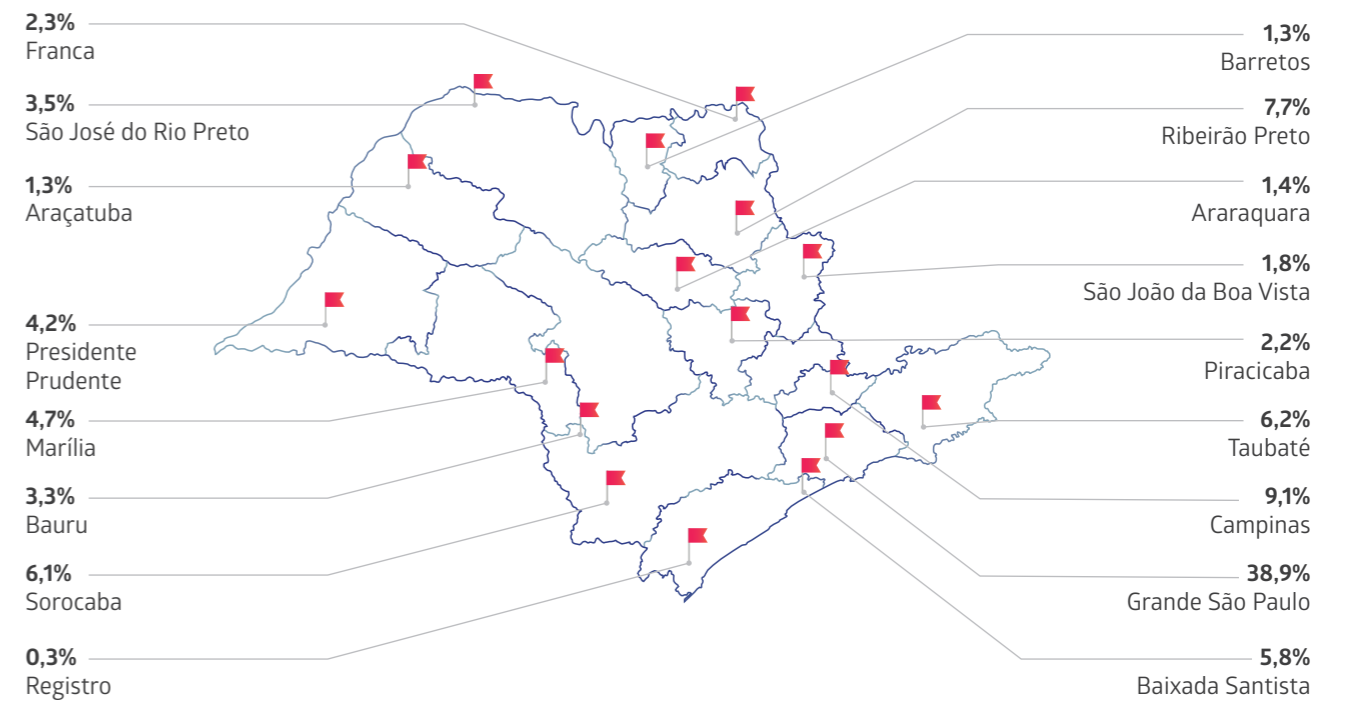
### Custo Médio das Consultas – Por Beneficiário

Valores em Reais



## Rede Credenciada

O Economus fechou o ano de 2018 com 3.807 credenciados diretos no Estado de São Paulo e mais de 15.600 prestadores oriundos de contratações indiretas. Da rede direta, 55,4% são do interior e 44,6% da Capital, Grande São Paulo e Baixada Santista.



## Novos Credenciados

Ranking	Região de Saúde ANS	Quantidade de Prestadores	% Percentual
1	Grande São Paulo	32	38,6%
2	Campinas	12	14,5%
3	Ribeirão Preto	10	12,0%
4	Taubaté	8	9,6%
5	Baixada Santista	6	7,2%
6	Sorocaba	4	4,8%
7	Presidente Prudente	4	4,8%
8	São José do Rio Preto	2	2,4%
9	Marília	2	2,4%
10	Bauru	2	2,4%
11	Araçatuba	1	1,2%
<b>Total Geral</b>		<b>83</b>	<b>100,0%</b>

## Perfil da Rede Credenciada

Tipo de Prestador	Quantidade
Especialidades Médicas e Terapêuticas	2.789
Exames e Tratamentos Clínicos	621
Hospitais E Maternidades	312
Cooperativas	28
Atendimento Domiciliar	22
Remoção	16
Hospitais de Retaguarda	11
Fornecedores	6
Reciprocidade	2
<b>Total Geral</b>	<b>3.807</b>

## Nossos desafios para gestão da assistência à saúde para 2019

Os desafios para a gestão da assistência à saúde, abaixo descritos, estão inseridos no Planejamento Estratégico do Economus e possuem o objetivo de: aprimorar os controles dos custos assistenciais e administrativos; estabelecer maior celeridade no tratamento das informações requeridas pelos Beneficiários; coibir desvios éticos e combater excessos na gestão dos planos de saúde:



# 10

## Demonstrações Contábeis 2018



# 1. Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

ATIVO	Nota	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>24</b>	<b>23</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>6.799.634</b>	<b>6.323.420</b>
Gestão Previdencial	6	482.154	467.913
Gestão Administrativa	7	19.567	21.509
<b>Investimentos</b>	<b>8.1</b>	<b>6.297.913</b>	<b>5.833.998</b>
Títulos Públicos		3.374.691	3.121.023
Créditos Privados e Depósitos		638.531	641.558
Ações		113.432	-
Fundos de Investimento		1.836.095	1.788.170
Investimentos Imobiliários		121.848	111.776
Empréstimos		203.474	161.828
Depósitos Judiciais/Recursois		6.294	6.114
Outros Realizáveis		3.548	3.529
<b>PERMANENTE</b>	<b>9</b>	<b>1.727</b>	<b>2.424</b>
Imobilizado		715	1.113
Intangível		1.012	1.311
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>10</b>	<b>390.166</b>	<b>438.490</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.191.551</b>	<b>6.764.357</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ mil

PASSIVO	Nota	2018	2017
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>11</b>	<b>16.679</b>	<b>15.809</b>
Gestão Previdencial		10.674	8.511
Gestão Administrativa		5.683	6.124
Investimentos		322	1.174
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>12</b>	<b>241.842</b>	<b>211.882</b>
Gestão Previdencial		217.212	187.715
Gestão Administrativa		18.062	17.804
Investimentos		6.568	6.363
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>6.542.864</b>	<b>6.098.176</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>6.444.343</b>	<b>5.883.825</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>13</b>	<b>6.492.836</b>	<b>7.429.449</b>
Benefícios Concedidos		6.773.548	6.469.021
Benefícios a Conceder		1.949.982	1.673.350
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(2.230.694)	(712.922)
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>14</b>	<b>(48.493)</b>	<b>(1.545.624)</b>
Resultados Realizados		(353.442)	(1.857.693)
(-) Deficit Técnico Acumulado		(353.442)	(1.857.693)
Resultados a Realizar	<b>14.2</b>	304.949	312.069
<b>FUNDOS</b>	<b>15</b>	<b>98.521</b>	<b>214.351</b>
Fundos Previdenciais		15.237	115.183
Fundos Administrativos		76.257	93.153
Fundos dos Investimentos		7.027	6.015
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>10</b>	<b>390.166</b>	<b>438.490</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>7.191.551</b>	<b>6.764.357</b>

## 2. Demonstração da mutação do Patrimônio Consolidado (DMPS)

### Economus Instituto de Seguridade Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>6.098.176</b>	<b>5.967.748</b>	<b>2,19</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.101.826</b>	<b>877.277</b>	<b>25,60</b>
(+) Contribuições Previdenciais	249.733	238.147	4,87
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	817.386	564.023	44,92
(+) Receitas Administrativas	28.299	66.572	(57,49)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.396	7.844	(31,21)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	1.012	691	46,45
<b>2. Destinações</b>	<b>(657.138)</b>	<b>(746.849)</b>	<b>(12,01)</b>
(-) Benefícios	(571.820)	(616.409)	(7,23)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(27.607)	(29.677)	(6,98)
(-) Despesas Administrativas	(50.278)	(51.341)	(2,07)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(313)	(1.756)	(82,18)
(-) Resultados a Realizar	(7.120)	(47.666)	(85,06)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>444.688</b>	<b>130.428</b>	<b>240,95</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(936.613)	1.328.215	(170,52)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	1.504.251	(1.164.691)	(229,15)
(+/-) Resultados a Realizar	(7.120)	(47.666)	(85,06)
(+/-) Fundos Previdenciais	(99.946)	(7.440)	1.243,36
(+/-) Fundos Administrativos	(16.896)	21.319	(179,25)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.012	691	46,45
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4)</b>	<b>6.542.864</b>	<b>6.098.176</b>	<b>7,29</b>
<b>5. Gestão Assistencial</b>	<b>(54.249)</b>	<b>(50.428)</b>	<b>7,58</b>
(+) Receitas Assistenciais	294.092	308.508	(4,67)
(-) Despesas Assistenciais	(348.341)	(358.936)	(2,95)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 3. Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício

### Regulamento Complementar N° 1

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>45.053</b>	<b>40.822</b>	<b>10,36</b>
<b>1. Adições</b>	<b>7.125</b>	<b>8.937</b>	<b>(20,28)</b>
(+) Contribuições	2.699	5.313	(49,20)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	4.307	3.478	23,84
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	119	146	(18,49)
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>(61,84)</b>
(-) Benefícios	(1.795)	(1.994)	(9,98)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(2.712)	(99,96)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>5.329</b>	<b>4.231</b>	<b>25,95</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	10.328	4.555	126,74
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(4.999)	(324)	1.442,90
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>50.382</b>	<b>45.053</b>	<b>11,83</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.191</b>	<b>2.963</b>	<b>(26,05)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.161	2.956	(26,89)
(+/-) Fundos dos Investimentos	30	7	328,57

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 4. Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício – Regulamento Complementar N° 2

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>28.100</b>	<b>25.526</b>	<b>10,08</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.579</b>	<b>10.558</b>	<b>(37,69)</b>
(+) Contribuições	3.843	8.525	(54,92)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.629	1.943	35,31
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	107	90	18,89
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.232)</b>	<b>(7.984)</b>	<b>(59,52)</b>
(-) Benefícios	(3.232)	(3.306)	(2,24)
(-) Custeio Administrativo	-	(4.678)	(100,00)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>3.347</b>	<b>2.574</b>	<b>30,03</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	6.495	386	1.582,64
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(3.149)	2.188	(243,92)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>31.447</b>	<b>28.100</b>	<b>11,91</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.973</b>	<b>3.577</b>	<b>(16,89)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.954	3.573	(17,32)
(+/-) Fundos dos Investimentos	19	4	375,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 5. Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício – Regulamento Geral

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>4.265.393</b>	<b>4.335.227</b>	<b>(1,61)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>788.155</b>	<b>519.163</b>	<b>51,81</b>
(+) Contribuições	115.397	119.410	(3,36)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	672.758	399.753	68,29
<b>2. Destinações</b>	<b>(535.330)</b>	<b>(588.997)</b>	<b>(9,11)</b>
(-) Benefícios	(500.701)	(502.700)	(0,40)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(27.508)	(29.901)	(8,00)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(8.730)	(99,99)
(-) Resultados a Realizar	(7.120)	(47.666)	(85,06)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>252.825</b>	<b>(69.834)</b>	<b>(462,04)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(1.229.395)	1.176.660	(204,48)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	1.489.341	(1.198.828)	(224,23)
(+/-) Resultados a Realizar	(7.120)	(47.666)	(85,06)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>4.518.218</b>	<b>4.265.393</b>	<b>5,93</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>53.327</b>	<b>60.774</b>	<b>(12,25)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	47.701	55.736	(14,42)
(+/-) Fundos dos Investimentos	5.626	5.038	11,67

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 6. Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício – PrevMais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.660.462</b>	<b>1.489.015</b>	<b>11,51</b>
<b>1. Adições</b>	<b>265.506</b>	<b>294.864</b>	<b>(9,96)</b>
(+) Contribuições	127.814	136.015	(6,03)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	137.692	158.849	(13,32)
<b>2. Destinações</b>	<b>(66.435)</b>	<b>(123.417)</b>	<b>(46,17)</b>
(-) Benefícios	(66.092)	(108.409)	(39,03)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(325)	(12)	2.608,33
(-) Custeio Administrativo	(18)	(14.996)	(99,88)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>199.071</b>	<b>171.447</b>	<b>16,11</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	275.959	146.614	88,22
(+/-) Fundos previdenciais	(99.946)	(7.440)	1.243,36
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	23.058	32.273	(28,55)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.859.533</b>	<b>1.660.462</b>	<b>11,99</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>24.793</b>	<b>31.854</b>	<b>(22,17)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	23.441	30.888	(24,11)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.352	966	39,96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 7. Demonstração do ativo líquido por plano de benefício – Regulamento Complementar N° 1

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota	2018	2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>		<b>65.687</b>	<b>59.837</b>	<b>9,78</b>
Disponível		-	-	100,00
Recebível		15.664	14.720	6,41
<b>Investimento</b>	<b>8.3 a</b>	<b>50.023</b>	<b>45.117</b>	<b>10,87</b>
Títulos Públicos		25.026	22.711	10,19
Créditos Privados e Depósitos		6.020	5.563	8,21
Fundos de Investimento		11.726	11.255	4,18
Empréstimos e Financiamentos		7.251	5.588	29,76
<b>2. Obrigações</b>		<b>13.114</b>	<b>11.821</b>	<b>10,94</b>
Operacional		550	202	172,28
Contingencial		12.564	11.619	8,13
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>2.191</b>	<b>2.963</b>	<b>(26,05)</b>
Fundos Administrativos		2.161	2.956	(26,89)
Fundos dos Investimentos		30	7	328,57
<b>4. Resultados a Realizar</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>		<b>50.382</b>	<b>45.053</b>	<b>11,83</b>
Provisões Matemáticas		54.510	44.182	23,38
Superavit/(Deficit) Técnico		(4.128)	871	(573,94)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>14.1 a</b>			
a) Equilíbrio Técnico		(4.128)	871	(573,94)
b) (+/-) Ajuste de Precificação		2.498	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)		(1.630)	871	(287,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 8. Demonstração do ativo líquido por plano de benefício – Regulamento Complementar N° 2

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota	2018	2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>		<b>42.226</b>	<b>37.922</b>	<b>11,35</b>
Disponível		1	1	-
Recebível		10.474	10.172	2,97
<b>Investimento</b>	<b>8.3 b</b>	<b>31.751</b>	<b>27.749</b>	<b>14,42</b>
Títulos Públicos		18.085	17.205	5,11
Créditos Privados e Depósitos		3.498	3.160	10,70
Fundos de Investimento		6.364	4.235	50,27
Empréstimos e Financiamentos		3.804	3.149	20,80
<b>2. Obrigações</b>		<b>7.806</b>	<b>6.245</b>	<b>25,00</b>
Operacional		485	166	192,17
Contingencial		7.321	6.079	20,43
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>2.973</b>	<b>3.577</b>	<b>(16,89)</b>
Fundos Administrativos		2.954	3.573	(17,32)
Fundos dos Investimentos		19	4	375,00
<b>4. Resultados a Realizar</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>		<b>31.447</b>	<b>28.100</b>	<b>11,91</b>
Provisões Matemáticas		32.017	25.521	25,45
Superavit/(Deficit) Técnico		(570)	2.579	(122,10)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>14.1 b</b>			
a) Equilíbrio Técnico		(570)	2.579	(122,10)
b) (+/-) Ajuste de Precificação		1.015	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)		445	2.579	(82,75)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 9. Demonstração do ativo líquido por plano de benefício – Regulamento Geral

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota	2018	2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>		<b>4.783.617</b>	<b>4.510.267</b>	<b>6,06</b>
Disponível		6	2	200,00
Recebível		508.810	505.282	0,70
<b>Investimento</b>	<b>8.3 c</b>	<b>4.274.801</b>	<b>4.004.983</b>	<b>6,74</b>
Títulos Públicos		3.047.311	2.825.037	7,87
Créditos Privados e Depósitos		173.712	203.335	(14,57)
Ações		113.432	-	100,00
Fundos de Investimento		730.508	788.035	(7,30)
Investimentos Imobiliários		121.848	111.776	9,01
Empréstimos e Financiamentos		78.405	67.587	16,01
Depósitos Judiciais/Recursais		6.294	6.114	2,94
Outros Realizáveis		3.291	3.099	6,20
<b>2. Obrigações</b>		<b>212.072</b>	<b>184.100</b>	<b>15,19</b>
Operacional		8.623	7.841	9,97
Contingencial		203.449	176.259	15,43
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>53.327</b>	<b>60.774</b>	<b>(12,25)</b>
Fundos Administrativos		47.701	55.736	(14,42)
Fundos dos Investimentos		5.626	5.038	11,67
<b>4. Resultados a Realizar</b>		<b>304.949</b>	<b>312.069</b>	<b>(2,28)</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>		<b>4.213.269</b>	<b>3.953.324</b>	<b>6,58</b>
Provisões Matemáticas		4.636.615	5.866.011	(20,96)
Superavit/(Deficit) Técnico		(423.346)	(1.912.687)	(77,87)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>14.1 c</b>			
a) Equilíbrio Técnico		(118.397)	(1.600.618)	(92,60)
b) (+/-) Ajuste de Precificação		83.656	66.648	25,52
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)		(34.741)	(1.533.970)	(97,74)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 10. Demonstração do ativo líquido por plano de benefício – PrevMais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	Nota	R\$ mil		
		2018	2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>		<b>1.886.110</b>	<b>1.693.913</b>	<b>11,35</b>
Disponível		7	20	(65,00)
Recebível		23.463	30.892	(24,05)
<b>Investimento</b>	<b>8.3 d</b>	<b>1.862.640</b>	<b>1.663.001</b>	<b>12,00</b>
Títulos Públicos		284.269	256.070	11,01
Créditos Privados e Depósitos		445.996	419.410	6,34
Fundos de Investimento		1.018.361	902.017	12,90
Empréstimos e Financiamentos		114.014	85.504	33,34
<b>2. Obrigações</b>		<b>1.783</b>	<b>1.597</b>	<b>11,65</b>
Operacional		1.337	1.476	(9,42)
Contingencial		446	121	268,60
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>24.793</b>	<b>31.854</b>	<b>(22,17)</b>
Fundos Administrativos		23.441	30.888	(24,11)
Fundos dos Investimentos		1.352	966	39,96
<b>4. Resultados a Realizar</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>		<b>1.859.534</b>	<b>1.660.462</b>	<b>11,99</b>
Provisões Matemáticas		1.769.694	1.493.735	18,47
Superavit/(Deficit) Técnico		74.602	51.544	44,73
Fundos Previdenciais		15.237	115.183	(86,77)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>14.1 d</b>			
a) Equilíbrio Técnico		74.602	51.544	44,73
b) (+/-) Ajuste de Precificação		-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)		74.602	51.544	44,73

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 11. Demonstração do plano de gestão administrativa – Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	2018	2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>93.153</b>	<b>71.834</b>	<b>29,68</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>33.695</b>	<b>74.416</b>	<b>(54,72)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>33.695</b>	<b>74.416</b>	<b>(54,72)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	20	31.116	(99,94)
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	7.663	(100,00)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1.280	-	(100,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.396	7.844	(31,21)
Reembolso da Gestão Assistencial	26.507	27.231	(2,66)
Outras Receitas	492	562	(12,46)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>50.278</b>	<b>51.341</b>	<b>(2,07)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>17.048</b>	<b>15.789</b>	<b>7,97</b>
Pessoal e encargos	11.648	11.153	4,44
Treinamentos/congressos e seminários	57	34	67,65
Viagens e estadias	116	159	(27,04)
Serviços de terceiros	3.344	2.533	32,02
Despesas gerais	1.016	1.066	(4,69)
Depreciações e amortizações	740	717	3,21
Tributos	127	114	11,40
Outras despesas	-	13	100,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>6.723</b>	<b>8.321</b>	<b>(19,20)</b>
Pessoal e encargos	4.605	5.954	(22,66)
Treinamentos/congressos e seminários	18	19	(5,26)
Viagens e estadias	24	24	-
Serviços de terceiros	1.189	1.240	(4,11)
Despesas gerais	647	834	(22,42)
Tributos	240	250	(4,00)
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>26.507</b>	<b>27.231</b>	<b>(2,66)</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>313</b>	<b>1.756</b>	<b>(82,18)</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(16.896)</b>	<b>21.319</b>	<b>(179,25)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(16.896)</b>	<b>21.319</b>	<b>(179,25)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>76.257</b>	<b>93.153</b>	<b>(18,14)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 12. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – Regulamento Complementar N° 1

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>63.526</b>	<b>56.881</b>	<b>11,68</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>54.510</b>	<b>44.182</b>	<b>23,38</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>12.612</b>	<b>11.802</b>	<b>6,86</b>
Benefício Definido	12.612	11.802	6,86
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>57.375</b>	<b>49.154</b>	<b>16,72</b>
Benefício Definido	57.375	49.154	16,72
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(15.477)</b>	<b>(16.774)</b>	<b>(7,73)</b>
(-) Patrocinador(es)	(5.175)	(5.604)	(7,66)
(-) Participantes	(10.259)	(11.125)	(7,78)
(-) Assistidos	(43)	(45)	(4,44)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.128)</b>	<b>871</b>	<b>(573,94)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>871</b>	<b>100,00</b>
<b>Superavit técnico acumulado</b>	<b>-</b>	<b>871</b>	<b>100,00</b>
Superavit técnico acumulado	-	871	100,00
<b>(-) Deficit técnico acumulado</b>	<b>(4.128)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
Deficit técnico	(4.128)	-	(100,00)
<b>3. Fundos</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	30	7	328,57
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>550</b>	<b>202</b>	<b>172,28</b>
4.1. Gestão Previdencial	534	189	182,54
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	16	13	23,08
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>12.564</b>	<b>11.619</b>	<b>8,13</b>
5.1. Gestão Previdencial	12.564	11.619	8,13

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 13. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – Regulamento Complementar N° 2

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>39.273</b>	<b>34.349</b>	<b>14,34</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>32.017</b>	<b>25.521</b>	<b>25,45</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.828</b>	<b>1.735</b>	<b>5,36</b>
Benefício Definido	1.828	1.735	5,36
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>46.507</b>	<b>42.471</b>	<b>9,50</b>
Benefício Definido	46.507	42.471	9,50
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(16.318)</b>	<b>(18.685)</b>	<b>(12,67)</b>
(-) Participantes	(16.315)	(18.682)	(12,67)
(-) Assistidos	(3)	(3)	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(570)</b>	<b>2.579</b>	<b>(122,10)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>2.579</b>	<b>100,00</b>
<b>Superavit técnico acumulado</b>	<b>-</b>	<b>2.579</b>	<b>100,00</b>
Superavit técnico acumulado	-	2.579	100,00
<b>(-) Deficit técnico acumulado</b>	<b>(570)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
Deficit técnico	(570)	-	(100,00)
<b>3. Fundos</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	19	4	375,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>486</b>	<b>166</b>	<b>192,77</b>
4.1. Gestão Previdencial	480	147	226,53
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	19	(68,42)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>7.321</b>	<b>6.079</b>	<b>20,43</b>
5.1. Gestão Previdencial	7.321	6.079	20,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 14. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – Regulamento Geral

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>4.735.916</b>	<b>4.454.531</b>	<b>6,32</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.636.615</b>	<b>5.866.011</b>	<b>(20,96)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>6.255.354</b>	<b>5.980.158</b>	<b>4,60</b>
Benefício Definido	6.255.354	5.980.158	4,60
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>580.160</b>	<b>563.316</b>	<b>2,99</b>
Benefício Definido	580.160	563.316	2,99
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.198.899)</b>	<b>(677.463)</b>	<b>224,58</b>
(-) Patrocinador(es)	(1.099.450)	(338.732)	224,58
(-) Participantes	(94.246)	(29.160)	223,20
(-) Assistidos	(1.005.203)	(309.571)	224,71
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(118.397)</b>	<b>(1.600.618)</b>	<b>(92,60)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(423.346)</b>	<b>(1.912.687)</b>	<b>(77,87)</b>
<b>(-) Deficit Técnico Acumulado</b>	<b>(423.346)</b>	<b>(1.912.687)</b>	<b>(77,87)</b>
(-) Deficit Técnico Acumulado	(423.346)	(1.912.687)	(77,87)
<b>2.2. Resultados a realizar</b>	<b>304.949</b>	<b>312.069</b>	<b>(2,28)</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>5.626</b>	<b>5.038</b>	<b>11,67</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.626	5.038	11,67
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>8.623</b>	<b>7.841</b>	<b>9,97</b>
4.1. Gestão Previdencial	8.491	7.165	18,51
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	132	676	(80,47)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>203.449</b>	<b>176.259</b>	<b>15,43</b>
5.1. Gestão Previdencial	196.881	169.896	15,88
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6.568	6.363	3,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 15. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – PreVMais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.862.669</b>	<b>1.663.025</b>	<b>12,00</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.769.694</b>	<b>1.493.735</b>	<b>18,47</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>503.754</b>	<b>475.326</b>	<b>5,98</b>
Contribuição Definida	221.366	230.969	(4,16)
Benefício Definido	282.388	244.357	15,56
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.265.940</b>	<b>1.018.409</b>	<b>24,31</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>1.265.940</b>	<b>1.018.409</b>	<b>24,31</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	588.512	505.161	16,50
Saldo de Contas - parcela participantes	598.332	513.248	16,58
Benefício Definido	79.096	-	100,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>74.602</b>	<b>51.544</b>	<b>44,73</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>74.602</b>	<b>51.544</b>	<b>44,73</b>
<b>Superavit técnico acumulado</b>	<b>74.602</b>	<b>51.544</b>	<b>44,73</b>
Reserva de contingência	74.602	51.544	44,73
<b>3. Fundos</b>	<b>16.589</b>	<b>116.149</b>	<b>(85,72)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	15.237	115.183	(86,77)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.352	966	39,96
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.338</b>	<b>1.476</b>	<b>(9,35)</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.169	1.010	15,74
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	169	466	(63,73)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>446</b>	<b>121</b>	<b>268,60</b>
5.1. Gestão Previdencial	446	121	268,60

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas explicativas às demonstrações contábeis



## 16. Balanço patrimonial - Informações suplementares da gestão assistencial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017


R\$ mil

ATIVO	Nota	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>227.714</b>	<b>46.803</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>144</b>	<b>64</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>227.570</b>	<b>46.739</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>5</b>	<b>220.086</b>	<b>39.832</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		26.409	-
Aplicações Livres		193.677	39.832
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>6</b>	<b>2.986</b>	<b>4.477</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber	6.1	1.994	3.563
Créditos de Operações de Administração de Benefícios	6.2	-	95
Outros Créditos de Op. com Planos de Assistência à Saúde	6.3	992	819
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>7</b>	<b>2.717</b>	<b>2.416</b>
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>8</b>	<b>1.781</b>	<b>14</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>162.452</b>	<b>391.687</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>162.452</b>	<b>391.687</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>233.072</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	8.615
Aplicações Livres		-	224.457
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>13.4</b>	<b>162.452</b>	<b>158.615</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>390.166</b>	<b>438.490</b>

R\$ mil

PASSIVO	Nota	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>32.145</b>	<b>33.719</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>9</b>	<b>14.792</b>	<b>18.008</b>
Provisões de Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		3.613	3.433
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.350	980
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviço Assistenciais		4.648	8.099
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona)		5.181	5.496
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>10</b>	<b>2.344</b>	<b>121</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a recolher</b>	<b>11</b>	<b>544</b>	<b>971</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>12</b>	<b>14.465</b>	<b>14.619</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>170.355</b>	<b>165.267</b>
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>13.2</b>	<b>170.355</b>	<b>165.267</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>14</b>	<b>187.666</b>	<b>239.504</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial		2.411	-
Lucros/Prejuízos - Superávits/Deficits Acumulados ou Resultado		185.255	239.504
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>390.166</b>	<b>438.490</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.




## 17. Demonstração do resultado – Informações suplementares da gestão assistencial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

	Nota	2018	2017
<b>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</b>		265.355	280.042
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	16	265.402	280.200
Contraprestações Líquidas		264.342	280.200
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.060	-
<b>(-) Tributos Diretos de Op. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>		(47)	(158)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	17	(316.363)	(323.797)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(316.148)	(322.918)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(215)	(879)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		(51.008)	(43.755)
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>		-	30
Outras Receitas Operacionais		-	30
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>		(4.728)	(6.416)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(3.157)	(6.416)
Provisão para Perdas Sobre Crédito		(1.571)	-
<b>RESULTADO BRUTO</b>		(55.736)	(50.141)
<b>Despesas Administrativas</b>	18	(27.203)	(28.563)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		28.690	28.276
Receitas Financeiras		28.690	28.276
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		(54.249)	(50.428)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 18. Demonstração do resultado abrangente – Informações suplementares da gestão assistencial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

	2018	2017
<b>Resultado Líquido</b>	(54.249)	(50.428)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.411	-
<b>Resultado abrangente total</b>	(51.838)	(50.428)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 19. Demonstração das mutações do patrimônio social – Informações suplementares da gestão assistencial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

	RESERVAS DE LUCROS/ SOBRAS/ RETENÇÕES DE SUPERAVIT	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	289.932	289.932
(Prejuízo/deficit) do Exercício	(50.428)	(50.428)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	239.504	239.504
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.411	2.411
Lucro/Superavit/Prejuízo Líquido do Exercício	(54.249)	(54.249)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	187.666	187.666

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 20. Demonstração do fluxo de caixa (Método direto) – Informações suplementares da gestão assistencial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
(+) Recebimentos de Plano Saúde	287.346	280.920
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	308.525	292.561
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2.092	4.493
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(341.711)	(319.157)
(-) Pagamentos de Pessoal	(16.536)	(15.693)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	(316)	(273)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(6.199)	(6.105)
(-) Pagamentos de Tributos	(9.666)	(9.943)
(-) Pagamentos de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(733)	(3.664)
(-) Aplicações Financeiras	(222.418)	(222.766)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>384</b>	<b>373</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(304)	(353)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(304)</b>	<b>(353)</b>
<b>Varição de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>80</b>	<b>20</b>
Caixa - Saldo Inicial	64	44
Caixa - Saldo Final	144	64
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>	<b>264.353</b>	<b>306.516</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>	<b>193.821</b>	<b>264.353</b>
<b>Aumento/ (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres</b>	<b>(70.532)</b>	<b>(42.163)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e às Informações Contábeis da Gestão Assistencial

 Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial



**11**

# Parecer e Auditoria



**Avaliação Atuarial -  
Regulamento Complementar 1**



**Avaliação Atuarial -  
Regulamento Complementar 2**



**Avaliação Atuarial -  
Regulamento Geral**



**Avaliação Atuarial -  
PrevMais**



**Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Contábeis**



**Parecer do Conselho Fiscal**



**Manifestação do Conselho Deliberativo**

